

Plano de
Desenvolvimento
Socioeconômico

2023-2033



unesc

A nossa **universidade.**

TURVO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Plano de desenvolvimento socioeconômico 2023-2033
: Turvo / organizadores, Melissa Watanabe,
Thiago Rocha Fabris, Gisele Silveira Coelho
Lopes. - Criciúma, SC : UNESC, 2023.
185 p. : il.

Modo de acesso: <<http://observatorio.unesc.net/>>

ISBN 978-85-8410-277-8

1. Turvo (SC) - Aspectos econômicos. 2. Desenvolvimento econômico - Turvo (SC). 3. Desenvolvimento regional - Turvo (SC). 4. Turismo. 5. Educação. 6. Políticas públicas. 7. Desenvolvimento sustentável. 8. Desenvolvimento social. 9. Empreendedorismo. 10. Desenvolvimento tecnológico. I. Título.

CDD - 23. ed. 338.98164

Bibliotecária Elisângela Just Steiner - CRB 14/1576
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora

Prof^a. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Prof^a. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Prof^a. Ma. Graziela Amboni

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Me. José Otávio Feltrin

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof^a. Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Diretor de Ensino Presencial de Graduação

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino a Distância de Graduação

Prof^a. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Gerente de Inovação e Empreendedorismo

Prof^a. Dra. Elenice Padoin Juliani Engel

Coordenadores do Observatório Desenvolvimento

Socioeconômico e Inovação

Prof^a. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Organizadores

Prof^a. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Prof^a. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Articulação UNESC

Ma. Ana Paula Silva Santos; Cida Timboni; Dorvanil Vieira

Equipe Técnica
Assessoria e Supervisão Técnica

Ma. Carina Nunes
Prof. Dr. Igor Martello Olsson
Ma. Tamiris Viana Machado

Redação, Mediação e Prospecção

Prof^a. Ma. Carine dos Santos Cardoso; Prof^a. Ma. Dejenane de Souza Monteiro; Douglas Leffa Pirolla; Me. Erico Souza Costa; Franciele Laurindo dos Santos; Geraldo Bittencourt Bergler Filho; Isabelle Cesa Rovaris; Prof^a. Dra. Izabel Regina de Souza; Luciana Ávila de Medeiros; Luiz Gustavo Ismael Hellmann; Ma. Nicole Victor Gomes; Paula Guollo; Pedro De Albuquerque Subtil; Me. Rafael Santos de Moura; Yan Lucas Lattarulo

Diagramação e Capa

Amanda Cardoso Machado

Tabelas e Gráficos

Juliana Mateus Peroni

Como citar este documento:

WATANABE, M.; FABRIS, T. R.; LOPES, G. S. C (org.). Plano de Desenvolvimento Socioeconômico 2023 - 2033: Turvo. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2023. 185p.

Apresentação

Este documento se refere à síntese dos dados quantitativos e qualitativos coletados no período de fevereiro a outubro de 2021 nas diversas bases de dados e durante os encontros realizados com os representantes de diferentes setores do município de Turvo. Na coleta de dados, referente a análise qualitativa do município, participaram 94 pessoas e diversos *stakeholders*, pessoas-chaves, líderes comunitários e gestores públicos e privados com o objetivo de diagnosticar os desafios, oportunidades e os sonhos para a cidade de Turvo.

Constam também, nesse documento, os dados quantitativos levantados pela equipe de pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc, a partir de fontes reconhecidas por sua credibilidade científica, as quais foram, ainda, a base dos modelos utilizados para identificar a estrutura da economia de Turvo. Com o intuito de elaborar o Inventário de Iniciativas Estratégicas, foram conduzidos levantamentos e registros de iniciativas privadas e públicas na região. Esse processo envolveu a coleta e organização de dados por parte de um grupo de profissionais responsáveis pela compilação das informações. O objetivo foi identificar as iniciativas que já foram ou estão sendo planejadas para a região, tanto por empresas privadas quanto pelo setor público. O diagnóstico estratégico revelou uma melhoria na avaliação dos principais indicadores econômicos e sociais da região ao longo do tempo, especialmente em alguns setores em comparação com a região e o estado de Santa Catarina.

O processo de tratamento dos dados qualitativos envolveu a técnica de análise de dados denominada Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), com contribuições advindas da consulta pública e dos diálogos com os participantes do município de Turvo. O *software* NVIVO® foi utilizado como ferramenta para a categorização e sistematização dos dados qualitativos.

Os dados quantitativos foram tratados e apresentaram indicadores relacionados à estrutura econômica produtiva, mercado de trabalho, comércio internacional, indicadores sociais e ambientais, educação e saúde. O cálculo dos coeficientes, relacionado ao modelo econômico, foi realizado utilizando-se métodos contemporâneos referentes à análise de dados em painel dinâmico e com o auxílio do *software* Stata®. Além disso, o modelo de crescimento econômico é apresentado a fim de nortear os direcionamentos de políticas públicas para alcançar maior crescimento econômico em médio e longo prazos para os municípios que compõem a Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC.

Durante o processo de imersão nos dados quantitativos e qualitativos, foi possível constatar os principais setores do município de Turvo, bem como os setores estratégicos com potencial de crescimento futuro. Além disso, os objetivos e projetos estratégicos apresentados no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para o município de Turvo são convergentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação – Unesc

Lista de siglas e abreviações

AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
APP	Áreas de Preservação Permanente
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CDL	Câmara dos Dirigentes Lojistas
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGPNI	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
COVID-19	Coronavírus
DEVIT	Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EPAGRI	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
ESF	Estratégia Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDMS	Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável
IFC	Instituto Federal Catarinense
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
Ma	Mestra
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Me	Mestre
MEC	Ministério da Educação
MEI	Microempreendedor individual
MS	Ministério da Saúde
OBDSI	Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
PNI	Programa Nacional de Imunizações
Prof.	Professor
Profª	Professora
RAS	Redes de atenção à saúde

RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEF	Secretaria de Estado da Fazenda
SC	Santa Catarina
SDG	Sustainable Development Goals (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS)
SEF	Secretaria De Estado Da Fazenda
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SIDEMS	Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SR.	Senhor
SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense

Lista de tabelas

- 62** Tabela 01 - Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (Milhares de reais)
- 63** Tabela 02 - Valor Adicionado por Setor para Santa Catarina, AMESC e Turvo – Valores de 2020
- 64** Tabela 03 - Valor Adicionado por Setores Comparação Início e Fim (Milhares de reais)
- 66** Tabela 04 - *Ranking* das Principais Atividades Econômicas de Turvo
- 69** Tabela 05 - Produtividade dos vinte principais setores de Turvo, estado e região
- 70** Tabela 06 - Remuneração dos vinte principais setores de Turvo, estado e região
- 89** Tabela 07 - Fonte das Receitas (Milhares de reais)
- 90** Tabela 08 - Destino de Despesas (Milhares de reais)
- 92** Tabela 09 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB;
4º ano ao 5º ano (anos iniciais)
- 92** Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB;
6º ano ao 9º ano (anos finais)
- 94** Tabela 11 - Taxa de Matrículas por 1.000 habitantes
- 95** Tabela 12 - Nascidos vivos por mil habitantes
- 99** Tabela 13 - Número de Profissionais
- 120** Tabela 14 - Estatísticas descritivas dos principais setores
- 121** Tabela 15 - Matriz de correlação entre os principais setores

Sumário

O PLANO



1

PÁG 17

DADOS
QUANTITATIVOS

PÁG 23



2

DADOS
QUALITATIVOS

3



PÁG 47

PÁG 101



4

SEMELHANÇA
PRODUTIVA
ENTRE OS
MUNICÍPIOS DA
AMESC

PORTADORES
DE FUTURO



PÁG 111

DIRECCIONADORES
DE POLÍTICAS
PÚBLICAS

OBJETIVOS E
PROJETOS
ESTRATÉGICOS

PÁG 117



PÁG 123

PÁG 179



MODELO DE
GOVERNANÇA

Introdução

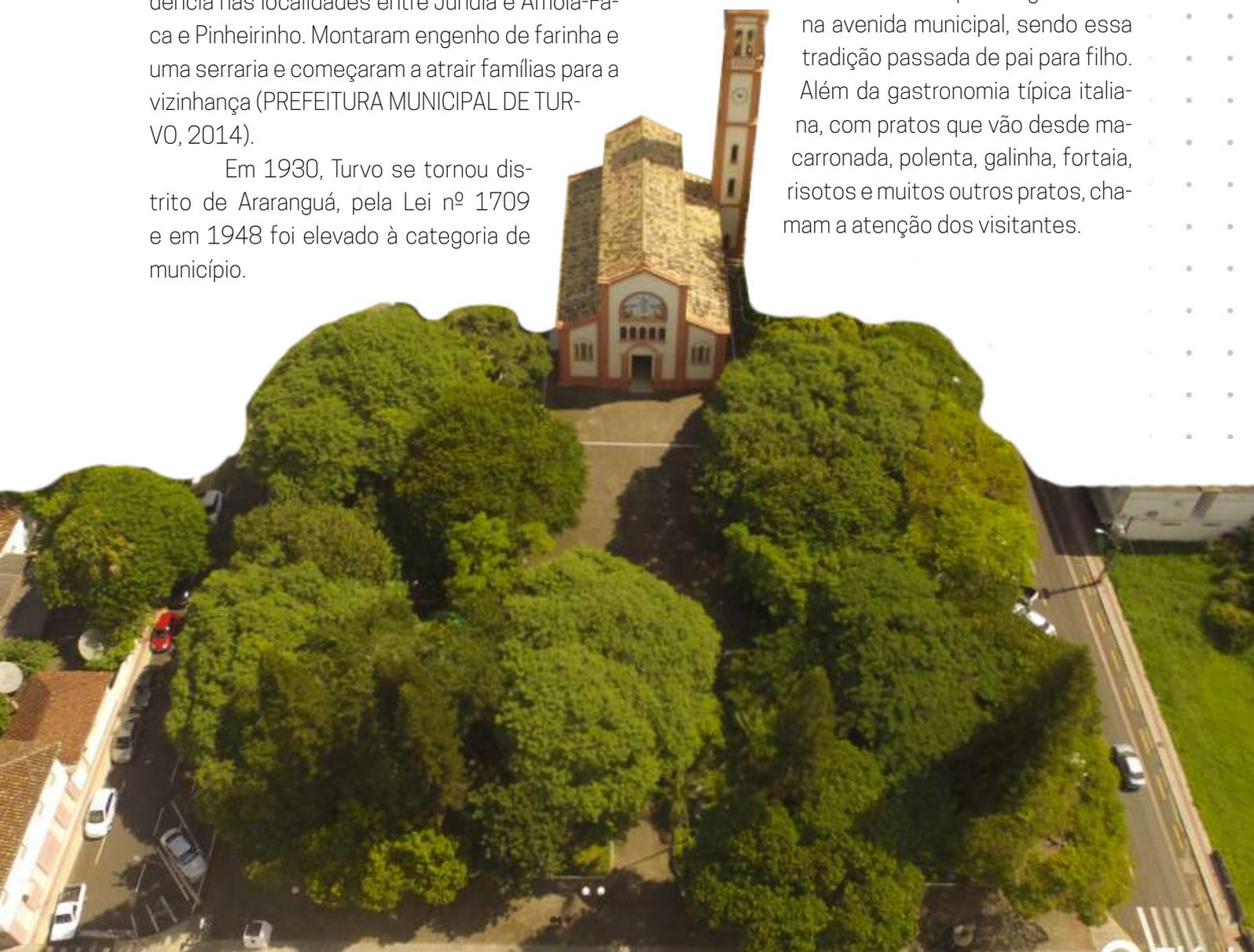
Turvo é um município localizado no extremo sul catarinense, a uma distância de 247 km da capital Florianópolis, a uma latitude 28° 55' 41" Sul e longitude: 49° 40' 55" Oeste, situado a 15 metros de altitude do nível do mar. Pertence à microrregião da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e segundo estimativas do IBGE para o ano de 2021 a população era de 13.080 habitantes, com uma área territorial de 235,104 km² (IBGE, 2021).

Sua colonização começou com a chegada dos imigrantes italianos em 1912, que conseguiram do governo do estado grandes extensões de terras devolutas, como pagamento por serviços prestados na abertura de estradas. Fixaram residência nas localidades entre Jundiá e Amola-Faca e Pinheirinho. Montaram engenho de farinha e uma serraria e começaram a atrair famílias para a vizinhança (PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVO, 2014).

Em 1930, Turvo se tornou distrito de Araranguá, pela Lei nº 1709 e em 1948 foi elevado à categoria de município.

TURVO

Promovem desde 1979 a “Festa do Colono”, realizada no mês de agosto, em anos ímpares. Esta festa se consolidou como um marco para a comunidade turvense, conhecida em todo o sul catarinense, fazendo parte do calendário oficial de eventos do Estado. A festa conta com várias atrações, e tem como destaque o desfile das máquinas agrícolas, que orgulhosamente são conduzidas pelos agricultores na avenida municipal, sendo essa tradição passada de pai para filho. Além da gastronomia típica italiana, com pratos que vão desde macarronada, polenta, galinha, fortaia, risotos e muitos outros pratos, chamam a atenção dos visitantes.





A economia Turvense é baseada na agricultura, com destaque a cultura do arroz, sendo o maior produtor de arroz do estado de Santa Catarina, além de ser reconhecida como a capital brasileira de Mecanização Agrícola. Também se destaca em vários outros setores, como indústrias de móveis e esquadrias, construção civil, estofados, fábricas e confecção têxtil, usinas de beneficiamento de sementes entre outros. No Turismo, por se conectar com a serra da Rocinha e ao município de Timbé do Sul é um ponto de paradas que atrai visitantes, que procuram um lugar calmo e com tranquilidade, com contato com a natureza, trilhas e cachoeiras (PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVO, 2014).

Vista aérea do município de Turvo



Brasão

Bandeira



Fonte: Prefeitura Municipal de Turvo





| 1

O Plano

O Plano

O Plano de Desenvolvimento de Turvo foi realizado de forma concomitante aos demais municípios da Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense com efeito do resultado de um trabalho colaborativo e democrático entre a Unesc, Amesc e o governo do estado de Santa Catarina. A elaboração do planejamento envolveu municípios, representantes da sociedade civil, setor produtivo, governo municipal, além de instituições de ensino.

Frey (2004), valoriza o conhecimento local como insumo para a gestão urbana e desta forma a torna mais inclusiva e mais interativa a sua governança com os atores envolvidos. Otari e Barrio (2020) demonstraram, por meio de uma metodologia científica que inclui e valoriza as diferenças entre os sujeitos, onde a participação tende a tensionar posições hierárquicas pré-estabelecidas, favorecendo um contexto em que os cidadãos, mais empoderados e autônomos, ampliem sua capacidade de atuação de forma prática. Desta forma com uma meto-



dologia moderna, dinâmica e inclusiva o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal, foi construído em etapas e com grupos de entregas parciais as quais traziam aos participantes fundamentos para qualificar e embasar as suas discussões, bem como a transparência em todo o processo de construção.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O lançamento do plano foi realizado de forma presencial e divulgado no canal do YouTube da Unesc TV, participaram prefeito do município e prefeitos da região, secretários municipais, representantes do legislativo, representantes da sociedade civil organizada e comunidade em geral.



O evento de lançamento é possível acessar pelo *link* (<https://youtu.be/dqykQ1HFh1g>) ou projeção no QR Code.



Naquele momento, foi apresentado o planejamento e metodologia para elaboração do plano, bem como divulgada a data do primeiro *workshop*. Neste mesmo dia, foi lançada a consulta pública a partir de um QRCode que compreendia três perguntas referentes aos **desafios, potencialidades e sonhos** para o município a qual os respondentes compõem as informações coletadas para o diagnóstico qualitativo.

No primeiro *workshop*, que aconteceu em formato online e presencial, foram realizadas rodadas de discussões. Durante essas rodadas, os participantes foram divididos em pequenos grupos e instigados a refletir sobre os desafios, as áreas que precisam de melhoria, as potencialidades do município e os sonhos para um futuro de 10 anos. A metodologia adotada na reunião foi o *Design Thinking*, na qual busca a expansão de ideias e possibilidades em um primeiro

momento e depois a convergência de forma a sintetizar e escolher as melhores ideias. Uma equipe de aproximadamente 25 profissionais multidisciplinares compôs a organização, mediação e relatoria da reunião. Os pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc apresentaram aos participantes uma análise da série histórica das informações, com o objetivo de oferecer uma compreensão da situação atual do município. A apresentação pode ser acessada por meio do *link* <https://youtu.be/mN51q5Hj0fg>. Durante o evento, também foram compartilhadas as tendências mundiais para o futuro, a fim de orientar as discussões em relação às projeções futuras. Acesse o *link* das tendências aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=MXFM-CbDiKI>.

Com base nos diagnósticos realizados nas fases dois e três, tanto qualitativo quanto quantitativo, foi possível definir a visão de futuro e as vocações da cidade, levando em consideração seus aspectos socioeconômicos que sustentam os objetivos estratégicos do município. Após a definição dos objetivos estratégicos, foram criados projetos estratégicos que incluíram metas de curto, médio e longo prazos. Por fim, foi proposto um modelo de governança local e regional para acompanhar as ações propostas nos projetos estratégicos, as quais são direcionadas para o desenvolvimento socioeconômico do município e região.

**Diagnóstico
Qualitativo**

Desafios

Potencialidades

Sonhos

Elaboração do Planejamento Mar/22 a Nov/22

Dez/22 a Dez 2023



Participação ativa da sociedade (poder público, setor produtivo, entidades representativas, terceiro setor, comunidade em geral)

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Participaram dessa construção representantes da administração pública, sociedade civil organizada, representantes do setor produtivo, entidades de classe, entidades religiosas e a comunidade em geral.

No segundo *workshop* foram apresentados os resultados provenientes do primeiro *workshop* e da consulta pública. Os participantes em formato presencial trabalharam a partir de grupos de trabalhos divididos pelos setores econômicos. Nestes grupos foram discutidos encaminhamentos e ações de curto, médio e longo prazo. Uma terceira etapa constituiu na validação dos projetos estratégicos junto aos membros da gestão pública e especialistas de cada área envolvida nos projetos.

A execução dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico em nível regional e municipal, especialmente nos projetos estratégicos, estão convergentes com a proposição da Organização das Nações Unidas expostas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos contribuem para o alinhamento da execução das proposições apresentadas pelos municípios e com o poder público local, observando os direcionamentos definidos em âmbito internacional.



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Regional



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal



Implantação da Governança do Planejamento Regional

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Sao Peregrino





12

*Dados
qualitativos*

Dados qualitativos

O diagnóstico qualitativo tem como base as informações coletadas pelas equipes de campo nas atividades com *stakeholders* – incluindo-se representantes do poder público, empresários de grandes e pequenos negócios, profissionais autônomos e assalariados, integrantes do meio acadêmico e outros residentes – que foram preparadas por uma equipe multidisciplinar de profissionais da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. É importante ressaltar que as informações apresentadas foram coletadas durante a realização de dois *workshops* e de um processo de consulta pública, todos realizados no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico.

Ao analisar os desafios, as potencialidades e os sonhos dos participantes do município, a equipe multidisciplinar propôs a visão de futuro para o município de Turvo. A partir dessa visão e do diagnóstico quantitativo, foi possível elaborar os objetivos e planos estratégicos bem como as etapas de execução.





DIAGNÓSTICO

O diagnóstico qualitativo contou com a participação de técnicos multidisciplinares e participantes locais ao longo de 03 reuniões temáticas nos três primeiros encontros, conforme previsto na metodologia descrita na primeira seção. Vale destacar que o lançamento reuniu a participação de pessoas da comunidade, autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários com o objetivo de sensibilizar toda a sociedade do município de Turvo. Os desafios, potencialidades e sonhos são apresentados a seguir.

Técnicos multidisciplinares

03 reuniões temáticas

Participantes

Autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários

DESAFIOS

Necessidade de diversificação econômica no cultivo agrícola, a deficiência no sistema educacional para atender a demanda pós pandemia do COVID 19, bem como a falta de investimento em turismo.

Os desafios da cidade de Turvo são definidos em sua maioria por questões relacionadas aos aspectos econômicos, da sociedade e no âmbito das instituições. Ligados diretamente à qualidade de vida na esfera da sociedade destacam-se os serviços de saúde, educação e lazer. Relacionados a economia o destaque é para a diversificação da agricultura, a necessidade de uma área industrial, bem como para o turismo com vistas a fomentar emprego e renda. No quesito instituições, o destaque é para a infraestrutura.

Os desafios abordados nos encontros podem ser entendidos como as principais fragilidades identificadas pelos munícipes, contudo, podem ser convertidas em oportunidades de melhorias para que a cidade alcance melhores índices nos indicadores de desenvolvimento socioeconômico. Entre os pontos discutidos destaca-se a necessidade de diversificação econômica no cultivo agrícola, a deficiência no sistema

educacional para atender a demanda pós pandemia do COVID 19, bem como a falta de investimento em turismo. Com relação à infraestrutura um dos desafios apontados é a questão das vias e a BR 285 que cruzará o município. As estradas que dão acesso aos bairros e comunidades do interior carecem de manutenção e melhorias. Com relação a BR 285, que irá passar no centro da cidade, é necessário prover estrutura tanto de acessibilidade das calçadas, bem como pensar no fluxo de veículos agrícolas que transitam pelo município e precisa ser remanejado de maneira que não venha a prejudicar os agricultores.



EDUCAÇÃO

No que diz respeito à educação, um dos desafios levantados refere-se à necessidade de criar uma estrutura para suprir a defasagem gerada no período de pandemia do COVID 19. Capacitação profissional para jovens e adultos, por meio de cursos técnicos, com o intuito de aumentar a mão de obra qualificada no município. Com relação aos professores foi relatado a carência destes profissionais para atuar no município. Outro apontamento que está ligado à infraestrutura, mas também à educação é a questão dos espaços e capacidades dos centros infantis, os quais são insuficientes para atender toda a demanda da população. Falta um projeto para o sistema educacional com relação ao aumento da população, pois o contexto descrito impacta no desenvolvimento dos estudantes e no futuro dessa geração.



MERCADO DE TRABALHO

Quanto ao mercado de trabalho, os participantes sinalizaram para a oferta de trabalho, contudo destacou-se a falta de mão de obra capacitada direcionando para o apontamento relacionado à educação que aborda a necessidade de cursos profissionalizantes e capacitação para jovens e adultos, tendo em vista a necessidade de melhorar a qualificação da mão de obra que influencia diretamente o desenvolvimento local.



SAÚDE PÚBLICA

Com relação à saúde pública, o aumento da demanda em saúde mental tem sido significativo. A ausência de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS também foi apontada devido a demanda local. No hospital relatou-se a falta de especialistas para o atendimento da população. A

coleta seletiva com destino para os recicláveis e eletrônicos foi salientada pelos munícipes. Ainda com relação aos serviços públicos a necessidade de áreas de lazer, como cinema, boliches e um parque municipal para aumentar a qualidade de vida da comunidade.



AGRICULTURA

Foram apontados desafios relacionados à agricultura, quanto a necessidade de incentivo e auxílio para os jovens não se evadirem totalmente do campo. E incentivo a diversificação agrícola para os agricultores. Falta um planejamento do uso da água, uma vez que até a cultura do arroz no município começa a ser prejudicada pela falta de água. Falta um planejamento do uso da água, uma vez que a cultura do arroz no município é bastante demandante deste recurso. A questão da barragem do rio do Salto deve ser discutida, uma vez que a distribuição de água no município é sensível de acordo com os munícipes.



INFRAESTRUTURA

Foi destacado ainda como desafio a necessidade da criação de um parque industrial para o município. A segurança deve ser repensada com o intuito de inibir o crime e aumentar as formas de monitoramento. Faltam estratégias para direcionar o potencial do turismo no município de Turvo.

Os desafios para o Município de Turvo foram estruturados em 3 (três) grandes categorias: i) desafios econômicos; ii) desafios da sociedade; iii) desafios das instituições. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

Desafios Econômicos: Ausência de incentivo ao turismo, criação de empreendimentos e infraestrutura para novas vertentes econômicas relacionadas ao turismo, como hotéis, pousadas e restaurantes. Carência de possibilidades para qualificação profissional de jovens e adultos para fomentar a renda dos munícipes. O agronegócio carece de incentivos para diminuir o êxodo dos jovens do campo, bem como a diversificação de culturas. Destaca-se a falta de investimento em tecnologia e incentivos ao empreendedorismo. Falta infraestrutura para a instalação de um parque industrial, bem como incentivo para atrair indústrias. Carece de preparo para fomentar o desenvolvimento com a abertura da BR 285, que cruzará a cidade.

Desafios da Sociedade: A qualidade de vida se destacou, apontando para a carência de espaços de lazer, esporte e cultura. Necessidade de serviços públicos como coleta seletiva de lixo. Com relação aos atendimentos de saúde sugere-se o aumento de profissionais, bem como de especialidades médicas no hospital do município. A qualificação profissional devido a carência de instituições voltadas para a formação e qualificação profissional. Ausência de infraestrutura planejada para

manutenção das vias. Falta um planejamento para o fortalecimento da cultura no município, com vistas a despertar o sentimento de pertencimento da comunidade. Com relação a educação do município, o desafio destacado é o pós-pandemia, o qual gerou defasagem no aprendizado. O abastecimento hídrico do município precisa ser repensado, inclusive a discussão da barragem do rio do salto deve ser pauta para discussão.

Desafios das Instituições Eficientes: A infraestrutura para manutenção das vias é insuficiente, principalmente com relação às estradas que dão acesso às comunidades do interior, bem como pontes e calçadas. O que inviabiliza o fomento ao turismo rural, de experiência e o ecoturismo. Carece de um parque industrial. O município deve estruturar um planejamento para o aumento do número de vagas nos centros infantis, bem como aumento de suas estruturas. O controle sanitário deve agir em relação a infestações de mosquitos. Aumento de profissionais de saúde para atender a população.



POTENCIALIDADES

A localização geográfica do município é privilegiada, estando localizada entre a serra e o mar. De acordo com a percepção dos participantes, o município apresenta belezas naturais, com potenciais existentes capazes de atrair turistas com vistas ao crescimento do turismo rural e

turismo de eventos. Conta ainda com um aspecto positivo devido ao acesso à rodovia BR 285. Além disto, cita-se a potencialidade do turismo religioso pensando na canonização de Frei Egídio.

De acordo com a percepção dos participantes, o município apresenta belezas naturais, com potenciais existentes capazes de atrair turistas com vistas ao crescimento do turismo rural e turismo de eventos.



EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo tem se destacado na cidade. Com relação a valorização da cultura pode ser um importante atrativo econômico a ser fomentado no município, a exemplo da Festa do Colono, a Arrancada de Tratores e a "Festalia", eventos potencializadores que dão visibilidade e destaque para a cidade, fomentando a geração de renda e expressam a cultura local.



AGRICULTURA

Em relação a produtividade agrícola, dentre os potenciais citados está a produção de arroz e a produção da avicultura. Destaque para a produção de semente de arroz, sendo considerada a capital catarinense da semente de arroz. Há espaço para ampliar a capacidade da agricultura familiar por meio da diversificação de produtos agrícolas, a exemplo da produção de pitaya, criando incentivos às feiras para comercialização dos produtos resultantes da produção familiar.

Outro destaque com relação a agricultura está ligada ao solo e sua qualidade para a produção, onde o município de Turvo tem destaque na produtividade por hectare. Outra potencialidade é a qualidade e o custo benefício da energia do município. Os munícipes citam ainda, quanto ao

potencial para a exportação de máquinas agrícolas e a exportação de grãos.

Quando observados os potenciais, por sua vez, destaca-se o potencial econômico, proveniente principalmente de atividades ligadas à agricultura, considera-se ainda a cultura e os serviços públicos no âmbito da sociedade e, por fim, a infraestrutura no contexto das instituições.

As potencialidades do Município de Turvo foram estruturadas em 3 (três) grandes categorias: i) potencialidades econômicas; ii) potencialidades para a sociedade; iii) potencialidades para as instituições eficientes. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada potencialidade.

Potencialidades Econômicas: A agricultura em seu contexto geral é vista como potencial da cidade, contudo a agricultura familiar pode ser desenvolvida. O turismo é um potencial para ser desenvolvido, como turismo rural, de eventos e o turismo rural, gerando novas fontes de renda. A diversificação da produção agrícola com a produção de produtos como queijo, melado, produtos coloniais, pitaya e hortaliças pode ser fomentado inclusive com o fortalecimento de feiras no município. O fortalecimento das cooperativas pode fomentar o emprego e renda. O agronegócio é potencializado pela inovação, a tecnologia e a mecanização. A economia criativa como meio de renda pode ser trabalhada com o empreendedorismo na cidade. O setor metalomecânico apresentou-se como um potencial econômico, com possibilidades de atração de novos recursos para atrair outras indústrias e ampliação do potencial produtivo e intelectual da cidade.

Potencialidades na Sociedade: Direcionamento para a promoção da qualidade de vida da população com igualdade e diversidade, por meio cultura, lazer e esportes. Ligado diretamente à qualidade de vida está o acesso aos serviços públicos, o que é um dos requisitos para qualidade de vida. Potencializando a qualidade na educação, acesso a qualificação profissional e ampliação dos serviços de saúde. Outro direcionador potencial apontado é o fortalecimento da sociedade com sentimento de pertencimento, com vistas a ampliação da participação social no desenvolvimento da cidade, inclusive com vistas para um perfil empreendedor e acolhedor. Propostas que visem a preservação do meio ambiente e a integração do turismo são potencializadores da sociedade. Municípios engajados em cooperativas para expandir as atividades econômicas. Potencial para o fortalecimento da cultura local por meio das festas e eventos do município.

Potencialidades nas Instituições Eficientes: Potencialidade no uso de tecnologia e inovação para desenvolver e aprimorar os processos da governança pública. Fomentar o aumento da qualidade dos serviços públicos prestados por meio da valorização e da capacitação profissional. Maior números de profissionais de saúde para suprir a demanda da população. Energia de qualidade e acessível. Aumentar o fomento em infraestrutura a fim de garantir o planejamento ordenado e sustentável da cidade para garantir o bem-estar social.

SONHOS

Ao pensar a cidade de Turvo para daqui 10 (dez) anos vislumbra-se que o município tenha uma diversidade econômica que seja referência no estado. Bem como ser conhecida como uma cidade tecnológica, nas mais diversas áreas do município.



EDUCAÇÃO

Na educação idealiza-se uma estrutura tecnológica que de forma planejada acolhe as crianças e adolescentes com atividades artísticas, esportivas e profissionais em períodos integrais proporcionando uma educação de qualidade. Que além de escolas técnicas o município conte com um polo universitário.



MEIO AMBIENTE

Vislumbra-se que Turvo seja uma cidade preocupada com a proteção ambiental, sustentável e com projeto de reciclagem por meio de cooperativas já implementadas. Com produção de energia limpa e sustentável. Na saúde espera-se que o município possa ampliar seu hospital com atendimento 24 horas. Um sistema de saúde integrado em rede, inclusive com aplicativos para celulares facilitando o acesso para a população. Com uma quantidade de profissionais adequada para melhor atender a população. Citado como sonho ainda uma cidade que tenha plano de prevenção e promoção à saúde.



CULTURA

Ao pensar nos aspectos culturais que os eventos locais tenham se fortalecido na cidade, que a casa da cultura esteja com estrutura para proporcionar eventos e mostras artísticas, espaços públicos de lazer e eventos ligados à cultura e exposições.



AGRICULTURA

Com relação à agricultura, espera-se que o agronegócio seja referência. Que a agricultura familiar tenha uma produção diversificada. Que as produções sejam sustentáveis. Que tenha segmentos de produtos orgânicos. Que o subproduto do arroz seja reaproveitado.



INFRAESTRUTURA

Vislumbra-se que Turvo seja uma cidade desenvolvida com saneamento básico e gestão de resíduos, água encanada, gestão do aproveitamento da água da chuva, tratamento de esgoto e coleta seletiva de lixo para toda a população, com qualidade e um olhar para a sustentabilidade.



TURISMO

Com vistas ao turismo que ele seja integrado com os demais setores do município sendo referência e capaz de atrair novos serviços como o turismo gastronômico ligado à cultura italiana. Que o turismo rural já faz parte de um segmento da cidade com espaços de lazer e entretenimento. Um turismo religioso estabelecido. Deseja-se que o turismo seja utilizado como uma estratégia de desenvolvimento para o município.



DESENVOLVIMENTO

Espera-se a retenção de profissionais qualificados nas diversas áreas, educação, turismo, comércio e serviços. Sonha-se assim com uma cidade comprometida com o desenvolvimento sustentável, cuidado com o meio ambiente e uma comunidade participativa nas tomadas de decisões. Uma cidade segura e com qualidade de vida para os moradores desde os mais jovens até os mais idosos.

Quanto aos sonhos, são apontados como destaque os **potenciais econômicos da agricultura e a importância da qualificação da mão de obra, além do fortalecimento do agronegócio**. Além destes, no âmbito das instituições, destacam-se as **oportunidades potenciais provenientes da qualidade dos serviços públicos e o investimento em infraestrutura pensado no futuro**. Por fim, os munícipes reforçaram **a importância de um desenvolvimento sustentável, com uma sociedade participativa, serviços públicos adequados, segurança e qualidade de vida para a população**.

Sonho para a Economia: Uma cidade desenvolvida para o turismo. Que o município seja reconhecido como um destino turístico, onde os turistas sejam acolhidos com excelência em atendimento. Local de fonte de renda para todos e empreendimentos diversificados. Agronegócio com culturas diversificadas. Que o empreendedorismo seja fomentado e uma valorização no âmbito dos negócios de pequeno porte. Que tenha tecnologia de ponta para o agronegócio, com culturas inovadoras e sustentáveis.

Sonho para a Sociedade: Uma cidade sustentável, com energia limpa, coleta seletiva e projetos de reciclagem e saneamento básico. Espera-se que os serviços públicos sejam de alta qualidade, desde os serviços básicos de saúde até as mais diversas especialidades médicas com ampliação do hospital. Sonha-se com uma educação de qualidade com profissionais capacitados e uma educação integral no município. Uma cidade com espaços de lazer, segurança e cultura, capaz de proporcionar qualidade de vida aos moradores. Com a segurança pública com mais tecnologia e que o transporte público atenda todos os bairros.

Sonho para as Instituições: Sonha-se que se desenvolvam parcerias estratégicas para que a cidade cresça e se desenvolva ordenadamente. Com infraestrutura, planejamento e sustentabilidade. Que a governança pública proponha soluções para o desenvolvimento do município. Que o eixo político construa uma estrutura para garantir o desenvolvimento sustentável, foco em energias limpas, mobilidade e acessibilidade.



VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro da cidade de Turvo é:

Ser referência regional na geração de valor do agronegócio, do turismo rural e religioso e do comércio, tendo como foco a inovação na prestação de serviços.

A proposta para o processo dessa visão é dinâmica e sistêmica. Uma nova maneira de conectarmos pessoas, necessidades e ideais. A visão de futuro foi construída a várias mãos.

A visão representa um estado futuro para o município, onde ele deseja chegar, o que

quer alcançar e representa a cidade que queremos para o futuro e servirá de direcionamento para diversas políticas públicas e iniciativas futuras. Uma visão clara, inspira e gera sentimento de pertencimento a todos os cidadãos.

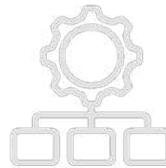
01

SONHOS



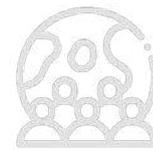
ECONOMIA

Turismo
Inserção Econômica
Desenvolvimento humano e profissional
Agronegócio
Inovação e dinamismo econômico
Telecomunicações



INSTITUIÇÕES

Governança
Serviços de qualidade
Infraestrutura



SOCIEDADE

Saúde
Educação
Cultura, esporte e lazer
Meio ambiente
Transporte público
Segurança pública
Saneamento básico
Participação social
Apoio social

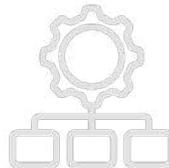
02

DESAFIOS



ECONOMIA

Desenvolvimento humano e profissional
Inserção Econômica
Turismo
Telecomunicações
Agronegócio
Inovação e dinamismo econômico



INSTITUIÇÕES

Infraestrutura
Governança
Serviços de qualidade



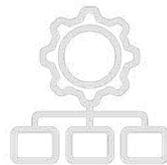
SOCIEDADE

Educação
Cultura, esporte e lazer
Transporte público
Saúde
Apoio Social
Segurança pública
Saneamento básico
Participação social
Meio ambiente



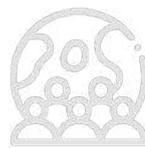
ECONOMIA

Turismo
Agronegócio
Inserção Econômica
Desenvolvimento humano e profissional
Inovação e dinamismo econômico
Telecomunicações



INSTITUIÇÕES

Governança
Infraestrutura
Serviços de qualidade



SOCIEDADE

Cultura, esporte e lazer
Meio ambiente
Educação
Transporte público
Segurança pública
Saúde
Saneamento básico
Participação social
Apoio social

03

POTENCIAIS



AÇÕES PARA O FUTURO

Visando um futuro próximo e baseando-se nas contribuições dos munícipes, foram elencadas ações setoriais para a agricultura, o

comércio, a educação, o setor de eventos, a indústria, a inovação, tecnologia e infraestrutura, a saúde e o turismo.

AÇÕES SETORIAIS

Setor Agrícola

As ações voltadas à agricultura são primariamente focadas nas necessidades de potencializar e fortalecer a agricultura familiar e a produção de arroz, bem como o incentivo e desenvolvimento da diversificação de novas culturas e produtos com o uso e a inserção de novas tecnologias juntamente com a mecanização agrícola.

A potencialização da agricultura familiar aparece como foco central na produção agrícola do município, como também na importância da permanência dos jovens e das famílias no campo, evitando a falta de sucessão e o êxodo rural. Para tanto, requer apoio e incentivo ao desenvolvimento e fomento da agricultura familiar no município, como também na diversificação da cultura, como a de soja, criação de laticínios, frigoríficos, aviários e floricultura. Como exemplo, foi citado a oportunidade das famílias comercializarem seus produtos, por meio de eventos e feiras semanais no município, visando impulsionar o mercado local e o desenvolvimento econômico.

Devido ao município ser um forte produtor de arroz, de sementes de arroz e de máquinas agrícolas requer mais incentivos à agroindústria, para aumentar a produção de grãos e incentivar a exportação de máquinas agrícolas.

O uso de tecnologia e a mecanização agrícola também aparece como potencialidade para a manutenção e fortalecimento da atividade no município. Para tanto, ressalta-se a importância de consultorias e assistências técnicas aos agricultores, como a inserção e o uso da tecnologia na atividade, na diversidade na produção agrícola, no uso e manutenção do solo e da água e bem como para a preservação de APPs (área de preservação permanente). Como exemplo, cita-se a criação de uma Cooperativa, ou de órgãos como a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri que auxiliem no desenvolvimento e incentivo à diversificação de outras culturas.

Por ser uma atividade presente na cultura do município, o agroturismo e/ ou agronegócio também aparece como um potencial a ser explorado e fortalecido para o desenvolvimento do turismo.



Turismo

O setor de turismo é visto como um potencial a ser explorado, devido à localização do município, com acessos próximo aos Cânions, Serra da Rocinha e litoral, por meio da BR 285. Esta rodovia, necessita ser finalizada e requer pavimentação, placas, faixas e ciclovias, para potencializar o desenvolvimento local, a geração de emprego e o turismo regional. Além deste, ressalva-se a importância da criação de uma rota gastronômica nessa rodovia, com restaurantes da cidade, para alavancar o turismo gastronômico local.

O turismo religioso, é outro setor a ser explorado, devido a canonização do Frei Egídio Moscini, mas precisa de investimentos, pois contam com entidades religiosas como o Frei Egídio, Nossa Senhora da Oração, Madre Gertrudes, São Peregrino, que atrai fiéis de diversas regiões do estado.

O turismo rural, o agroturismo e o turismo de agronegócio requerem atenção e investimentos para serem desenvolvidos.

Devido a diversificação turística, este setor possui grandes ações e potenciais a serem explorados, porém requer incentivos públicos e privados de forma ordenada, gerando emprego e renda. Além da importância de aumentar a capacidade hoteleira e de criação de parques de lazer receber os turistas



Cultura

No setor cultural destaca-se a importância em manter, incentivar e preservar a cultura e as tradições italianas, por meio de eventos, como

a festa do colono e a Festália e por meio de entidades culturais. Para isso, o município necessita de um centro cultural, para criação de eventos culturais, mobilizando os moradores e incentivando e diversificando as atrações, desenvolvendo e incentivando as tradições e culturas locais para potencializar o desenvolvimento local.





Educação

Referindo-se à educação, há muitas intersecções relacionadas com a escola, ensino integral, professor e infraestrutura. Reforça-se a necessidade de investimentos na educação, em infraestrutura, formação profissional, do corpo técnico e corpo docente, para proporcionar ensino de qualidade, com escolas com ensino integral e cursos técnicos e profissionais, para fomentar a mão de obra qualificada potencializando o desenvolvimento local. Considera-se ainda que, estes que recebem a qualificação educacional e profissional poderão contribuir com o desenvolvimento da economia local do município. Para isso, requer a necessidade de investimentos em infraestrutura, em novas unidades de creches, escolas, como também centros técnicos e centros universitários.

O setor público, por meio das políticas públicas, podem incentivar o acesso e permanência dos estudantes nas instituições de ensino, por meio de parcerias com o setor privado, contribuindo para a formação continuada de professores com uso de novas tecnologias em novas metodologias de ensino.

Saúde

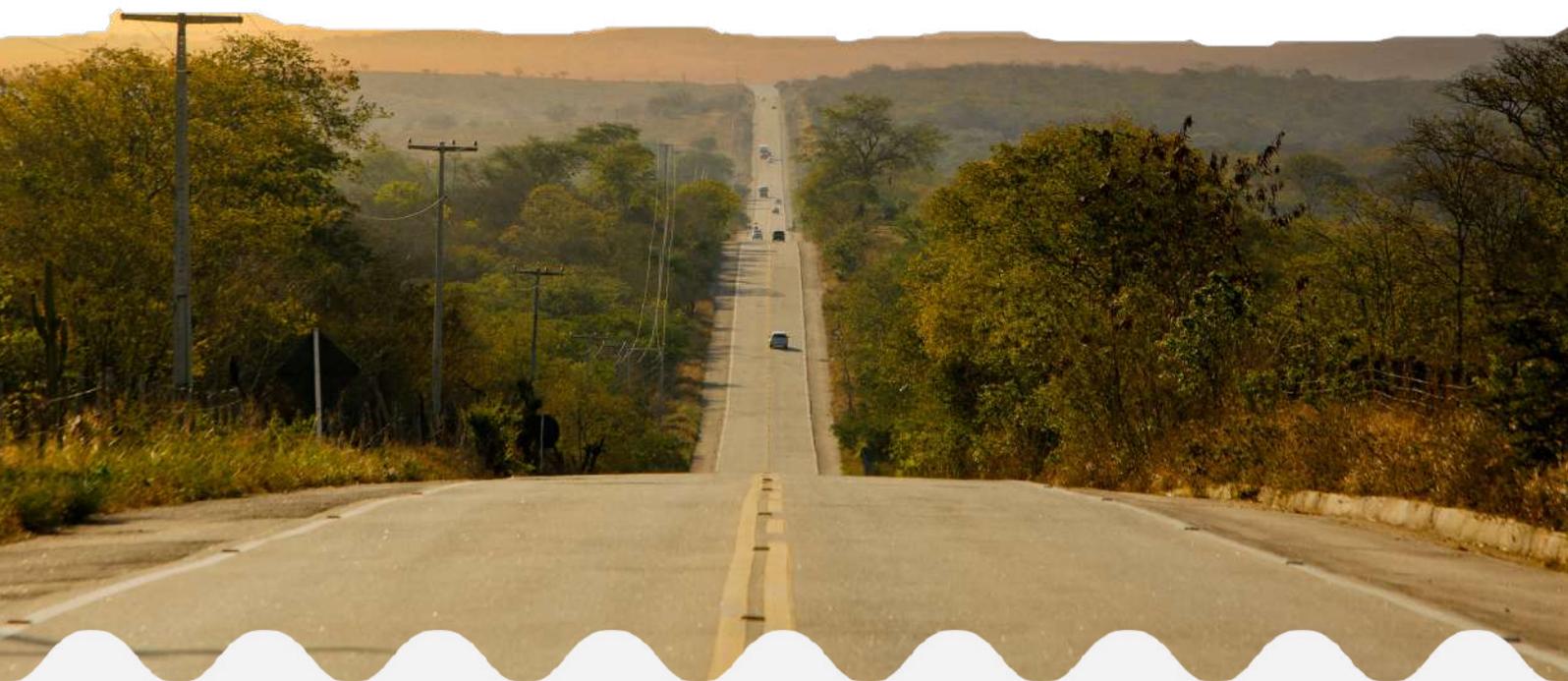
Na Saúde há necessidade de melhorar a infraestrutura para ampliar a quantidade de atendimentos ofertados à população, principalmente na área de saúde mental, a qual possui muita demanda. Para isso, requer especialistas e centros de atendimento psiquiátrico como o CAPs. O município possui um hospital, sendo este visto como potencialidade a ser explorada, com a possibilidade de se tornar referência no estado em atendimentos e/ou em alguma especialidade. Para isso, requer a ampliação das estruturas da saúde e manutenção dos centros de unidades básicas, como no bairro São Luís.



Serviço Público

Na mesma ótica, o serviço público refere-se a atração de investimentos por meio do setor privado, bem como o desenvolvimento do

município. Para tanto, requer planejamento na infraestrutura das rodovias que dão acesso ao município, como a BR 285.



Iniciativa Privada

A iniciativa privada tem como ideia central os investimentos em mão de obra qualificada, empresas, comércio e desenvolvimento. Sendo assim, ressalta-se a importância de incentivo ao empreendedorismo e a instalação de novas empresas e indústrias para atrair a mão de obra qualificada, assim como também no comércio, setores esses que vão potencializar o desenvolvimento do município, visando fomentar a economia local, gerando emprego e renda.





DADOS QUALITATIVOS AGRUPADOS POR PALAVRA-CHAVE

A análise de dados qualitativos agrupados apresenta uma análise conjunta das respostas obtidas por meio da consulta pública, do primeiro e segundo *workshop*. Ao utilizar palavras-chave com frequência expressa nas respostas analisadas, foram geradas árvores e nuvens de palavras para representar visualmente os resultados.

A primeira consulta de pesquisa de texto tomou como base a palavra “Agricultura” resgatou a composição textual que a precedia e suce-

dia. Nessa busca, as respostas citam a agricultura como uma potencialidade a partir da produção de um produto com alta produção no município, a exemplo do arroz, bem como a diversificação da produção agrícola com outros produtos produzidos pela agricultura familiar. Identifica contribuições ainda quando a necessidade de fomento para esta área, como para a potencialidade da força que possui a agricultura no município para a geração de emprego e renda.

AGRICULTURA



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Pequenos negócios, desenvolver potencialidades de Turvo na **AGRICULTURA**;
Diversificação da **AGRICULTURA**;
O projeto da feira da **AGRICULTURA**;
Potencialidade da **AGRICULTURA**;
Sucessão, os filhos saem da **AGRICULTURA**;
Mão-de-obra para a **AGRICULTURA**;
Necessidade de fomento à **AGRICULTURA**;

AGRICULTURA com tecnologia;
AGRICULTURA como potencial na produção;
AGRICULTURA do arroz;
AGRICULTURA familiar;
AGRICULTURA e aumento do comércio;
AGRICULTURA é o foco da cidade;
AGRICULTURA familiar: produtores de queijo;
AGRICULTURA familiar desenvolvida;
AGRICULTURA familiar é forte;
AGRICULTURA forte, comércio forte e diversificado;

ESCOLA

Contato da nutricionista com a **ESCOLA;**
Envolver a família com a **ESCOLA;**
Laboratório profissionalizante para o município na **ESCOLA;**
Sala e área coberta na **ESCOLA;**
Rever a infraestrutura da **ESCOLA;**
Construção de uma **ESCOLA;**
Fazer uma escola piloto, única **ESCOLA;**
Se deslocam para a **ESCOLA;**



ESCOLA, mostrando a importância da qualidade;
ESCOLA cidade alta;
ESCOLA como cuidado da criança;
ESCOLA extracurricular que teria no município;
ESCOLA integral;
ESCOLA municipal Laurita Bristot;
ESCOLA no município;
ESCOLA para centralizar o Ensino Fundamental;
ESCOLA para motivar as crianças;
ESCOLA particular da região (Satc);
ESCOLA piloto no município;
ESCOLA piloto extra turno;
ESCOLA técnica e universidade.

A segunda consulta executada usou como base a palavra “escola” relacionada à educação e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta, nesse contexto a palavra aponta majoritariamente para a criação de turno extra ou período integral, com o intuito de formar as crianças e jovens com qualidade e profissionalização. Considerou-se a infraestrutura das escolas com investimento desde laboratórios até a estrutura de profissionais de diversas áreas para atender as crianças, a exemplo de nutricionistas. Ainda, a palavra “educação” é bastante citada como fator necessário para o desenvolvimento e o futuro da próxima geração.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

INDUSTRIAL



A terceira palavra é “industrial” e está ligada diretamente à criação de um parque industrial ressaltando a importância do setor para a economia local. Como o município possui muita força na agricultura apresenta certa defasagem no campo das indústrias. Com a criação de um parque industrial com uma área adequada e incentivos, é uma forma de fomentar a vinda de indústrias para o município.

Não temos a área **INDUSTRIAL**;
 Espaço para trânsito e área **INDUSTRIAL**;
 Avanço e área com implantação de uma
 zona **INDUSTRIAL**;
 Falta de área **INDUSTRIAL**;
 Nossa área agrícola, empresarial
 e **INDUSTRIAL**;
 Avança com o parque **INDUSTRIAL**;
 Criação do Parque **INDUSTRIAL**.

INDUSTRIAL, pela gestão pública;
INDUSTRIAL com no mínimo 20ha;
INDUSTRIAL trazendo novas indústrias;
INDUSTRIAL /comercial pesada longe do Centro;
INDUSTRIAL e moradias sociais;
INDUSTRIAL no Distrito de Morro Chato;
INDUSTRIAL para carga e descarga;
INDUSTRIAL reduziu.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

INFRAESTRUTURA



Outra palavra consultada foi “infraestrutura” e obteve resultados que citam a necessidade de manutenção em vias e calçadas, quando a estrutura do trânsito da cidade, uma vez que possui alto tráfego de veículos agrícolas. Também a necessidade de melhoria nos setores públicos, quando a saúde, educação e segurança.

Muito bons em relação a **INFRAESTRUTURA**;
 Rever a **INFRAESTRUTURA**;
 Necessidade de melhorias de **INFRAESTRUTURA**;
 Mas para isso precisa de **INFRAESTRUTURA**;
 Está avançando e não tem **INFRAESTRUTURA**;
 Partilha da mesma opinião política, **INFRAESTRUTURA**;

INFRAESTRUTURA, ruas estreitas e calçadas danificadas;
INFRAESTRUTURA, as avenidas acessos ao trânsito;
INFRAESTRUTURA de estradas;
INFRAESTRUTURA de todas as escolas;
INFRAESTRUTURA deve ser equipada com tecnologia;
INFRAESTRUTURA eficiente e ótima com mobilidade;
INFRAESTRUTURA pública, saúde, educação e segurança;

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

SAÚDE



Por fim, a última palavra consultada, foi palavra “saúde”, os resultados obtidos mostram contribuições de dois lados, um aponta para a qualidade dos serviços prestados, enquanto outro aponta para a necessidade em alguns setores da saúde como o da especialidade em saúde mental. Apontou também para uma saúde mais conectada levando aplicativos que dão acesso aos serviços de saúde aos cidadãos. Aumento nas estruturas de saúde, treinamentos e qualificação para os profissionais e um maior número de especialistas para o atendimento da população.

A educação e a **SAÚDE;**
Aplicativos de celular para a **SAÚDE;**
Estrutura para a **SAÚDE;**
Atualização para profissionais da **SAÚDE;**
Extrapolando o orçamento da **SAÚDE;**
As universidades para atendimentos de **SAÚDE;**
Condições de **SAÚDE;**
Estrutura das Unidades Básicas de **SAÚDE;**
Mais especialistas nos postos de **SAÚDE;**
Município tem muitos problemas de **SAÚDE;**
Referência na prestação de **SAÚDE;**
Saúde boa, equipe qualificada de **SAÚDE;**
Dando visibilidade ao sistema de **SAÚDE;**
Âmbito hospitalar, médicos, sistema de **SAÚDE;**
Trazer as práticas integrativas na **SAÚDE;**
Ampliação da unidade de **SAÚDE;**
Nova unidade de **SAÚDE;**
A cidade como referência em **SAÚDE;**
Crescimento da demanda em **SAÚDE;**
Enviar os pacientes que demandam **SAÚDE;**
Crescimento na **SAÚDE;**
Invista cada vez mais na **SAÚDE;**
Nas áreas de tecnologia e **SAÚDE.**

SAÚDE temos atraído ótimos profissionais;
SAÚDE tornar-se referência;
SAÚDE boa, equipe qualificada de saúde;
SAÚDE do município, como também comercial;
SAÚDE e atendimento via SUS;
SAÚDE e educação do nosso município;
SAÚDE mental;
SAÚDE municipal;
SAÚDE na nossa cidade;
SAÚDE para cidade;
SAÚDE para conseguir atender a população;
SAÚDE pública conseguir atender os pacientes;
SAÚDE que os municípios não tem;
SAÚDE ser mais trabalhada a questão;
SAÚDE surgindo como referência no municípios;



TEMAS EMERGENTES DA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

A análise dos dados qualitativos coletados permitiu identificar temáticas emergentes a partir das contribuições dos *stakeholders*. Dessas contribuições, apontam os destaques termi-

nológicos para as temáticas: educação, gestão pública, social, saúde e turismo e agricultura.



A área temática “Educação” apresenta as palavras como escola, infraestrutura, integral, professor, formação e entre outras, caracterizando a necessidade de investimento em infraestrutura e qualidade de ensino para proporcionar educação integral fomentando a profissionalização dos jovens e adultos.



Com relação a área temática “Gestão Pública” são destacados os termos: construção, parque, centro, industrial, criação, entre outras, remetendo à importância da infraestrutura de um parque industrial para a economia do município. Ainda, destacam-se: CAPs, atendimento, saúde, turismo e serviços, que dizem respeito à necessidade de investimento nestes segmentos por parte do poder público.



A temática “Social” apresenta em destaque casa, atendimento, creche, idoso, habitacionais, entre outras, apontando para as necessidades das pessoas. A exemplo da palavra casa com a proposta de criar casas de atendimento para grupos específicos, como a casa da mulher no combate a violência, a casa do idoso, bem como a construção de casas habitacionais.

A temática “Agricultura” traz as palavras tecnologia, incentivo e criação, como destaque, evidenciando a preocupação com a manutenção, a inovação e o fortalecimento do setor agrícola como parte importante da economia local. Ainda, faz-se menção à temática “Cultura” destacando a influência da agricultura no que diz respeito ao aspecto cultural do município.



No quesito “Saúde”, destaca-se a preocupação central com o atendimento, indo desde a necessidade de mais profissionais nos postos de saúde, na área pediátrica, dermatologia, cardíaca, até a carência no atendimento em algumas áreas da saúde, a exemplo da saúde mental, bastante citada. Mencionou-se ainda, a possibilidade de criação de grupos de acolhimento para o tabagismo, dependentes químicos e depressão, para agir preventivamente.



Por fim, em “Turismo e Agricultura” são destacados alguns termos como incentivos, ligado ao turismo incentivando novos investimentos e o empreendedorismo e ligado a agricultura com programas de incentivo aos jovens do interior para não se evadirem do agro. Outro termo é demanda, aparecendo com a necessidade dos agricultores em estruturar uma via lateral para atender a demanda dos agricultores com suas máquinas agrícolas.







13

*Dados
cuantitativos*

Dados quantitativos



O diagnóstico baseia-se em informações geradas a partir da prospecção de dados quantitativos oriundas de base de dados secundários coletados em instituições públicas e privadas. Esses conjuntos de dados são utilizados para visualizar as características do município e permitem que sejam identificadas as estruturas produtivas, sociais e ambientais. Ainda, o uso de séries históricas disponibilizadas por essas ins-

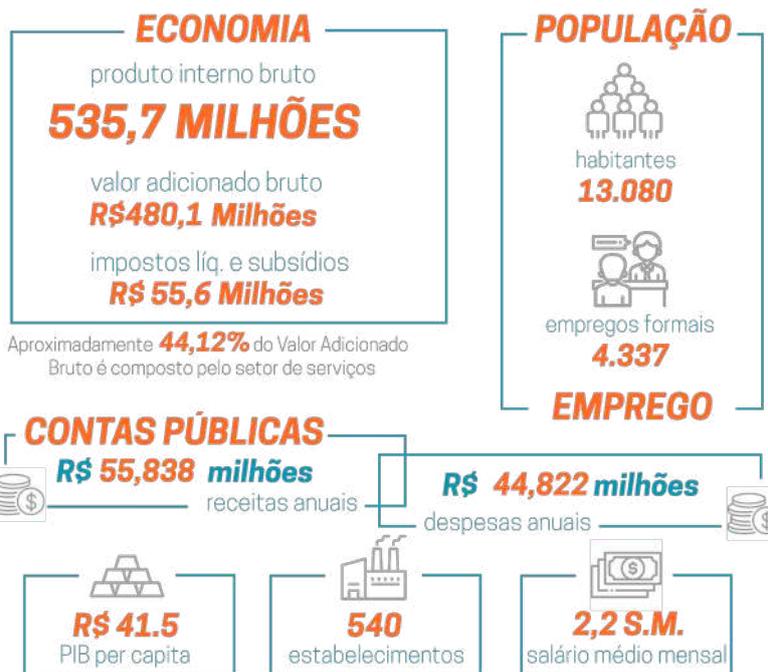
tuições permite analisar a trajetória de variação de múltiplos índices, proporcionando uma leitura do passado e presente do município criando as bases necessárias para prospectar e definir a visão de futuro do município de Turvo.



PRINCIPAIS INDICADORES

Turvo é uma cidade com 13.080 habitantes e PIB per capita de quase R\$ 41,5 mil. Em 2010 o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal era de 0,74, considerado alto quando comparado com os demais municípios brasileiros. Em 2020 o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, que compara os municípios de Santa Catarina, alcançou 0,581, valor considera-

do de nível médio baixo. Quanto ao mercado de trabalho, em 2020, foram contabilizados 4.337 vínculos empregatícios, 540 empresas e salário médio mensal dos trabalhadores formais de 2,2 salários-mínimos. Por fim, as contas públicas são definidas pelas Receitas de R\$ 55,838 milhões e pelas Despesas de R\$ 44,822 milhões.



IBGE (2022), SIDEMS (2022), RAIS (2022), SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



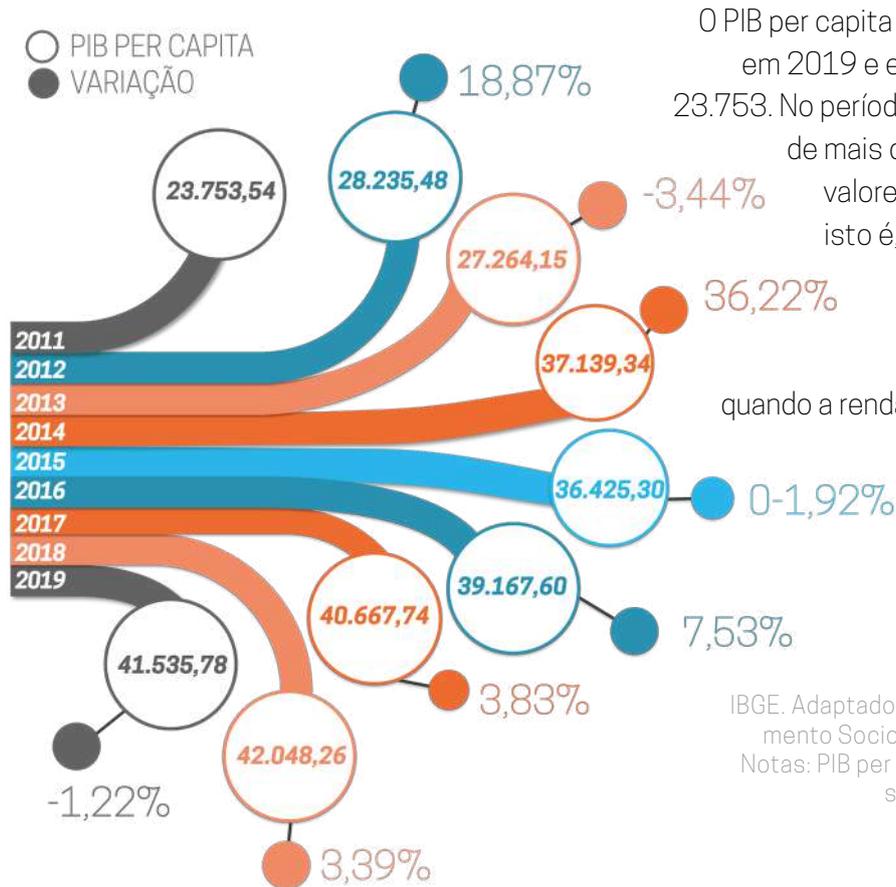
POPULAÇÃO E RENDA

A população do município de Turvo totalizou 13.080 pessoas em 2021, considerando as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), montante que representa

6,3% da população da AMESC. No período, foi identificado crescimento de 9%, destacando-se o crescimento de quase 3% de 2012 para 2013. Conforme pode ser observado na figura.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



O PIB per capita de Turvo totalizou R\$ 41.535 em 2019 e em 2011 esse valor era de R\$ 23.753. No período, foi observado um aumento de mais de 74%, vale destacar que os valores estão em termos nominais, isto é, não incluem o efeito do nível de preço ao longo do tempo. O maior crescimento foi observado durante 2013-2014 quando a renda por habitante aumentou em 36,22%. Já a menor taxa de crescimento ocorreu entre o período de 2013-2014, quando a taxa de crescimento negativa foi de 3,44%.

IBGE. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC. Notas: PIB per capita utiliza dos dados do PIB e a série de estimativas de população.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Utilizando métricas relativas às condições de educação, renda, e longevidade da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do censo, serve para definir e mensurar o nível de desenvolvimento humano das cidades brasileiras. Os valores estão entre 0 e 1, ou seja, quanto mais próximo de 1, melhor serão as condições de vida do referido município. O IDHM é classificado em 5 níveis em uma escala que vai de muito baixa a muito alta. Quando os valores estão entre 0 e 0,499, a classificação é definida como muito baixa; baixa, quando o IDHM está entre 0,500 a 0,599; média, quando o indicador estiver entre os valores 0,600 e 0,699; o valor do IDHM é considerado alto nos

casos em que o valor apresentado esteja entre 0,700 e 0,799; e, por fim, muito alta, quando o indicador estiver acima de 0,800. Em nível Brasil, o IDHM de 1991 a 2010 cresceu de 0,493 para 0,727, sendo classificado, ao final, com o índice de desenvolvimento alto, enquanto, no caso do município de Turvo, o valor foi de 0,545 a 0,740, para o mesmo período considerado, portanto, um município com alto grau de desenvolvimento humano quando comparado aos demais municípios brasileiros. A figura a seguir mostra os valores referentes ao IDHM do país e do município



BRASIL	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,493	0,647	0,662	0,279
2000	0,612	0,692	0,727	0,456
2010	0,727	0,739	0,816	0,637

TURVO	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,545	0,682	0,75	0,317
2000	0,662	0,716	0,843	0,481
2010	0,74	0,742	0,867	0,631

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao desagregar o índice, conforme apresentado na figura, pode-se observar que os três componentes apresentaram progressão positiva contínua ao longo do período analisado e, de forma específica, podem ser citadas:

A longevidade apresentou melhora em ambos – Brasil e Turvo – em nível nacional o valor era, em 1991, considerado médio (0,662) e aumentou para o patamar muito alto (0,816), em 2010; para o município de Turvo a classificação em 1991 estava em alta (0,750) e, em 2010, passou para muito alto (0,867);

O componente do IDHM relacionado à renda, no Brasil, partiu do patamar médio (0,647) e alcançou o nível considerado alto (0,739). Para o município também houve evolução do nível considerado médio (0,682), em 1991, para o alto (0,742), em 2010;

Por fim, o componente relacionado à educação, tanto o Brasil quanto o município de Turvo apresentaram uma evolução do nível muito baixo para o nível médio.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL (IDMS)

O Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) é uma ferramenta do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS). É formado pela ponderação de um grupo de indicadores fundamentais, baseados no conceito de desenvolvimento municipal, para diagnosticar o grau e evolução do nível de desenvolvimento de um determinado território (SIDEMS, 2020).

O IDMS, calculado para os municípios de Santa Catarina, tem como base 04 dimensões – sociocultural, ambiental, econômica e político-institucional – que dão base para que agentes públicos avaliem as características socioeconômicas e, a partir desse indicador, definir as prioridades para o município.

O Índice pode ser classificado em cinco escalas que variam entre 0 a 1. A classificação

muito baixo (0 a 0,499); médio baixo (0,500 a 0,624); médio (0,625 a 0,749); médio alto (0,750 a 0,784); e alto (0,875 a 1,000) são as divisões realizadas por grupos de municípios. A figura revela o IDMS do estado de Santa Catarina e da AMESC entre os anos de 2012 a 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

*Média dos municípios de Santa Catarina.

Considerando os valores apresentados, no período de 2012 a 2018 o desempenho médio estadual superou o desempenho da região da AMESC. Em 2020, foi constatado que o desempenho da Amesc (0,544) foi inferior ao estadual (0,589). A figura mostra o IDMS do estado de Santa Catarina, da AMESC e do município de Turvo.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Turvo se destaca por ter o IDMS superior à média regional no ano de 2020. A cidade, a região e o Estado são classificados com um nível de desenvolvimento médio baixo. O nível médio baixo municipal pode ser explicado por meio da estratificação do índice, conforme apresentado

na figura. As dimensões Sociocultural e Político-Institucional foram classificadas com o grau médio alto e médio, respectivamente, enquanto a Econômica atingiu o patamar médio baixo e a dimensão Ambiental foi categorizada como baixa.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

Partindo da estratificação do IDMS, a dimensão Sociocultural é composta por 04 indicadores: (1) educação, (2) saúde, (3) cultura e (4) habitação

O município de Turvo está em patamar médio alto (0,771), em 2020.

A **educação** é composta por 04 indicadores, a saber: (1) acesso e permanência, (2) qualidade de ensino, (3) desempenho e (4) infraestrutura escolar. Nesse quesito, o município foi considerado apropriado para o patamar médio (0,731).

As subdimensões de Desempenho Escolar e Acesso e Permanência foram classificadas com nível médio baixo e médio respectivamente. E, por fim, destacam-se a Qualidade de Ensino e a Infraestrutura Escolar com patamar considerado médio alto e alto respectivamente.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

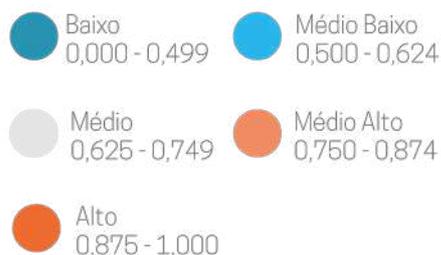


SAÚDE

0,768



Os parâmetros utilizados para a elaboração do indicador relacionado à **saúde** dizem respeito a (1) morbidade, (2) fatores de risco e proteção, (3) cobertura da atenção básica e (4) mortalidade. Nesse quesito, o município de Turvo (0,768) foi classificado como médio alto, em 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros que definem a subdimensão **cultural** compreendem quatro indicadores divididos em (1) recursos na cultura, (2) estrutura de gestão para promoção de cultura, (3) Iniciativas Culturais da Sociedade e (4) infraestrutura cultural.

Percebe-se que os indicadores de Recursos na Cultura apresenta nível médio, indicando uma necessidade de maior atenção, enquanto os indicadores Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura, Iniciativas da Sociedade e Infraestrutura Cultural apresentam nível alto.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



HABITAÇÃO

0,937



Os parâmetros utilizados para avaliação da subdimensão **habitacional** dizem respeito a dois indicadores: (1) estrutura de gestão para políticas habitacionais e (2) qualidade habitacional. O primeiro atingiu o valor máximo (1,000) em 2020, enquanto o segundo atingiu 0,873 (médio alto) e ambos contribuíram para que o município de Turvo fosse classificado como alto (0,937), no mesmo ano.



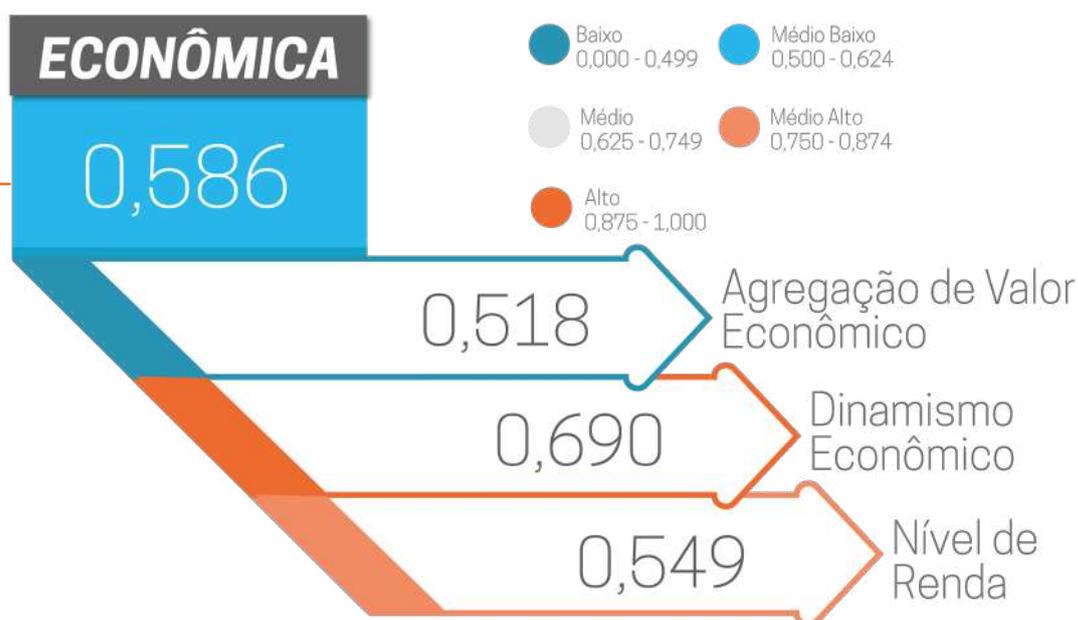
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Os indicadores relacionados ao IDMS da dimensão econômica estão classificados como (1) agregação de valor econômico, (2) nível de renda e (3) dinamismo econômico.

O valor global desta dimensão em Turvo (0,586), considerado como médio baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Com base na figura, pode-se avaliar que o indicador Agregação de Valor Econômico, classificado com médio baixo (0,518), é o que necessita de mais atenção dos gestores públicos. Esse indicador expressa resultados evidenciados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) per capita e pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) per capita. Por sua vez, o Nível de Renda, também categorizado com médio baixo (0,549, compreende os domicílios em situação de pobreza, a remuneração média dos trabalhadores formais.

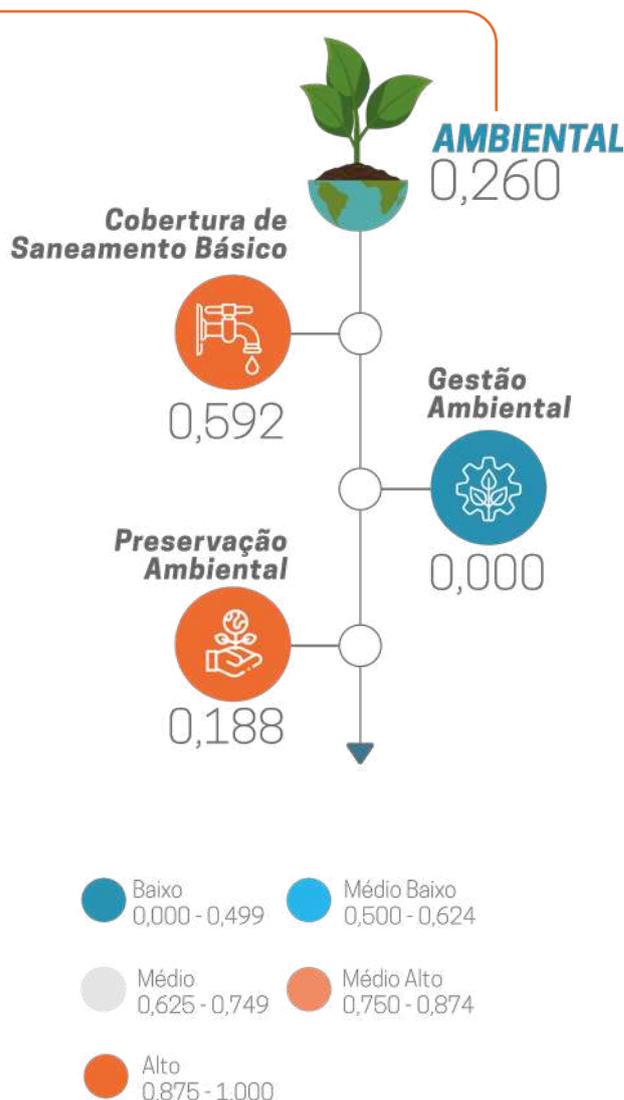
Por fim, o Dinamismo Econômico é categorizado como médio (0,690) e leva em consideração o crescimento do PIB, a evolução de empregos formais, a evolução dos estabelecimentos empresariais, o índice de Gini, o PIB per capita, a receita média dos microempreendedores individuais (MEI). Diante destes aspectos, os agentes públicos podem considerar intervenções de caráter microeconômico para melhorar a dinâmica das relações econômicas.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Os indicadores relacionados à dimensão ambiental do IDMS estão relacionados a (1) preservação ambiental, (2) gestão ambiental e (3) cobertura de saneamento básico.

O valor global desta dimensão em Turvo (0,260), categorizado como baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Como demonstra a figura, os indicadores de Preservação Ambiental e de Gestão Ambiental são considerados baixos em 2020, portanto, é imprescindível rever a situação de preservação ambiental em Turvo, fomentando ações em prol

das áreas de matas e florestas naturais. Para a gestão ambiental, a observância dos alinhamentos com a Agenda 21 e os licenciamentos de impactos necessitam de mais atenção local.

DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

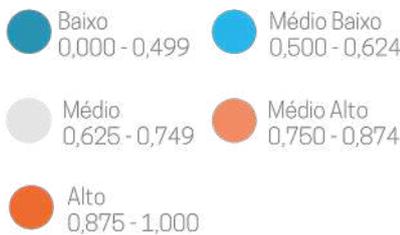
Os indicadores relacionados à dimensão político-institucional do IDMS são compostos pelos seguintes grupos: (1) participação social, (2) finanças públicas e (3) gestão pública.

A dimensão político-institucional em Turvo (0,706) é considerada como média, em 2020.

Os parâmetros avaliados na subdimensão da **Participação Social** dizem respeito a dois indicadores: a (1) participação eleitoral e a (2) representatividade de gêneros. Nesse quesito, o município de Turvo teve o indicador classificado como médio (0,638), em 2020. Uma possibilidade de melhoria desses índices é incentivar a participação do município nos pleitos eleitorais e na representatividade de gêneros entre candidatos e vereadores de Turvo.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



A subdimensão de **Finanças Públicas** compreende três indicadores: (1) estímulo ao investimento, (2) capacidade de receita e (3) saúde financeira. Nesse quesito, o município de Turvo foi classificado como médio (0,728) em 2020. Assim, entende-se que Investimento Público per capita e o Investimento Público sobre a Receita Corrente Líquida devem ser ponderados para que ocorra melhora nesse índice.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os parâmetros considerados na subdimensão da **Gestão Pública** podem ser divididos em: (1) governo eletrônico, (2) qualidade do quadro funcional, (3) capacidade de planejamento, (4) gestão financeira e (5) articulação com o exterior. Nesse quesito, o município de Turvo foi classificado como médio (0,745) em 2020, destacando-se que a articulação com o exterior, atingiu o valor máximo naquele ano (1,000). O indicador de qualidade do quadro funcional, por sua vez, é o item que mais carece de atenção, tendo atingido o patamar médio baixo (0,533) naquele ano.

GESTÃO PÚBLICA

0,745



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



PRODUTO INTERNO BRUTO

Popularmente conhecido Produto Interno Bruto (PIB), medido pela ótica da despesa, pode ser entendido como a soma de todos os bens e serviços produzidos no âmbito de um determinado espaço geográfico, normalmente contidos pelos limites municipais, estaduais e nacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a instituição responsável pela coleta das informações que compõem essa importante variável econômica.

O crescimento econômico, medido em termos de PIB, é primordial para que o desenvolvimento econômico, entendido com a melhoria do nível de vida da população, ocorra de forma sustentável. A figura representa a evolução histórica do Produto Interno Bruto de Turvo no período de 2002 a 2019 em valores nominais. Observa-se que em 2002, o PIB era de R\$ 110 milhões, alcançando 535 milhões em 2019.

Evolução Histórica do Produto Interno Bruto



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO

VALOR ADICIONADO

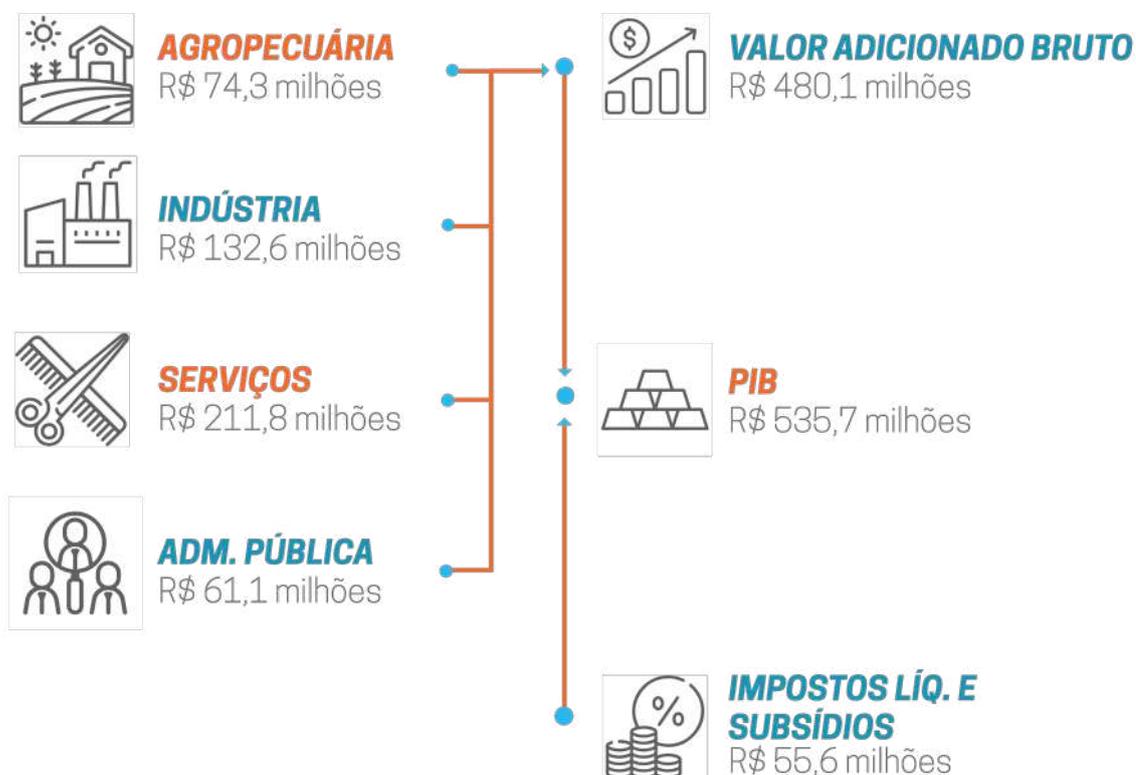
O maior componente do PIB diz respeito ao Valor Adicionado Bruto que aponta para a geração de riqueza que cada setor da economia, incluindo agricultura, indústria, serviços e setor público, adiciona ao valor final de tudo o que foi produzido em um município, por exemplo. Ainda, na composição do PIB, destaca-se os impostos sobre produtos líquidos de subsídios que foram gerados a partir da produção e do consumo realizado em um determinado período de tempo.

O município de Turvo contabilizou, em 2019, um PIB de R\$ 535,7 milhões,

sendo este composto por duas contas principais.

A conta do valor adicionado bruto foi de R\$ 480,1 milhões, e para impostos líquidos de subsídios foram R\$ 55,6 milhões. O valor adicionado, por sua vez, é dividido ainda em outras quatro contas, sendo elas: a agropecuária, R\$ 74,3 milhões; a atividade industriais, R\$ 132,6 milhões; a administração pública, R\$ 61,1 milhões; e o setor de serviços com R\$ 211,8 milhões.

PIB 2019



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO

Na tabela, são apresentados os dados referente ao Valor Adicionado Bruto por setor e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios no período de 2002 até 2019. Observou-se que até o ano de 2003 os impostos sobre produtos líquidos de subsídios apresentaram crescimento e, entre 2004 e 2005, apresentaram uma queda que foi revertida em 2006. A partir deste período, exceção de 2011, 2013, 2015 e 2019, os impostos sobre produtos apresentaram um crescimento quando medidos em valores nominais. Por sua vez, o valor adicionado bruto do agronegócio apresentou no ano de 2006 o menor valor, R\$ 28,857 milhões, enquanto 2017 foi registrado o maior valor no município, R\$ 77,826 milhões.

O valor adicionado bruto da indústria apresentou variação significativa no período, em 2002 o valor era de R\$ 21,366 milhões e seu ápice foi registrado em 2018, com R\$ 143,662 milhões. No que tange ao valor adicionado bruto de serviços, o maior setor econômico do município, 2011 e 2013 foram os únicos anos que apresentaram queda no seu valor nominal iniciando a série com R\$ 38,960 milhões, em 2002, e chegando ao ano de 2019 com R\$ 211,852 milhões. No caso do valor adicionado da administração pública, no entanto, foi observado crescimento constante em todos os anos analisados.

Tabela 1- Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R\$ Milhares)

Ano	Imposto Líquido e Subsídios	Valor Adicionado Bruto			
		Agropecuária	Indústrias	Serviços	Adm. Pública
2002	9.166	29.598	21.366	38.960	11.673
2003	14.132	40.528	22.595	45.799	13.252
2004	11.977	37.598	29.900	51.745	14.017
2005	10.843	31.092	32.409	57.031	16.220
2006	11.999	28.857	34.960	63.065	18.399
2007	15.482	32.358	58.030	69.487	21.626
2008	22.712	41.754	53.425	86.282	24.693
2009	27.775	45.151	69.828	100.315	26.120
2010	32.384	47.303	87.656	106.749	29.992
2011	31.361	33.990	80.164	105.066	32.775
2012	37.996	42.875	90.497	131.104	36.381
2013	35.275	59.369	87.093	113.914	41.144
2014	44.040	65.480	143.365	165.905	43.670
2015	40.603	64.703	132.956	171.152	47.760
2016	50.314	73.151	132.447	187.748	51.771
2017	51.355	77.826	132.829	200.211	56.131
2018	56.425	69.667	143.662	211.217	57.499
2019	55.661	74.387	132.691	211.852	61.179

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

A figura mostra o valor nominal dos vinte principais setores do município de Turvo e apresenta os valores desses setores para a região da Amesc e do estado de Santa Catarina. Em 2020 o valor adicionado proveniente da Produção Primária, principal setor econômico do município de Turvo, foi de aproximadamente R\$ 214,540 milhões, por sua vez, a atividade atingiu valor de R\$ 1,265 bilhão na região da Amesc e pouco mais de R\$ 41,912 bilhões em nível estadual, principal atividade econômica registrada em Santa Catarina. Vale destacar que cerca de 16,95% das movimentações econômicas realizadas na Amesc para esse setor ocorreram no município de Turvo.

Na segunda colocação, no município de Turvo, destaca-se a moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, com R\$ 122,6 milhões em Turvo, R\$ 452 milhões na AMESC e R\$ 2,322 bilhões no estado. A terceira e quarta atividade econômica respectivamente diz respeito à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, R\$ 41,895 milhões no município, e pelo transporte rodoviário de carga com R\$ 19,968 milhões no município.

Tabela 2 - Valor Adicionado por Setor para Turvo, AMESC e Santa Catarina - Valores de 2020

Valor Adicionado Bruto

Santa Catarina, Amesc e Turvo

			
 Produção primária	41.912.735.479	1.265.306.603	214.540.665
 Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.	2.322.657.800	452.084.252	122.693.557
 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	14.411.173.479	273.005.570	41.895.092
 Transporte rodoviário de carga	7.959.208.658	92.605.887	19.968.736
 Comércio varejista não-especializado	12.221.794.864	315.058.277	11.861.697
 Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	4.691.889.141	96.954.923	11.113.216
 Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	988.469.404	63.072.041	10.714.208
 Comércio atacadista especializado em outros produtos	18.872.984.214	29.932.192	8.575.353
 Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	5.803.750.193	78.651.719	8.575.353
 Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	4.243.328.450	17.345.358	7.333.689
 Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	646.729.300	8.315.404	7.098.024
 Telecomunicações por fio	3.840.391.127	69.779.841	5.454.005
 Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	3.318.000.867	27.867.850	4.654.553
 Comércio varejista de material de construção	3.708.533.266	71.255.486	4.555.932
 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.368.186.717	87.064.502	4.377.768
 Produção de sementes e mudas certificadas	147.602.970	8.883.039	4.225.456
 Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	2.718.328.665	67.655.888	3.721.914
 Fabricação de móveis	1.884.991.521	20.149.166	3.652.399
 Comércio atacadista não-especializado	4.727.470.386	5.902.227	2.664.318
 Fabricação de vidro e de produtos do vidro	377.843.369	2.405.352	2.277.347

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

No período de 2011 a 2020 o valor adicionado por setor econômico passou por mudanças. A tabela mostra a partir do *ranking* e dos valores nominais ordenados a importância de cada um dos subsetores do município de Turvo. Destacam-se os setores de produção primária, o setor de comércio varejista não especializado e comércio atacadista especializado em outros produtos que não figuravam entre as 20 primei-

ras colocações em 2011, e em 2020 se tornaram respectivamente o 1º, 5º e 8º colocados. Ressalta-se também a inversão no *ranking* dos setores de fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada e o setor de comércio atacadista não especializado, décimo primeiro e décimo nono colocados, entre os anos de 2011 e 2020.

Tabela 3 – Valor Adicionado por Setores (Milhares de Reais)

Posição em 2011	2011	2020	Posição em 2020	DESCRIÇÃO ATIVIDADE
1	104.460.040,00	214.540,67	1	Produção primária
2	44.080.614,00	122.693,56	2	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
4	16.010.543,00	41.895,09	3	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
3	25.685.137,00	19.968,74	4	Transporte rodoviário de carga
11	3.538.154,00	11.861,70	5	Comércio varejista não especializado
7	5.103.712,00	11.113,22	6	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação, equipamentos e artigos de uso doméstico
16	1.920.496,00	10.714,21	7	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária
21	985.533,00	8.575,35	8	Comércio atacadista especializado em outros produtos
15	2.787.871,00	7.539,02	9	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
43	150.209,00	7.333,69	10	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação
18	1.395.133,00	7.098,02	11	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada
14	2.841.598,00	5.454,00	12	Telecomunicações por fio
17	1.889.281,00	4.654,55	13	Comércio de peças e acessórios para veículos automotores
9	3.577.464,00	4.555,93	14	Comércio varejista de material de construção
10	3.550.110,00	4.377,77	15	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
54	28.577,00	4.225,46	16	Produção de sementes e mudas certificadas
19	1.350.783,00	3.721,91	17	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
13	3.231.706,00	3.652,40	18	Fabricação de móveis
50	68.661,00	2.664,32	19	Comércio atacadista não-especializado
23	800.982,00	2.277,35	20	Fabricação de vidro e de produtos do vidro

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica aparece, em 2020, na terceira posição, uma colocação acima do registrado em 2011. O setor de transporte rodoviário de carga, apresentou queda no seu valor nominal – de aproximadamente 25 milhões, em 2011, para 19,9 milhões, em 2020 – perdeu uma colocação no *ranking*, passando de 3º para 4º no período analisado.

Cabe ainda salientar dois setores que aparecem entre os 10 primeiros, comércio atacadista especializado em outros produtos e o comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação. O primeiro teve um crescimento de 770,12% entre 2011 e 2020, enquanto o segundo apresentou um crescimento de 4782,33%. Por esse motivo, o comércio atacadista especializado em outros produtos passou do 21º colocado em 2011 para o 8º em 2020 e o setor de comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação que era o 43º colocado em 2011 ficou na décima colocação em 2020.

Outros setores apresentaram crescimento no período observado, mas perderam colocações, entre eles destacam-se: comércio varejista de material de construção que em 2020 era o 9º colocado e perdeu 5 posições em rela-

ção a 2011; comércio varejista de combustíveis para veículos automotores que figurava como 10º colocado em 2011, mas em 2020 se tornou o 15º; e a fabricação de móveis que perdeu 5 colocações, partindo do 13º lugar em 2011 para o 18º no ano de 2020.

Ainda quanto ao *ranking*, é possível identificar a colocação das atividades econômicas, sendo elencadas a partir do município de Turvo, para os âmbitos estadual e regional. Por exemplo, pode-se observar que a atividade de produção primária, em 2020, aparece em primeira colocação em Turvo. No âmbito estadual e na Amesc, a atividade supracitada ocupou a primeira colocação em 2011 e 2020.

O setor de comércio varejista não especializado, por exemplo, demonstra uma mudança significativa para o município no período de 2011 a 2020, ocupando a quinta colocação no último ano, em 2011 essa atividade estava na 11ª colocação em Turvo. As mesmas atividades, em âmbito regional e estadual, se mantiveram na mesma posição, respectivamente terceiro e quinto lugar considerando os anos de 2011 e 2020. A figura apresenta o ranqueamento das principais atividades econômicas em Turvo com base no Valor Adicionado para os anos de 2011 e 2020.

Tabela 4 - Ranking das Principais Atividades Econômicas de Turvo



Ranking

Santa Catarina,
Amesc e
Turvo

	Santa Catarina 2020	Amesc 2020	Turvo 2020	Santa Catarina 2011	Amesc 2011	Turvo 2011
Produção primária	1	1	1	1	1	1
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	31	2	2	29	4	2
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	4	4	3	2	2	4
Transporte rodoviário de carga	7	7	4	6	6	3
Comércio varejista não-especializado	5	3	5	5	3	11
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	13	6	6	18	11	7
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	52	14	7	49	8	16
Comércio atacadista especializado em outros produtos	2	19	8	3	26	21
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	11	9	9	11	10	15
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	14	26	10	25	37	43
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	66	36	11	60	51	18
Telecomunicações por fio	16	11	12	12	14	14
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	21	20	13	26	22	17
Comércio varejista de material de construção	18	10	14	17	15	9
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	29	8	15	21	9	10
Produção de sementes e mudas certificadas	113	35	16	194	62	54
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	26	12	17	33	18	19
Fabricação de móveis	38	23	18	37	21	13
Comércio atacadista não-especializado	12	42	19	16	52	50
Fabricação de vidro e de produtos do vidro	85	61	20	75	63	23

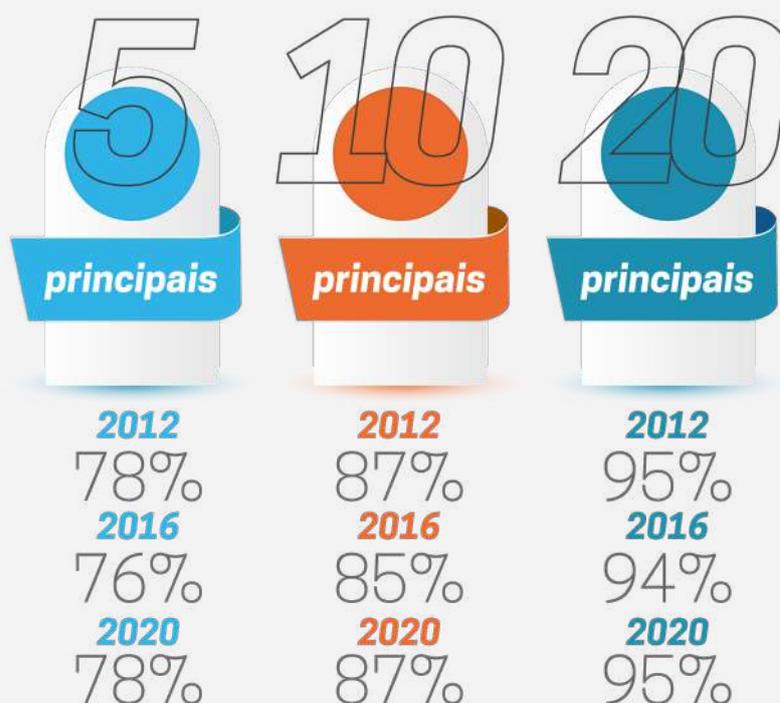
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA DE TURVO

A figura mostra a participação dos principais setores sobre o total do valor adicionado do município para os anos de 2012, 2016 e 2020. Entre esses anos, o valor adicionado dos 20 principais setores apresentou entre 95% e 94% da movimentação econômica do município. Em 2012, os 5 principais eram responsáveis por 78% do total de valor adicionado gerado em Turvo e, em 2016, o valor reduziu para 76%, retor-

nando a 78% em 2020. Os 10 principais setores que eram responsáveis, em 2012, por mais de 87% da movimentação econômica, em 2020, movimentaram o mesmo equivalente de 87% do valor adicionado do município de Turvo.

A concentração dos 20 principais setores, relacionada à atividade econômica, de 95%, em 2020, sugere uma baixa diversificação econômica do município. Tal fato é reforçado quando



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

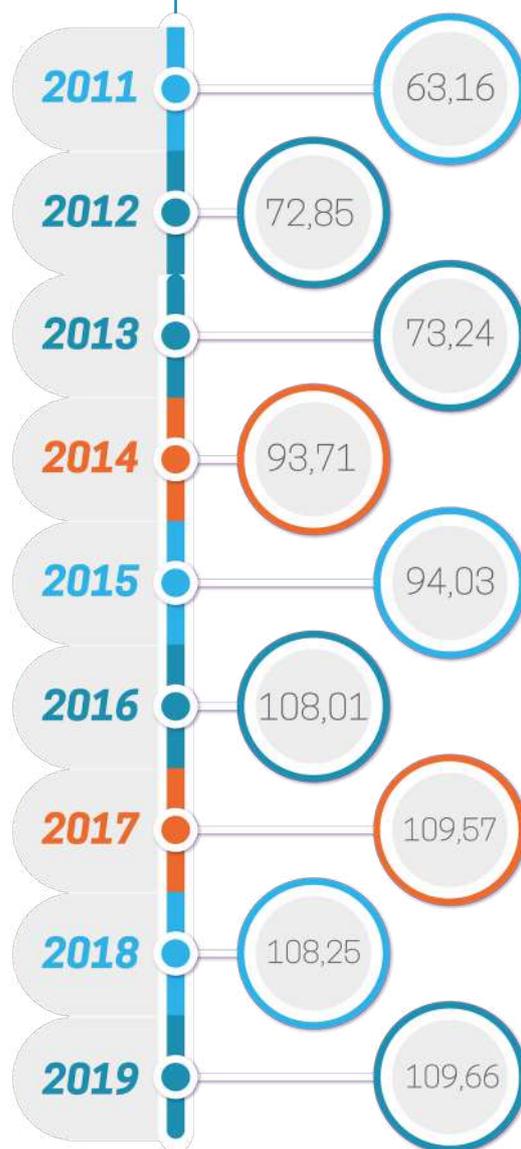
a análise é realizada para os 10 principais setores, 87%, e para os 5 setores que mais movimentam a economia, em torno de 78% do valor adicionado do município.

Ressalta-se, então, que embora as concentrações dos 20, 10 e 5 principais tenham reduzido em 2016, em 2020 voltaram a se reposicionar para a porcentagem de 2012. Esse pro-

cesso pode ser explicado, dentre outros fatores, pela falta de intensificação de outras atividades no município de Turvo. Esse processo pode ser respaldado ainda pelo gráfico da concentração de valor adicionado em percentual, que demonstra uma estabilidade em relação ao período observado.

PRODUTIVIDADE MÉDIA DA MÃO DE OBRA - Milhares (2011 - 2019)

Uma outra variável que mostra o grau de competitividade dos setores refere-se a produtividade da mão de obra. Essa variável mostra o quanto cada trabalhador formal, para cada um dos setores, gera anualmente para a economia do município. No ano de 2019, cada trabalhador no município de Turvo gerou o valor aproximado de R\$ 109,664 mil reais. Esse valor, desconsiderando a inflação do período, é 73,64% maior que o registrado em 2010, quando o valor gerado foi de mais de R\$ 63,156 mil reais. A figura apresenta a produtividade média da mão de obra no período de 2011 a 2019.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A tabela mostra a produtividade do trabalho dos 20 principais setores classificados para o município de Turvo. Além disso, a produtividade do Estado de Santa Catarina e para a região da Amesc também são apresentados para o ano de 2011 e 2020. A análise desses resultados também sugere que o setor de comércio atacadista especializado em outros produtos possui traba-

lhadores informais haja visto a produtividade dos trabalhadores, para o município e Amesc, quando comparado aos valores de Santa Catarina. Por exemplo, a produtividade do trabalho no setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, no município de Turvo, foi de mais de R\$ 380 milhões, R\$ 1,650 bilhão para a Amesc, e no estado mais de R\$ 1,128 bilhão.

Tabela 5 – Produtividade dos vinte principais setores de Turvo, AMESC e estado

**Produtividade em
Milhares de R\$**

2020			2011			
Turvo	Santa Catarina	Amesc	Turvo	Santa Catarina	Amesc	
4.287.676,3	1.307.808,5	205.015,0	109.503,6	523.050,7	48.830,3	Comércio atacadista especializado em outros produtos
2.664.318,0	542.141,1	256.618,6	17.165,3	471.914,0	53.459,2	Comércio atacadista não-especializado
1.363.501,2	760.172,4	323.054,8	258.327,1	2.036.039,2	3.091.868,9	Telecomunicações por fio
380.864,5	1.650.008,4	1.128.122,2	133.421,2	1.016.525,6	534.411,8	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
274.482,2	263.310,0	265.619,4	97.739,7	141.710,4	77.783,3	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
183.715,5	229.553,6	167.604,5	14.288,3	7.455,9	70.051,6	Produção de sementes e mudas certificadas
166.674,8	564.723,0	129.443,0	NA	211.624,0	66.007,1	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação
157.561,9	138.713,1	78.840,1	160.041,3	86.957,5	70.268,7	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária
153.605,7	99.274,2	49.788,1	111.674,5	72.018,0	50.688,5	Transporte rodoviário de carga
120.061,7	106.492,5	103.926,1	71.093,9	55.017,7	52.857,9	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
101.808,5	117.126,8	98.936,9	95.948,9	72.756,8	78.756,4	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
87.629,9	65.717,8	58.559,2	14.382,8	33.197,1	8.384,3	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada
83.533,1	116.044,4	107.053,4	44.786,8	55.308,1	49.825,4	Comércio varejista não-especializado
55.844,6	100.092,3	51.574,9	18.462,7	37.926,2	23.862,3	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
51.213,0	128.106,2	96.376,7	41.833,7	44.491,6	41.699,0	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação
42.173,1	148.465,0	40.768,7	26.699,4	93.467,1	24.649,6	Fabricação de vidro e de produtos do vidro
33.508,2	63.293,0	32.394,2	26.062,1	30.763,7	22.694,1	Fabricação de móveis
31.663,6	148.789,3	41.969,7	21.715,9	52.144,6	22.578,2	Comércio de peças e acessórios para veículos automotores
30.992,7	101.234,8	57.464,1	40.653,0	46.012,5	26.339,4	Comércio varejista de material de construção
NA	NA	NA	NA	NA	NA	Produção primária



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A produtividade, a remuneração dos fatores de produção, bem como a mão de obra, desempenham um papel importante na explicação do crescimento dos setores de uma economia.

A tabela apresenta a remuneração média

mensal para cada um dos 20 principais setores, ordenados a partir da estrutura produtiva de Turvo, para o município, estado e região nos anos de 2011 e 2020.

Tabela 6 – Remuneração dos vinte principais setores de Turvo, região e estado



REMUNERAÇÃO
dos vinte principais setores
de Turvo

	2020			2011		
	Turvo	Santa Catarina	Amesc	Turvo	Santa Catarina	Amesc
Comércio atacadista especializado em outros produtos	4.333,6	6.970,9	3.949,8	2.532,3	5.640,0	2.306,9
Comércio atacadista não-especializado	3.778,7	3.078,9	3.013,8	NA	1.684,1	1.379,1
Telecomunicações por fio	2.620,9	2.400,8	2.562,6	1.089,0	1.582,3	1.044,8
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	2.535,0	2.284,3	2.094,8	1.180,5	1.286,3	1.140,6
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2.500,0	2.113,5	1.457,5	961,3	1.371,2	772,2
Produção de sementes e mudas certificadas	2.487,4	2.828,1	2.526,2	1.183,7	1.592,1	1.503,4
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	2.441,1	2.616,1	2.332,5	1.338,0	1.464,4	1.286,6
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	2.331,6	2.160,2	1.926,0	1.128,0	1.268,3	1.114,4
Transporte rodoviário de carga	2.165,3	2.177,9	1.813,1	1.285,0	1.180,9	1.000,7
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	2.110,7	1.945,5	1.906,7	1.155,0	1.166,6	1.065,1
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1.820,1	1.965,9	1.600,5	813,1	1.104,5	877,0
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	1.812,7	2.555,3	2.128,9	900,0	1.427,6	906,7
Comércio varejista não-especializado	1.782,6	1.918,9	1.732,5	842,4	1.130,2	890,4
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	1.720,8	1.791,9	1.772,1	923,8	1.033,4	997,9
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	1.637,1	1.802,5	1.493,9	858,1	1.017,9	853,8
Fabricação de vidro e de produtos do vidro	1.606,8	1.912,0	1.705,3	834,4	1.034,6	861,7
Fabricação de móveis	1.516,0	2.662,6	2.199,0	1.094,7	2.222,6	1.094,7
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	1.441,2	2.259,5	1.833,4	935,0	1.204,8	1.028,2
Comércio varejista de material de construção	851,1	2.650,6	2.577,3	1.051,2	1.546,1	1.125,3
Produção primária	NA	NA	NA	NA	NA	NA

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTRUTURA PRODUTIVA POR TIPO DE ATIVIDADE

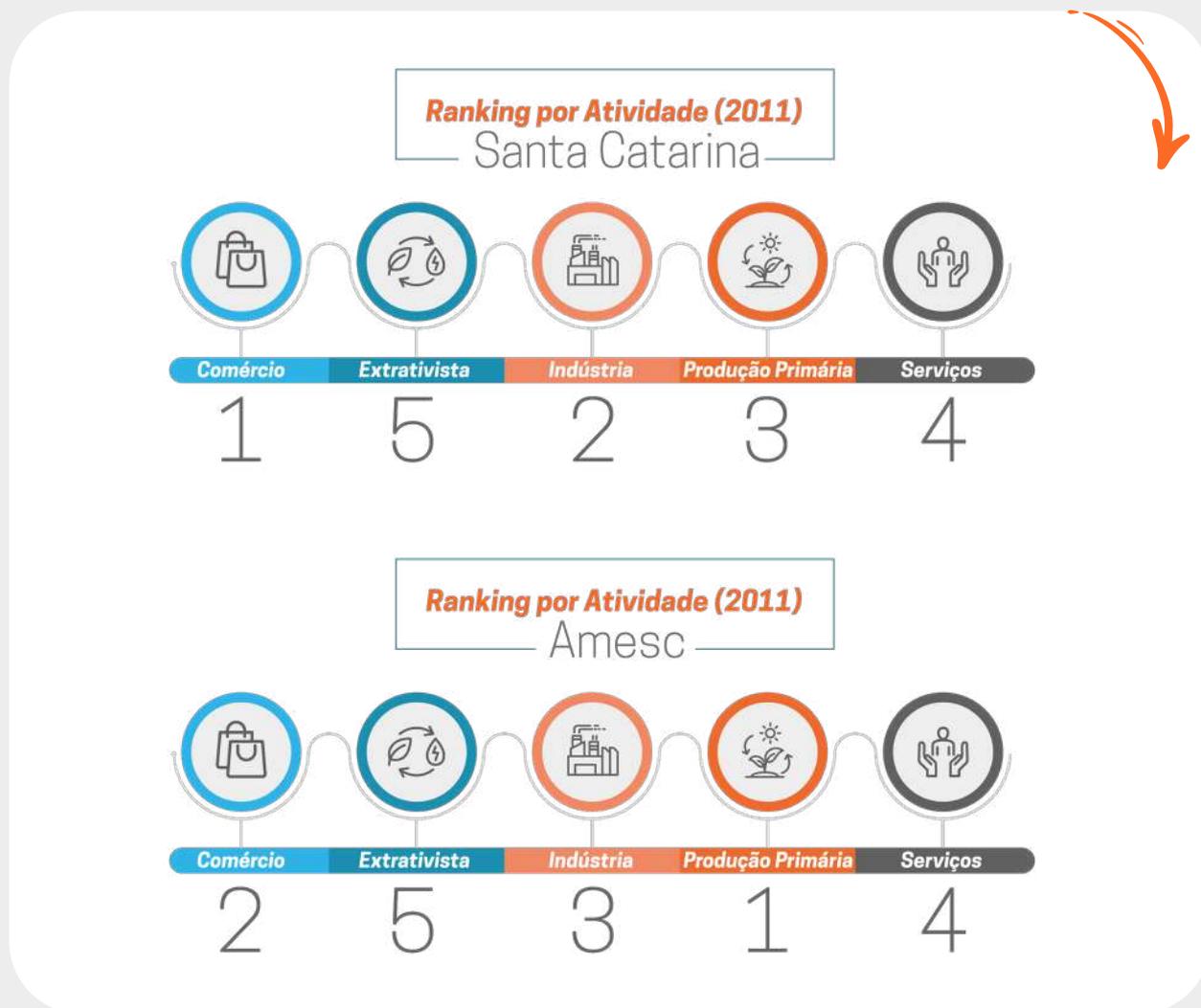
Ao analisar a estrutura produtiva dos municípios, regiões e dos estados, é possível identificar as convergências que podem ser beneficiadas por meio da implementação de políticas públicas voltadas para o uso eficiente dos recursos econômicos. Nesse sentido, as próximas figuras mostram a comparação entre o município de Turvo, Amesc e Santa Catarina no que diz respeito aos tipos de atividades econômicas relacionadas ao Comércio, Serviços, Indústria,

Produção Primária e o setor Extrativista durante os períodos de 2011 e 2020.

Quando observadas as estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que a atividade comercial no estado estava na primeira colocação, seguida das atividades industrial, produção primária, serviços e, por fim, as extrativistas. Por sua vez, na Amesc se destaca a produção primária, na primeira colocação, seguidas do comércio, indús-

tria, serviços e extração que ocupam a segunda a quinta colocação respectivamente. Somente as atividades relacionadas ao serviço e extração estavam na mesma colocação em 2011.

SANTA CATARINA E AMESC



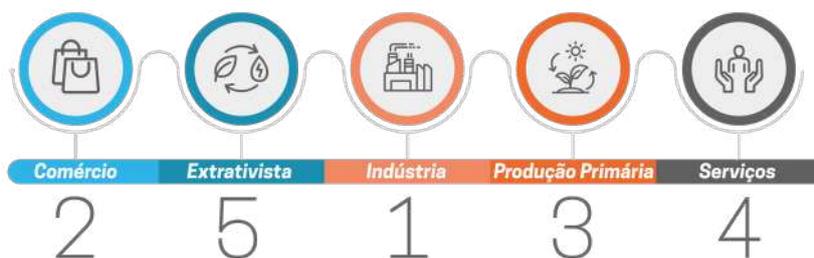
SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

As estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina, em 2020, apresentam modificações quando comparadas ao ano de 2011. Em 2020, a atividade industrial passou para a primeira colocação no estado e a segunda colocação na Amesc. A produção primária continua sendo a principal atividade na região do extremo sul cata-

rinense e a terceira no estado quando mensurados por tipo de atividade econômica. O comércio ocupa a segunda posição no estado e é a terceira principal atividade da Amesc. Por fim, serviços e extração ocupam a quinta e sexta posições respectivamente, conforme mostra a figura.

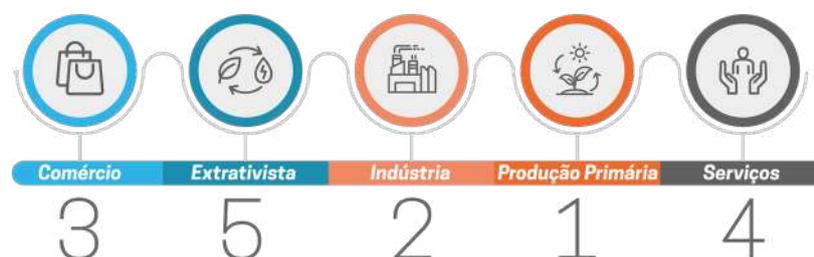
Ranking por Atividade (2020)

Santa Catarina



Ranking por Atividade (2020)

Amesc



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

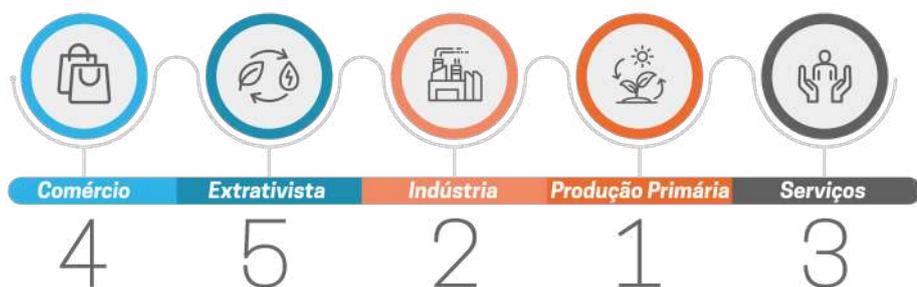
Ao comparar a estrutura produtiva de Turvo com Santa Catarina, em 2011, pode-se identificar que a única atividade que estava na mesma posição era a extrativista. Em Turvo, a produção primária ocupava a primeira colocação, atividade industrial era a segunda principal atividade econômica, a terceira colocada era serviços e a quarta comércio. Já, em Santa Catarina o comércio

era a principal atividade econômica, a indústria aparecia na segunda colocação, produção primária e serviços figuravam, respectivamente, com a terceira e quarta posições.

TURVO E SANTA CATARINA

Ranking por Atividade (2011)

Turvo





SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em 2020 as atividades econômicas de serviços e extrativista possuem a mesma posição tanto para o município de Turvo quanto para o estado de Santa Catarina. A figura mostra que a atividade econômica relacionada à produção primária é o principal setor do município de Turvo

e o terceiro no estado de Santa Catarina. Por outro lado, a indústria, principal setor de Santa Catarina, ocupa a segunda posição no município de Turvo. Comércio figura na terceira colocação no município e segunda no estado.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A estrutura produtiva da Amesc segue aquela apresentada na comparação com o estado, portanto, é dada respectivamente pelas atividades de produção primária, comercial, industrial, setor de serviços e extrativistas. Da mesma forma, a estrutura do município segue aquela da comparação com o estado, logo a posição dos tipos de atividades, da primeira a quinta posição, é dada pelo comércio, produção primária, indústria, serviços e, por fim, atividades extrativistas.

Diferentemente das relações entre cidade e estado ou associação de municípios e estado, a relação entre município e a associação de municípios tende a trazer maior convergência, no entanto em 2011 essa convergência não foi

identificada, conforme apresentado na figura. Dessa forma, a atividade de primeira e quinta colocação são as mesmas para ambas as regiões geográficas analisadas, enquanto a atividade industrial é a segunda colocação no município e terceira na Amesc, serviços figurava com a terceira posição e quarta, para município e Amesc respectivamente e comércio como quarto colocado em Turvo e segundo na Amesc.

TURVO E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise do ranqueamento, em 2020, entre Turvo e a Amesc reforça a convergência das principais atividades. A estrutura produtiva do

município e associação de municípios ficou igual em 2020, seguindo a ordem: produção primária, indústria, comércio, serviços e extrativista.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



COMÉRCIO INTERNACIONAL

O comércio internacional pode ser entendido como as transações econômicas envolvendo a produção de bens e serviços fabricados no país e no exterior. É comum considerarmos as ex-

portações, como a produção de bens realizados no país, e as importações, quando a produção desses bens é realizada em outros países. Os registros das exportações e importações ocor-

rem na balança comercial, enquanto os serviços são registrados na balança de rendas e serviços. Os dados relacionados ao comércio internacional serão apresentados nos próximos dois tópicos.

Para o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico de Turvo, essas informações são apresentadas a partir da série temporal e as

exportações, refere-se à produção realizada no município e transacionada com outros países, enquanto as importações um registro das negociações internacionais de produtos produzidos nos limites da cidade de Turvo ou adquiridos para utilização nas atividades econômicas do município.

EXPORTAÇÕES

Em Turvo, em 2010, foram contabilizados US\$ 62,531 mil dólares em exportações, tendo alcançado, em 2020, o ápice das exportações com US\$ 10,167 milhões. No último ano analisado, em 2021, o montante exportado foi de US\$ 1,785 milhões, um crescimento negativo de mais de 82% em relação ao ano de 2020. A figura mostra os valores em dólares das exportações durante o período de 2010 a 2021.

MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

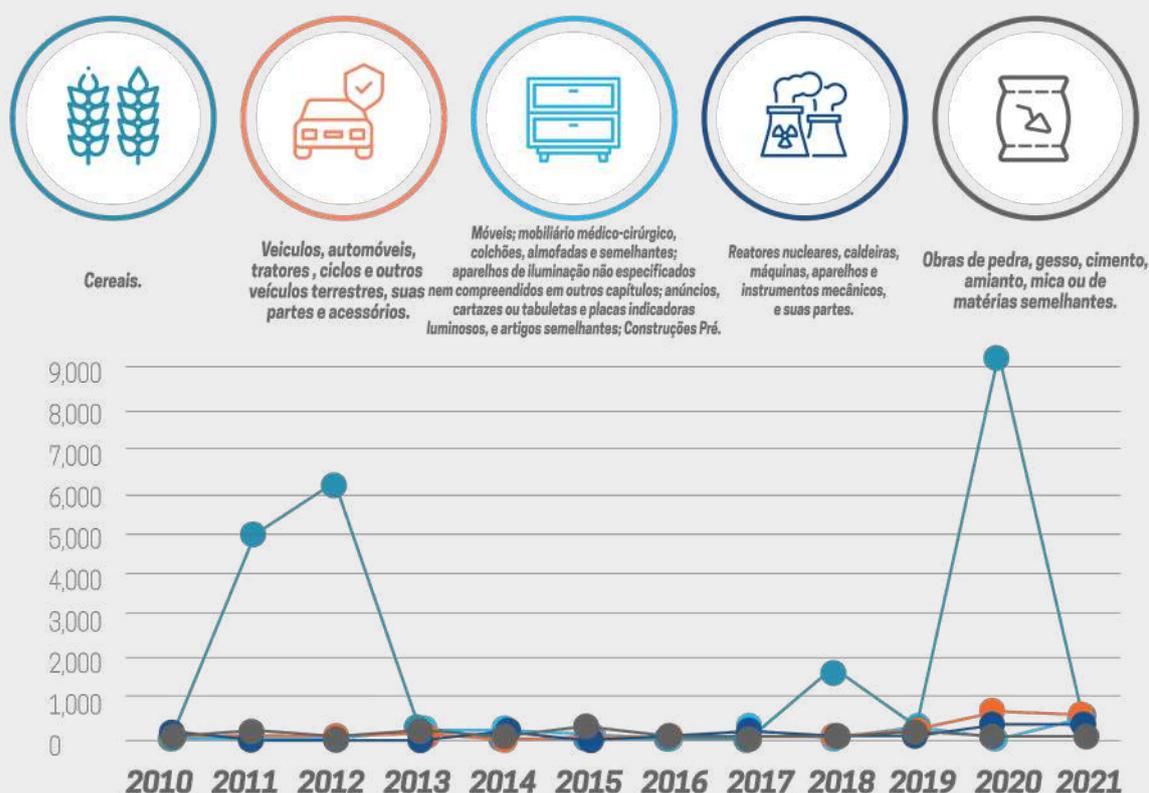
VALOR EXPORTADO - US\$ Milhares



Em termos de produtos comercializados destacam-se 05 grupos definidos por: Cereais; Veículos, automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios; Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes; Construções Pré; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; e Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.

Observa-se na figura que o principal produto exportado pelo município refere-se aos cereais ao longo do período analisado. E, desde 2019, os veículos, automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios, assumem a segunda colocação entre os produtos mais exportados pelo município de Turvo.

Turvo: Produtos exportados (2010 - 2021)



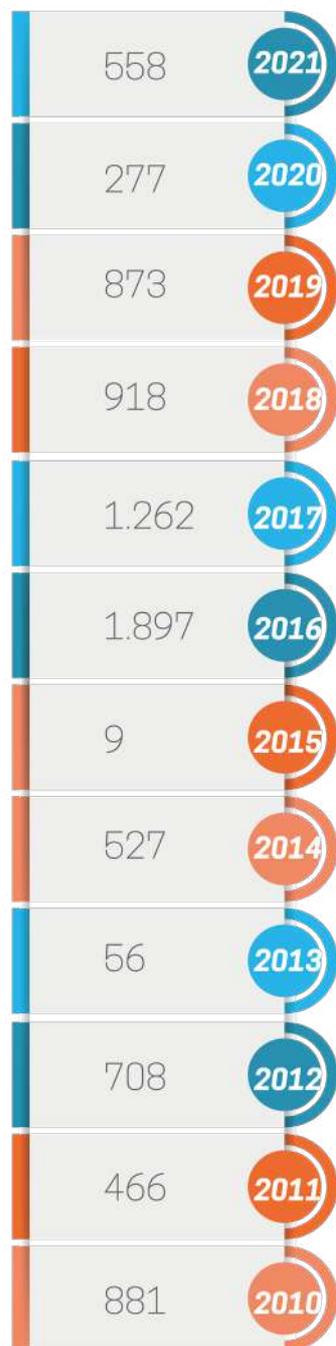
MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Quanto ao destino das exportações de Turvo, em 2021, podemos destacar a África do Sul, com US\$ 562,1 mil; Chile, com US\$ 363,685 mil; Bolívia, US\$ 249,3 mil; República Dominicana

na contabilizando US\$ 248,2 mil; e Paraguai que passou US\$ 101,3 mil no período analisado. Os valores podem ser observados na figura.

IMPORTAÇÕES

VALOR IMPORTADO - US\$ Milhares



As importações contabilizam os valores referentes aos produtos adquiridos em outros países a serem utilizados no processo produtivo da economia local. No caso do município de Turvo, houve um decréscimo, entre 2010 e 2021, de 58%, passando de US\$ 881,4 mil para US\$ 557,8 mil. Vale destacar que em 2016 foi registrado o maior valor das importações realizadas pelo município. A figura apresenta a série histórica do valor das importações em dólares.

MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Pode-se observar na figura os principais produtos importados pelo município de Turvo. Entre eles destacam-se 05 grupos definidos por Cereais; Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais, ceras preparadas,

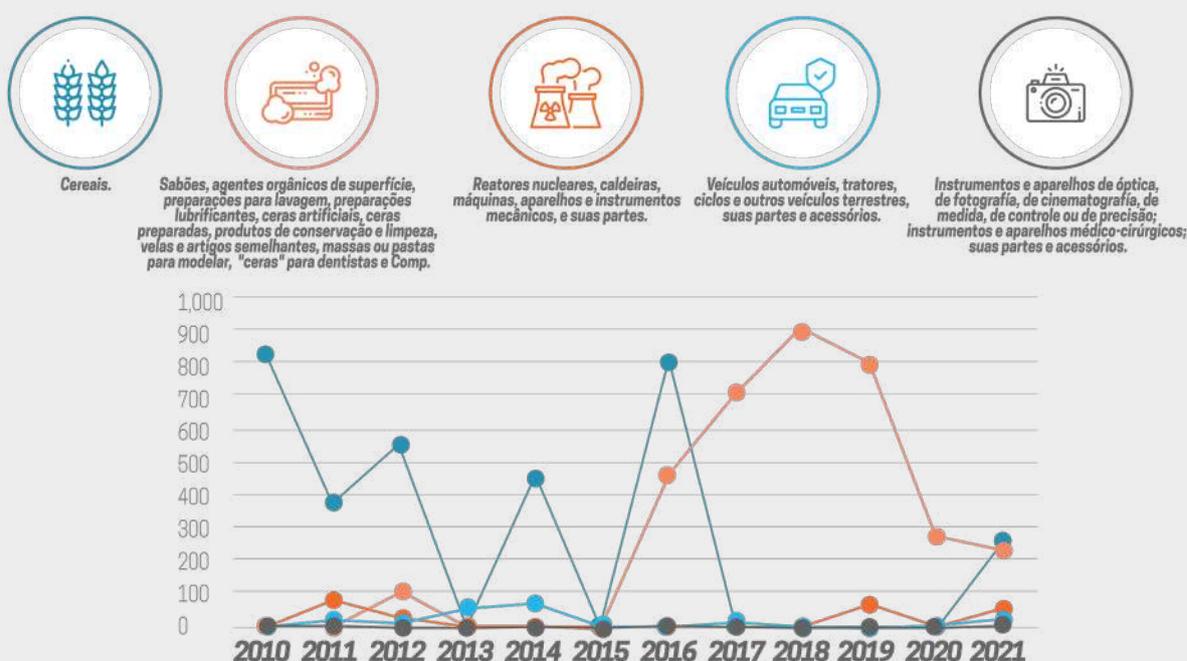
produtos de conservação e limpeza, velas e artigos semelhantes, massas ou pastas para modelar, “ceras” para dentistas e Comp; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos

terrestres, suas partes e acessórios; e Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios.

O principal produto importado pelas empresas do município refere-se aos produtos relacionados ao cereais, em 2021, o valor registrado na balança comercial foi de U\$ 251,9 mil. Na se-

gunda posição aparece o grupo relacionado aos sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais, ceras preparadas, produtos de conservação e limpeza, velas e artigos semelhantes, massas ou pastas para modelar, "ceras" para dentistas e Comp, que registraram um total de importações no valor de pouco mais de U\$ 233,0 mil para o último ano da série disponível na figura.

Turvo: Produtos importados (2010 - 2021)



MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em relação à origem das importações, a maior parte vem da Índia, que registrou em 2021, quase U\$ 251,9 mil. A Argentina com U\$ 213,5 mil em 2021 passou a ser o segundo país que

Turvo mais realiza suas importações. Esses dados e a de outros países, que mantêm comércio com o município podem ser consultados na figura.



MERCADO DE TRABALHO

O funcionamento do mercado de trabalho nos ajuda a entender a formação de duas importantes variáveis econômicas, salários e preços. Os salários são definidos pela oferta e demanda por mão de obra e são considerados como um importante insumo para as empresas. Como as empresas, dependendo da estrutura de mercado em que atuam, têm algum poder para determinar os preços, o nível salarial de uma determinada

economia também influencia no nível de preços. Nesse sentido, o estoque de empregos, saldo, vínculos por setor, sexo e faixa etária, grau de escolaridade e número de estabelecimentos são algumas informações apresentadas para o município de Turvo. Cabe ressaltar que as informações referem-se ao mercado de trabalho formal.

ESTOQUE, SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

O estoque de empregos de Turvo, em janeiro de 2020, registrou 3.766 e no último mês, disponível na figura, esse valor foi de 3.977. Nesse período o município contabilizou 273 novos postos de trabalho, um crescimento de 7,25%. O mês que apresentou a maior taxa de crescimento foi março de 2021, com 2,29% e a maior queda foi observada em dezembro de 2021 com 1,49%, ambos considerando o mês anterior.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura mostra o saldo do emprego para o município de Turvo durante os meses de janeiro de 2020 até outubro de 2022. O saldo do emprego refere-se à diferença entre admitidos e desligados em um determinado período. O maior saldo durante a série analisada foi observado em março de 2021, com 87. Por outro lado, a maior queda foi registrada em dezembro de 2021, com os desligamentos superando as admissões em 60 postos de trabalho.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

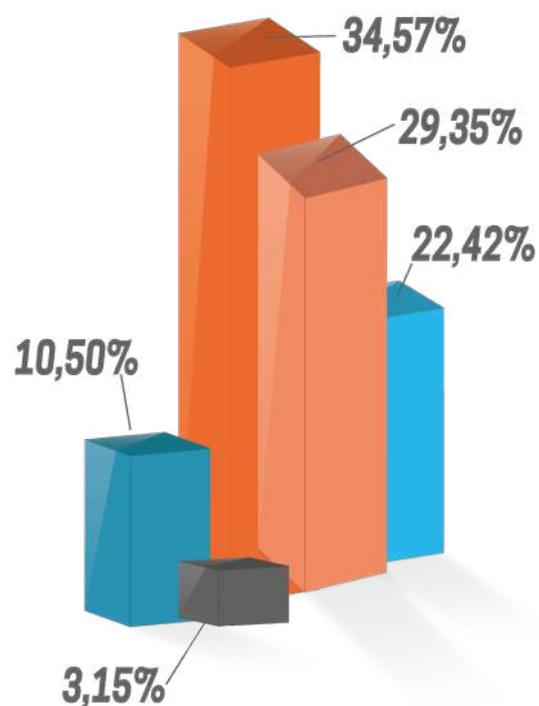
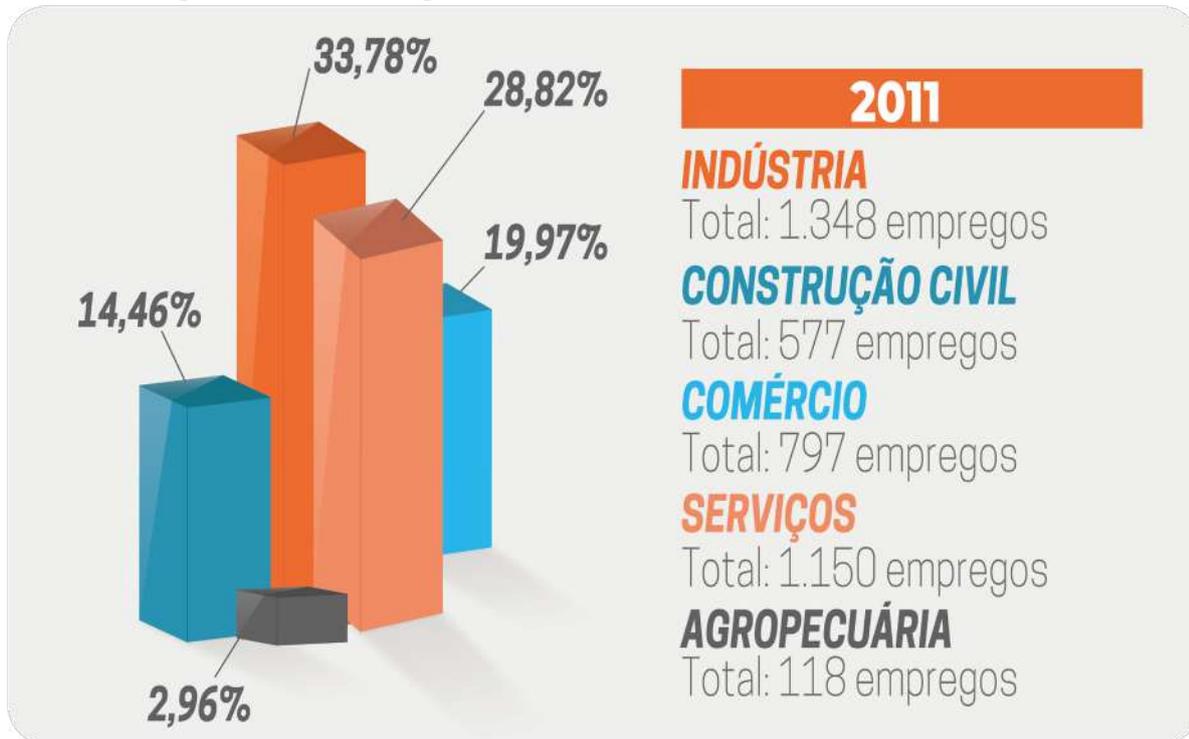
SETOR, ESCOLARIDADE, SEXO E REMUNERAÇÃO

A composição setorial do mercado de trabalho está apresentada em 5 diferentes setores específicos: (1) indústria; (2) construção civil; (3) comércio; (4) serviços; e (5) agropecuária. A figura mostra os dados relacionados a cada um desses setores estratificados por sexo, escolaridade e faixa de renda.

As atividades relacionadas ao setor industrial apresentam o maior nível de emprego formal gerados no município de Turvo ao longo da série histórica analisada. O setor de serviços,

durante o período de 2011 a 2021, apresentou um aumento de mais de 19,3% sendo o segundo principal setor em termos de geração de emprego formal. Ao mesmo tempo, o setor de construção civil contabilizou redução de 14,9% de seus vínculos, passando de 14,5% do total de vínculos, em 2011, para 10,5% do total dos vínculos em 2021 sobre o total do estoque de emprego.

PROPORÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO NA COMPOSIÇÃO SETORIAL DE TURVO (2011 X 2021)



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No ano de 2021, o setor industrial detinha 1.616 vínculos empregatícios, desses 54,1% eram de indivíduos com ensino médio completo e 13,6% de trabalhadores com ensino médio in-

completo. Na construção civil, a composição é majoritariamente de indivíduos com ensino médio completo (32%), seguido por 5ª fundamental completo (27,1%), até 5ª fundamental incomple-

to (13,8%), fundamental completo (9,4%), dentre outros. No caso da agropecuária, 51% possuíam ensino médio completo, seguido por 15% com ensino fundamental completo.

Ainda em 2021, 22,4% dos vínculos identificados no município de Turvo eram do setor co-

mercial e destes, 57,1% possuíam ensino médio completo. Por sua vez, 29,4% dos vínculos totais eram originários do setor de serviços e este composto por 38,2% de pessoas com ensino médio completo e 33,2% com superior completo.

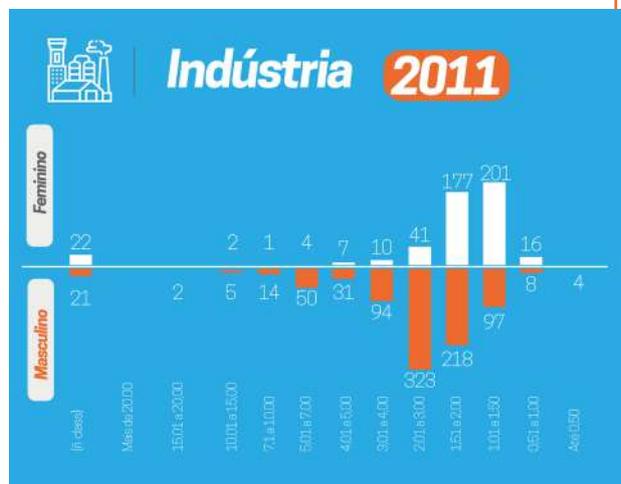
Composição por Setor e Nível de Ensino

	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA
Superior Completo	130	20	83	455	4
Superior Incompleto	66	7	71	108	2
Médio Completo	874	157	598	524	75
Médio Incompleto	219	30	155	68	19
Fundamental Completo	121	46	65	114	22
6º a 9º Fundamental	113	28	55	35	13
5º Completo Fundamental	56	133	11	37	4
Até 5º Incompleto	33	68	10	30	7
Analfabeto	4	2	-	1	1

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor industrial**, em 2011, era composto por 64,32% de vínculos ligados ao sexo masculino e 35,68% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos masculinos era entre 1 e 4 salários-mínimos, enquanto para mulheres destacava-se a quantidade de vínculos entre 1 e 3 salários-mínimos. Em 2021, por

sua vez, 69,55% dos vínculos eram masculinos e 30,45% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 a 3 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 4 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor da **construção civil** em 2011, era composto por 95,49% de vínculos ligados ao sexo masculino e 4,51% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 a 3 salários-mínimos, enquanto as mulheres, totalizando 26 vínculos, possuíam salários entre 1 e 3 salários-mínimos. Em 2021, por

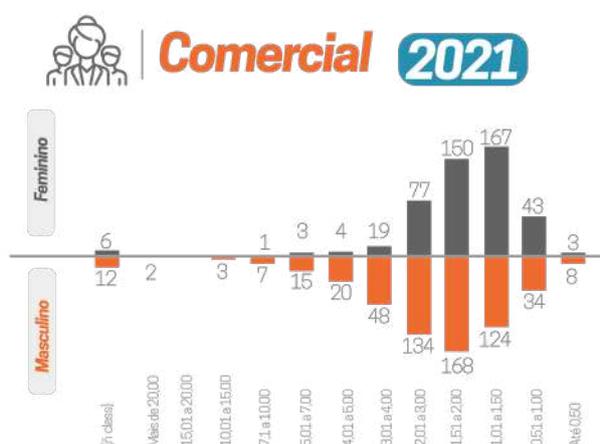
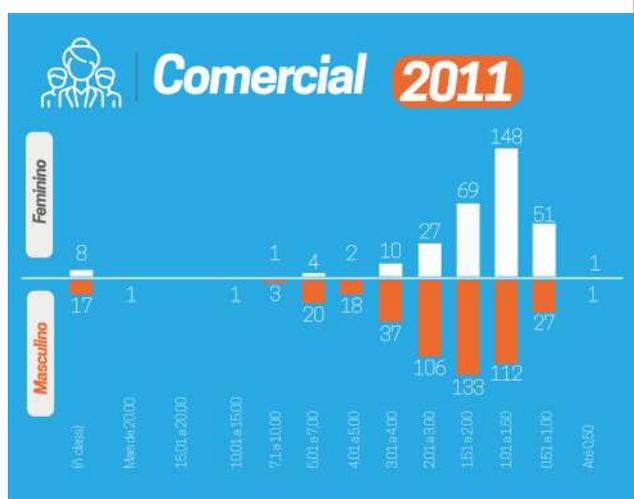
sua vez, 92,87% dos vínculos eram masculinos e 7,13% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 a 2 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 3 salários-mínimos, contando com um grupo expressivo de não classificados, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor comercial** em 2011, era composto por 59,72% de vínculos ligados ao sexo masculino e 40,28% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 a 3 salários-mínimos, enquanto as mulheres, possuíam salários entre 0,51 e 3 salários-mí-

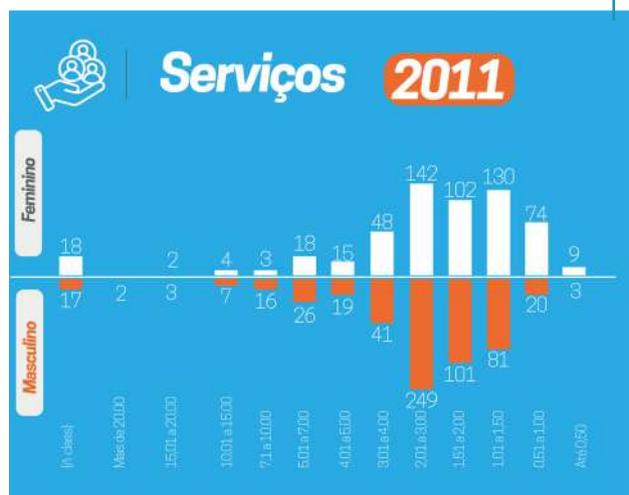
nimos. Em 2021, por sua vez, 54,87% dos vínculos eram masculinos e 45,13% dos vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 e 3 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 e 3 salários-mí-



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor de serviços**, em 2011, era composto por 50,87% de vínculos ligados ao sexo masculino e 49,13% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 a 3 salários-mínimos, enquanto as mulheres, possuíam salários entre 0,51 e 3 salários-míni-

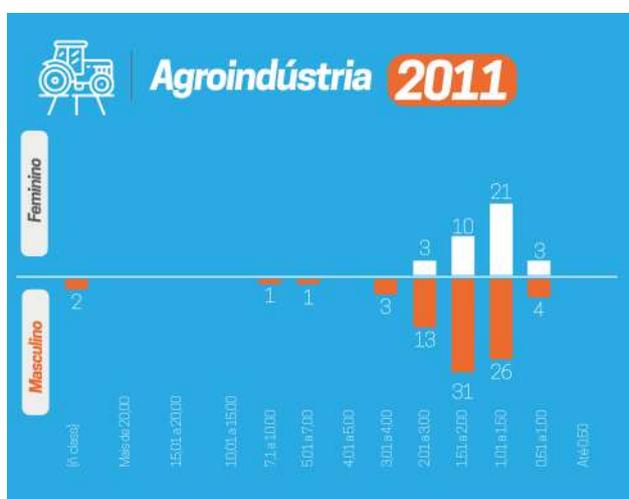
mos. Em 2021, por sua vez, 37,1% dos vínculos eram masculinos e 62,9% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 e 3 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 e 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor agroindustrial**, em 2011, era composto por 68,64% de vínculos ligados ao sexo masculino e 31,36% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 e 3 salários-mínimos, enquanto as mulheres, possuíam salários entre 1 e 3 sa-

lários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 64,63% dos vínculos eram masculinos e 35,37% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 a 3 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTABELECEMENTOS

A quantidade de estabelecimentos no município de Turvo aumentou 17,7% no período de 2011 a 2021, alcançando 572 estabelecimentos frente aos 486 registrados em 2011. O maior número de estabelecimentos registrados ocorreu no ano de 2015, seguido por 2016 com 575, 572 em 2021, e 554 em 2014. A maior variação percentual no período foi de 11,69% entre 2013 e 2014, seguido pelo crescimento de 5,93% de 2021 em relação a 2020. Ainda, a maior redução identificada foi de 6,26% em 2017 em relação a 2016, seguida por 3,51% de 2019 em relação a 2018.

Em 2011, 36% dos estabelecimentos de Turvo compunham o setor comercial, totalizando 175. Estes, eram seguidos pelo setor de serviços (25,1%) com 122 estabelecimentos, construção civil com 88 estabelecimentos (18,1%), indústria (15,4%) registrando 75 estabelecimentos e agropecuária com 26 estabelecimentos (5,3%).

Em relação às taxas de crescimento entre 2011 e 2021, observou-se crescimento de 32,79% na quantidade de estabelecimentos no setor de serviços, registrando 162 ao final do



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

período, com um incremento de 40 estabelecimentos. Ainda, destaca-se o crescimento de 30,67% no setor industrial, contabilizando 98 estabelecimentos em 2021.

Quantidade de Estabelecimentos por Setor

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Indústria	75	81	77	79	85	87	82	84	87	91	98	926
Construção Civil	88	100	75	114	127	117	79	75	68	73	93	1.009
Comércio	175	170	178	192	187	185	188	186	196	199	193	2.049
Serviços	122	130	136	135	153	154	161	167	146	153	162	1.619
Agropecuária	26	27	30	34	32	32	29	30	26	24	26	316
Total	486	508	496	554	584	575	539	542	523	540	572	5.919

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



FINANÇAS PÚBLICAS

Os dados relacionados às finanças públicas dizem respeito aos montantes de receitas e despesas municipais que ocorreram durante o

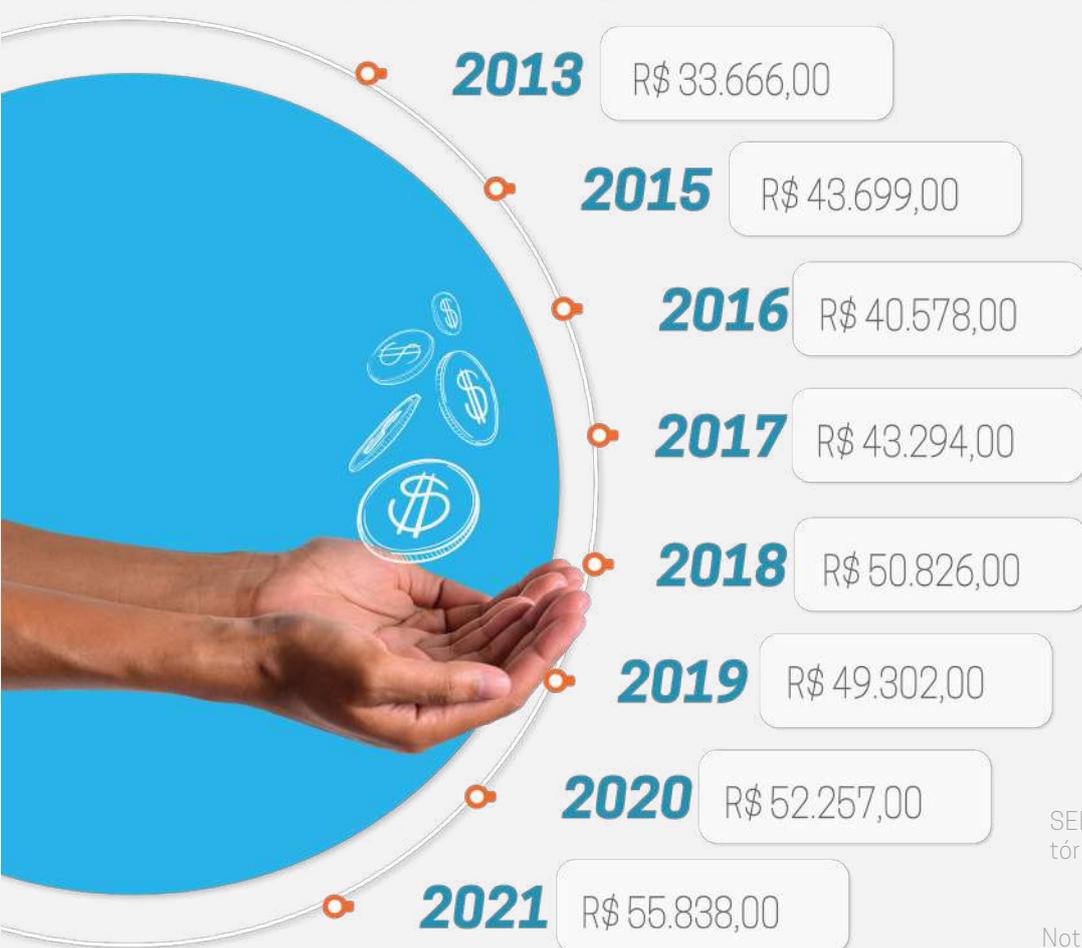
período de 2013 a 2021, elencando as principais fontes e destinos, assim como os valores recebidos e gastos por habitante.

RECEITAS

Quanto às receitas municipais, no período de 2013 até 2021, observou-se os valores de R\$ 33,6 milhões e R\$ 55,8 milhões para 2013 e 2021 respectivamente. Ressalta-se ainda que o ano de 2016 e 2019 foram os únicos anos que

tiveram queda nas receitas quando comparado com o ano anterior, totalizando uma contração de 7% em 2016. A figura apresenta o volume de receitas do município de Turvo.

Milhares de reais



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

Receitas (Milhares) Municipais por **HABI TANTES**



As receitas por habitante, conforme mostra a figura, permitem aferir possíveis incrementos provenientes da mudança da quantidade de pessoas ou de arrecadação na região administrativa de Turvo. O ano de 2021 apresentou o maior valor de arrecadação por habitante, cerca de R\$ 4,2 mil, ou seja, em tese, cada habitante estaria contribuindo com esse valor referente a arrecadação do município. Por outro lado, o ano de 2013 apresentou o menor valor, uma arrecadação de R\$ 2,7 mil por habitante. Vale ressaltar que os valores são apresentados em termos nominais.

2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
2.73	3.51	3.23	3.42	4.02	3.85	4.05	4.30

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

A tabela 07 apresenta as principais contas do município no que tange às receitas, destacam-se as contas relacionadas às receitas correntes, impostos, transferências correntes e de capital:



1

A conta das receitas correntes se manteve em crescimento, os valores de 2013 e 2021 foram de R\$ 30,3 milhões para R\$ 52,9 milhões, respectivamente.

2

As transferências correntes, uma das contas que compõem as receitas correntes, acompanhou o processo supracitado, apresentando crescimento de 75%.

3

Os impostos, taxas e contribuições, que compõem as receitas correntes, apresentaram crescimento em todo o período analisado em 2021 o valor assumido foi de cerca de R\$ 7,1 milhões.

4

As receitas de capital apresentaram oscilações expressivas, sendo o menor valor registrado de R\$ 3,3 milhão em 2013 e o maior de R\$ 10,2 milhões em 2015, ressalta-se que o último valor observado contabilizou R\$ 2,8 milhões.

Tabela 7 – Fonte das Receitas (Milhares de Reais)

Ano	Receitas Correntes	Impostos, Taxas e Contribuições	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Total Receitas
2013	30.365,14	3.429,76	24.767,82	3.300,77	33.665,91
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	33.496,35	4.042,59	27.723,10	10.202,43	43.698,78
2016	36.036,65	4.224,70	29.431,51	4.541,58	40.578,23
2017	38.221,26	4.707,10	31.884,98	5.072,76	43.294,02
2018	41.558,93	4.916,94	34.520,14	9.266,89	50.825,82
2019	44.553,54	5.819,34	36.670,83	4.748,31	49.301,85
2020	46.364,45	5.821,17	38.696,19	5.892,78	52.257,23
2021	52.992,71	7.165,12	43.525,01	2.845,41	55.838,12

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DESPESAS

Referente às despesas, o município de Turvo apresentou crescimento no período de 2013 até 2021, com exceção de 2016 e 2021 com contração de 15% e 11% respectivamente, alcançando seu valor máximo de R\$ 50,5 milhões

em 2020. Ainda, em 2021 foi registrada despesa de R\$ 44,8 milhões, valor 45% maior que o registrado em 2013, conforme apresentado na figura. Vale destacar também que os valores apresentados estão em termos nominais.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim como para as receitas, as despesas por habitantes podem indicar incrementos provenientes das mudanças na população local ou nas despesas relacionadas à prefeitura. Conforme pode ser observado na figura, a despesa passou de R\$ 2,4 mil em 2013 para R\$ 3,4 mil em 2021.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ainda, no âmbito das despesas do município de Turvo, cabe ressaltar as informações referentes às despesas correntes, pessoal, de

capital e investimentos, que compõem as despesas totais:

1

As despesas correntes apresentaram um crescimento em todo o período, com exceção de 2020, registrando cerca de R\$ 22 milhões em 2013 e R\$ 39 milhões no ano de 2021, crescendo 76% no período.

2

A despesa com pessoal e encargos sociais, componente das despesas correntes, acompanhou o crescimento ao longo de todos os anos analisados, demonstrando maior valor de R\$ 21,7 milhões em 2021.

3

Os investimentos, que por sua vez, dentre outros, compõe as despesas de capital, contabilizavam R\$ 8 milhões em 2013 e, aproximadamente, R\$ 5,3 milhões em 2021.

4

As despesas de capital somaram R\$ 8,6 milhões em 2013 e R\$ 5,8 milhões em 2021, o maior valor registrado foi em 2020, com R\$ 13,8 milhões.

Tabela 8 – Destino de Despesas (Milhares de Reais)

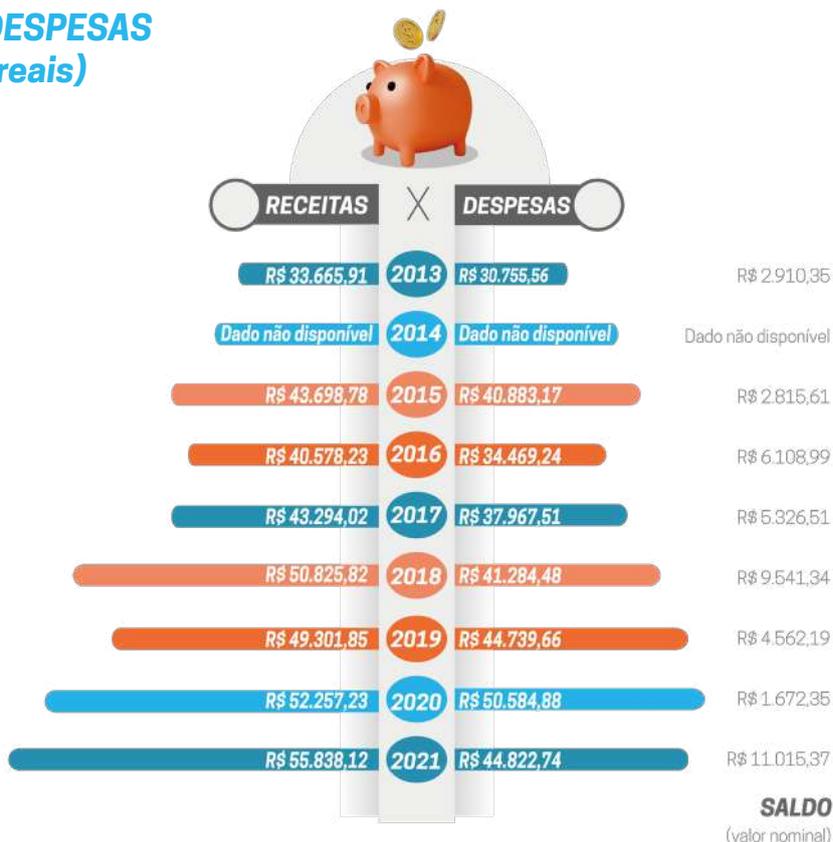
Ano	 Despesas Correntes	 Pessoal, e Encargos Sociais	 Despesas de Capital	 Investimentos	Total Despesas
2013	22.063,28	11.356,87	8.692,28	8.068,42	30.755,56
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	27.232,58	13.985,40	13.650,59	13.151,09	40.883,17
2016	28.153,66	15.048,39	6.315,58	5.508,07	34.469,24
2017	29.697,73	16.634,53	8.269,78	7.286,74	37.967,51
2018	31.229,79	16.998,93	10.054,69	9.014,93	41.284,48
2019	36.789,58	18.500,45	7.950,08	7.098,15	44.739,66
2020	36.748,28	20.094,18	13.836,61	13.479,60	50.584,88
2021	39.001,91	21.766,98	5.820,83	5.342,95	44.822,74

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Por fim, a figura exibe um comparativo entre as receitas e despesas totais, bem como o saldo das contas públicas de Turvo para o período de 2013 até 2021. Dentro do período o saldo sofreu grande oscilação, com os anos de 2015, 2017, 2019 e 2020 apresentando quedas em relação ao ano anterior. No período analisado, o

saldo se mostrou positivo para todos os anos, o ano que apresentou maior crescimento foi o de 2021, onde o saldo somou aproximadamente, R\$ 11 milhões, valor esse que foi 558,68% maior que o ano anterior. Isso se deve, pois, as despesas apresentaram queda e se descolaram das receitas, aumentando muito esse saldo.

RECEITAS E DESPESAS (Milhares de reais)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



EDUCAÇÃO

A educação é uma das principais variáveis socioeconômicas que explica as diferenças existentes nas regiões e municípios. Espera-se que quanto maior o nível de capital intelectual em uma determinada região maior será a produtividade e conseqüentemente maior o nível de renda e de bem-estar da região analisada.

Utilizou-se dois importantes indicadores para mensurar o grau de escolaridade no município de Turvo. O primeiro refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e o segundo refere-se ao número de matrículas observadas no referido município.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foi formulado para medir a qualidade

do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino, (MEC, 2022). O Ideb reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a quali-

dade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (INEP, 2022).

O índice, que varia de 0 a 10, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho, obtidas no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), realizado a cada dois anos (INEP, 2022). Vale destacar que as metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino (MEC, 2022).

Os resultados do Ideb destacados correspondem aos anos em que o índice atingiu a meta projetada (2009, 2011, 2013 e 2015) para os anos iniciais de ensino no município de Turvo. Na tabela é possível observar o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, do 4º ano ao 5º ano (anos iniciais), no município de Turvo entre 2007 a 2021.

Tabela 9 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
4º ao 5º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4.8	5.4	6.2	5.9	6.7	6.1	6.2	6.4
Meta projetada	4.9	5.3	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6	6.8

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.
Notas: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).

Tabela 10 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
6º ao 9º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4.4	4.5	4.9	4.5	5.2	5.0	4.9	5.2
Meta projetada	4.2	4.4	4.6	5.0	5.4	5.6	5.9	6.1

Nota-se que apenas nos anos de 2007, 2009 e 2011, o Ideb alcançou a meta projetada para os anos finais no município de Turvo. A tabela mostra o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, do 6º ano ao 9º ano (anos finais), no município de Turvo, de 2007 a 2021.

Por fim, no município de Turvo não foi possível identificar as metas projetadas e IDEB alcançados para os alunos do ensino médio, tendo em vista a ausência de dados para o município de Turvo.

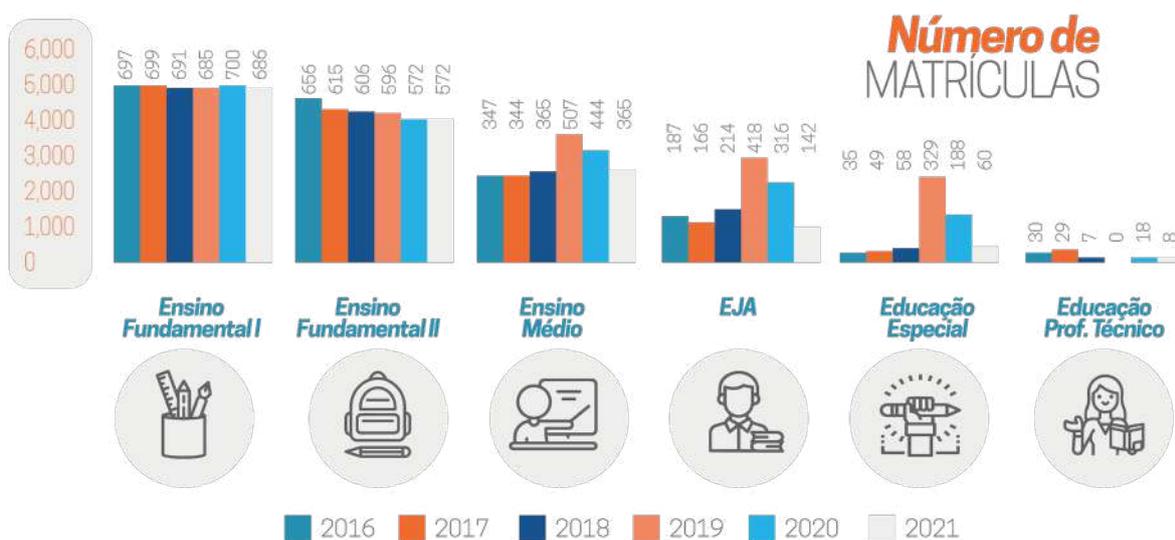
MATRÍCULAS

Quanto ao número de alunos matriculados no município de Turvo, nos ensinos fundamental I e II, foram contabilizadas 697 matrículas e 656 matrículas, respectivamente no ano de 2016. Por sua vez, em 2021, foram registradas 686 matrículas no fundamental I e 572 matrículas no fundamental II. Esses valores representaram, na série analisada, uma redução de 1,58% para o ensino fundamental I e uma redução de 12,80% para o ensino fundamental II.

Em relação ao número de alunos matriculados no ensino médio, houve um aumento de 5,19% no ano de 2021 em relação ao ano de

2016, enquanto o número de matriculados no EJA diminuiu 24,06% no mesmo período. Quanto à educação especial, o número de matriculados apresentou crescimento em todos os anos, totalizando 71,43% em todo o período analisado na figura.

Por fim, a educação técnica apresentou redução de 73,33% no período, partindo de 30 matrículas, alcançando 29 matrículas em 2017 e finalizando a série com 8 matrículas registradas. A figura apresenta a quantidade de matrículas em Turvo estratificada por nível de ensino no período de 2016 a 2021.



MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No que diz respeito ao número de matrículas para cada mil habitantes observa-se a diminuição para a educação básica, educação fundamental I e II, ensino médio e ensino profissional. Ressalta-se, porém, que o número de matrículas relacionado ao ensino fundamental I apresenta

estabilização no período de 2017 a 2021. Educação infantil e ensino especial apresentaram crescimento, com destaque para o último. A tabela mostra os valores relacionados

Tabela 11 – Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes

Taxa de Matrículas
por 1.000 HABITANTES

Ano	 Educação Básica	 Educação Infantil	 Fundamental I	 Fundamental II	 Ensino Médio	 Ensino Profissional	 Ensino Especial
2011	274,37	44,26	77,88	59,18	42,17	3,10	
2012	278,56	50,91	76,24	60,33	41,08	2,58	
2013	264,87	54,16	71,97	54,64	42,18	2,10	
2014	246,95	53,73	68,50	50,19	41,20	0,00	
2015	219,42	51,07	67,56	57,13	32,83	1,51	
2016	203,97	54,79	55,10	51,86	27,43	2,37	2,77
2017	196,38	53,27	54,84	48,25	26,99	2,28	3,84
2018	200,37	53,88	53,96	47,32	28,50	0,55	4,53
2019	201,80	53,18	53,10	46,21	28,22	0,00	4,65
2020	201,54	53,50	53,89	44,03	30,48	1,39	4,62
2021	188,53	53,59	52,45	43,73	27,91	0,61	4,59

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



SAÚDE

Os dados relacionados à saúde dizem respeito a toda estrutura de atendimento disponível, características populacionais específicas e ocupação e atividades dos profissionais da área, bem como as doenças que afetam a população do município de Turvo.

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

Nascidos Vivos

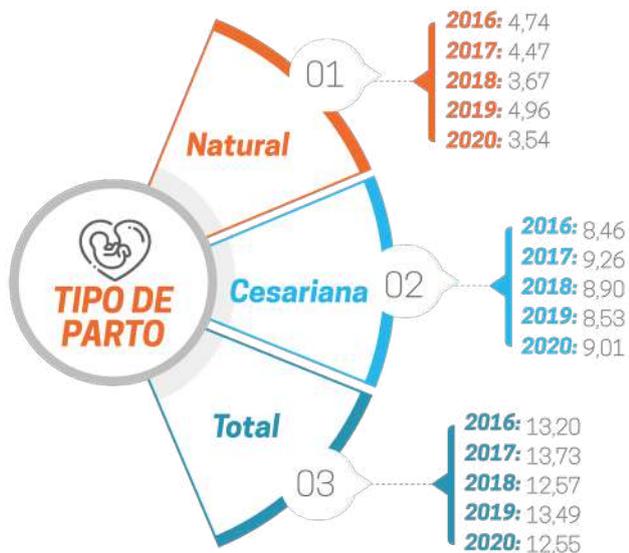
Os dados relacionados aos nascidos vivos estão separados em três tipos de nascimento: o vaginal, cesáreo e o ignorado. Observou-se que os valores totais ficaram entre 12 e 13 em todos os anos para cada mil habitantes. Entre 2016 e 2020 observou-se uma redução de

5,18% no número de nascidos vivos para cada mil habitantes. Os valores da tabela consideram a quantidade de nascimento a cada mil habitantes, logo, significa que em 2020 a cada mil habitantes, 12,55 nascimentos aconteceram.

Tabela 12 - Nascidos vivos por mil habitantes



Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Em todo o período analisado os partos do tipo cesáreo foram de maior relevância, 2017 foi o ano onde mais se destacou, pois 67,43% dos partos foram desse tipo. Os partos natural tiveram maior destaque no ano de 2019 onde 36,78% dos partos realizados foram desse tipo.

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Mortalidade

O município de Turvo apresentou alto índice de mortalidade por doenças referentes a algumas doenças infecciosas e parasitárias;

Neoplasias (tumores); Doenças do aparelho circulatório; e Doenças do Aparelho Respiratório, no período de 2016 a 2020.

MORTALIDADE CONFORME CID-10

	I	II	III	IV	V	VI	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XVII	XVIII	XX
2016	2	16	0	4	1	0	27	10	5	0	0	2	0	7	7
2017	1	14	0	6	0	0	19	9	3	1	0	0	1	1	11
2018	4	11	0	4	0	1	15	16	4	1	1	2	0	4	10
2019	4	22	1	4	0	3	19	8	3	0	0	3	0	4	8
2020	24	21	0	1	0	5	19	13	5	0	0	2	1	2	8
Total	35	84	1	19	1	9	99	56	20	2	1	9	2	18	44



MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) padronizam a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Cada capítulo do CID-10 engloba um conjunto de doenças similares. Capítulo CID-10: I - A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - C00-D48; Neoplasmas (tumores); III - D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - F00-F99 Transtornos mentais e comportamentais; VI - G00-G99 Doenças do sistema nervoso; VII - H00-H59 Doenças do olho e anexos; VIII - H60-H95 Doenças do ouvido e da apófise mastoide; IX - I00-I99 Doenças do aparelho circulatório; X - J00-J99 Doenças do aparelho respiratório; XI - K00-K93 Doenças do aparelho digestivo; XII - L00-L99 Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - M00-M99 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário; XV - O00-O99 Gravidez, parto e puerpério; XVI - P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Q00-Q99 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - R00-R99 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - S00-T98 Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; XX - V01-Y98 Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Z00-Z99 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XXII - U00-U99 Códigos para propósitos especiais.

Cobertura Vacinal

Quanto à imunização em Turvo, a figura aponta que a quantidade de doses aplicadas apresentou seu valor máximo em 2019. No período, houve redução da quantidade de doses, partindo de 4.931 em 2016 para 3.582 em 2021.



Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Observando-se a cobertura vacinal anual, apresentada na figura, observa-se uma retração da cobertura no ano de 2021 em relação aos anos anteriores. As evidências da cobertura vacinal leva em consideração a população e a imunização completa e/ou parcial, considerando

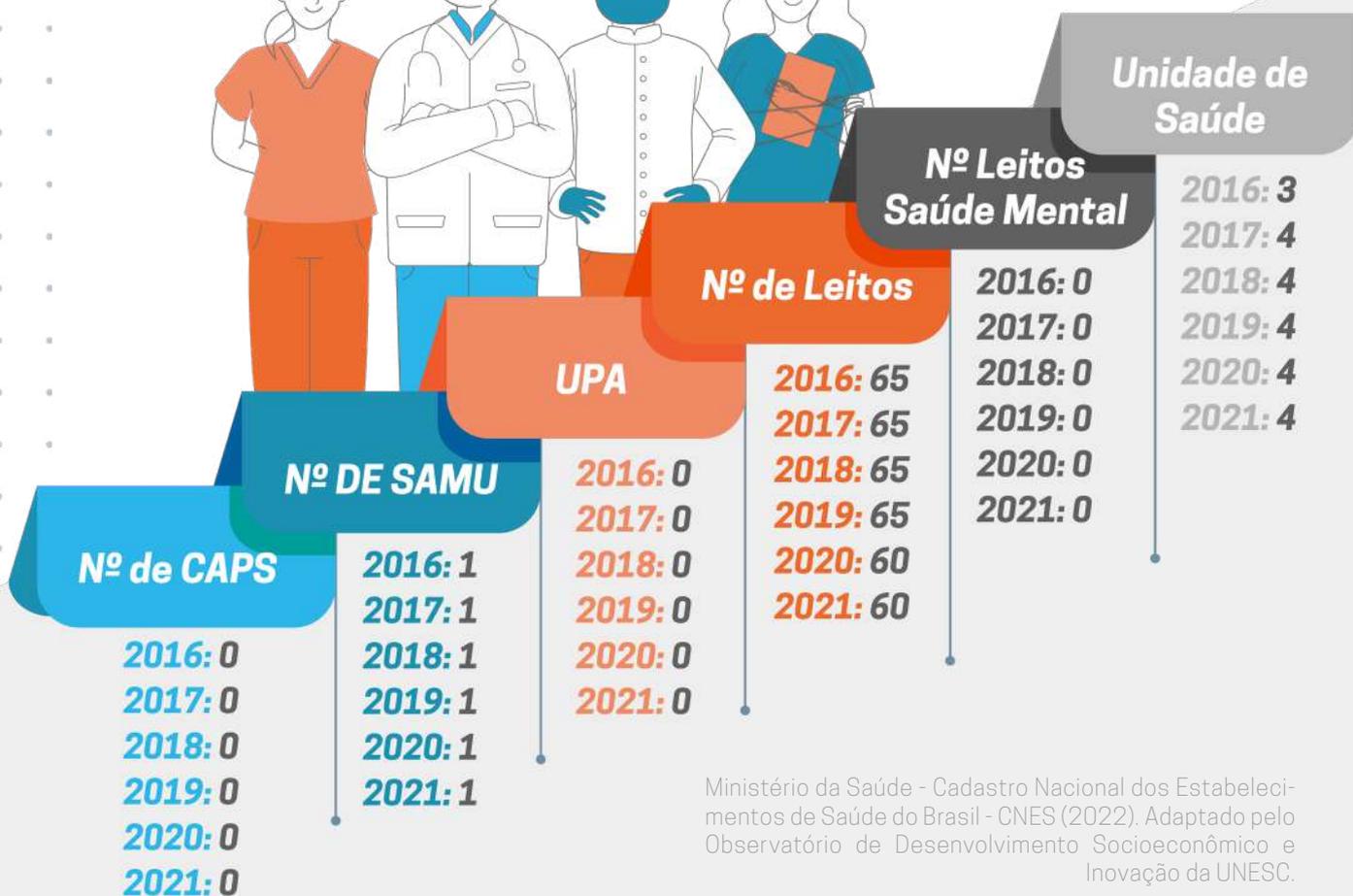
apropriadamente os casos em que são utilizadas e/ou necessárias múltiplas doses para a cobertura completa ser validada. Além disso, há espaço para que sejam contabilizadas imunizações de não residentes, visto que o plano de imunização tem caráter nacional.

INFRAESTRUTURA DE SAÚDE

De acordo com os dados apresentados, o município registrou em sua composição os dispositivos de saúde relacionados ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Unidades/Centro de Saúde. Além de possuir em seu

território leitos hospitalares, não apresentando leitos específicos para internações por intercorrências de transtornos mentais e/ou comportamentais.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE



Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Além dos estabelecimentos, cabe ressaltar a composição do grupo de profissionais de ocupações de nível superior das atividades da saúde. Conforme pode ser observado na tabela, em 2021, destaca-se a atividade do Enfermeiro de ESF com 14 profissionais contabilizados, seguidos por 10 enfermeiros e 9 cirurgiões dentistas.

No período analisado, a ocupação de cirurgia-dentista-implantodontista passou de 3 a 9 profissionais, ao mesmo tempo em que médicos psiquiatras foram acrescidos de 4 profissionais (3 profissionais em 2016 e 7 em 2021).

O ano de 2019 foi o primeiro a marcar a ocupação de Médico de ESF e Médico Dermatologista.

Observa-se ainda a intermitência da presença de Médico urologista, biomédicos e Cirurgião dentista, além da ocupação de enfermeiro de terapia intensiva a partir de 2020.

Tabela 13 – Número de Profissionais

Ocupações de Nível Superior	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Assistente Social	2	3	2	3	3	3
Farmacêutico	2	2	2	2	2	2
Médico Cirurgião Geral	1	1	3	3	3	3
Médico clínico	7	8	10	11	10	10
Enfermeiro	9	15	12	13	14	14
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	4	3	4	5	4	6
Fisioterapeuta geral	6	5	6	6	7	6
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	1
Médico da Estratégia de Saúde da Família	2	2	1	2	2	2
Nutricionista	1	2	2	3	3	3
Cirurgião-dentista - clínico geral	3	6	6	7	9	9
Cirurgião-dentista - implantodontista	-	1	1	1	1	1
Cirurgião-dentista - radiologista	1	-	1	1	1	1
Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família	3	2	-	2	1	-
Médico pediatra	-	-	1	1	1	1
Psicólogo clínico	3	3	3	4	5	7
Médico psiquiatra	-	-	-	-	-	-
Médico cardiologista	-	-	-	1	2	1
Médico dermatologista	-	-	-	-	-	-
Médico ortopedista e traumatologista	-	-	-	-	-	-
Profissionais de Educação Física na Saúde	1	1	2	1	1	1

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: Os valores são referentes a contabilização dos profissionais em dezembro de cada ano. Foram omitidas ocupações sem dados disponíveis ou que não possuíam profissionais em dezembro de 2021, incluindo, Cirurgião dentista periodontista, Médico angiologista, Médico colo proctologista, Médico em endoscopia, Médico em medicina intensiva, Médico gastroenterologista, Médico hansenologista, Médico neurocirurgião, Médico pneumologista e Biólogo.





14

*Semelhança
Produtiva entre os
Municípios da Amesc*

ANÁLISE DE CLUSTER

Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc



ANÁLISE DE CLUSTER

As técnicas exploratórias ou de interdependência, como a Análise de *Cluster*, servem para agrupar comportamentos semelhantes, como, por exemplo, a estrutura produtiva dos municípios. Tal análise permite, a partir dos valores adicionados de cada um dos municípios, criar *clusters*, considerando-se a homogeneidade dessas estruturas produtivas. Dessa forma, políticas econômicas setoriais podem ser realizadas a fim de estimular a produtividade e a geração de emprego e renda de determinados setores econômicos. Isso ocorre, porque, a partir dessa metodologia, é possível criar grupos homogêneos e heterogêneos entre si, ou seja, podemos, no caso, verificar se a estrutura produtiva de cada um dos municípios é semelhante ou diferente.

No que diz respeito à abordagem metodológica, utilizou-se a Distância Euclidiana e o esquema de Aglomeração Hierárquica, como métodos para realizar a Análise de *Cluster* referente à estrutura produtiva dos municípios da AMESC. Os resultados dessa análise exploratória foram divididos em dois grandes grupos de organização. O primeiro diz respeito ao agrupamento realizado para cada tipo de setor econômico, divididos em (1) Indústria, (2) Comércio, (3) Serviços, (4) Produção Primária e atividades econômicas relacionadas à (5) Extração. O segundo grupo, por sua vez, refere-se às vinte principais atividades econômicas da AMESC, com foco em cada um dos quinze municípios pertencentes a essa região.



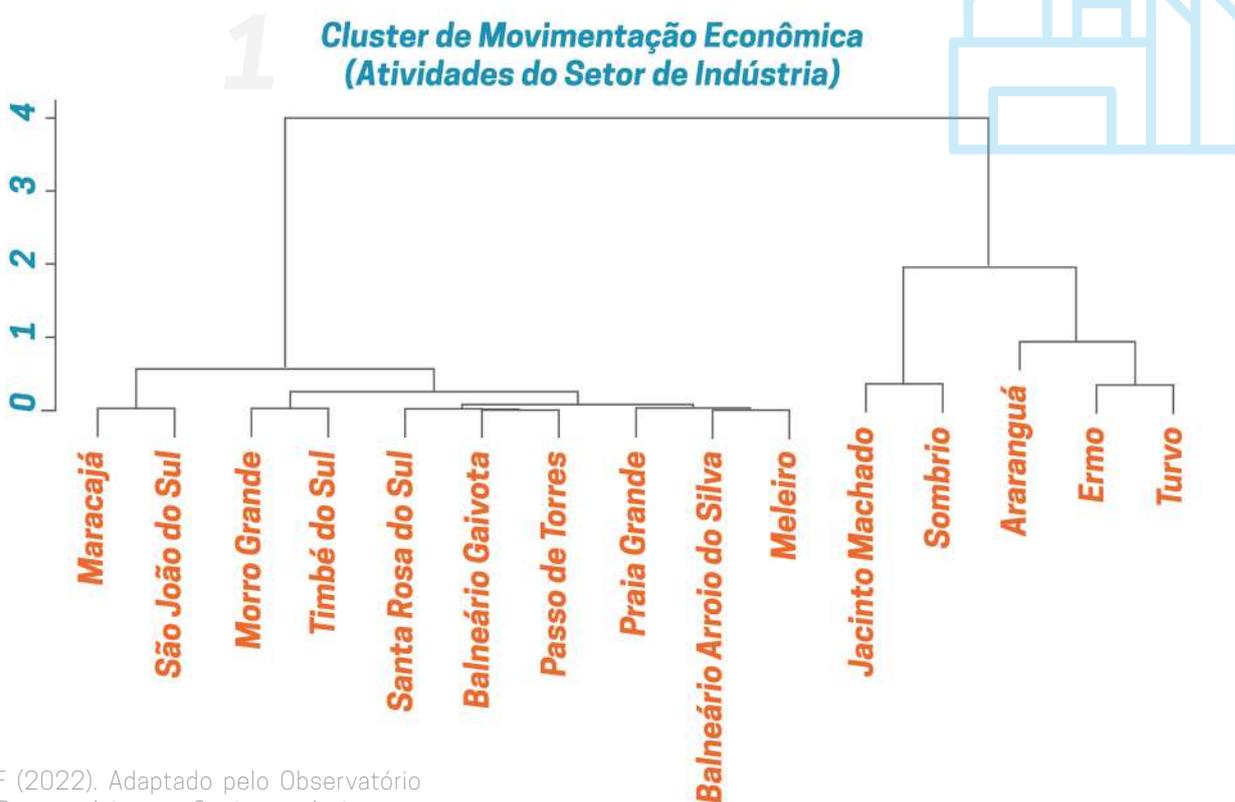
SEMELHANÇA PRODUTIVA POR TIPOS DE SETOR

O *cluster* 1 mostra a movimentação econômica referente ao setor industrial. Vale destacar que, em 2020, o valor adicionado em toda a região da AMESC representou quase R\$ 1,2 bilhão, ou seja, cerca de 32% de toda a mo-

vimentação econômica da região do extremo sul catarinense. Os municípios de Aranguá, Ermo e Turvo, respectivamente, representam aproximadamente 22%, 19% e 17% da movimentação econômica realizada pelo setor industrial. Estes

municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise, destacando-se que Araranguá está um passo à frente quando comparado aos municípios de Ermo e Turvo. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Sombrio e Jacinto Machado, que representam, respecti-

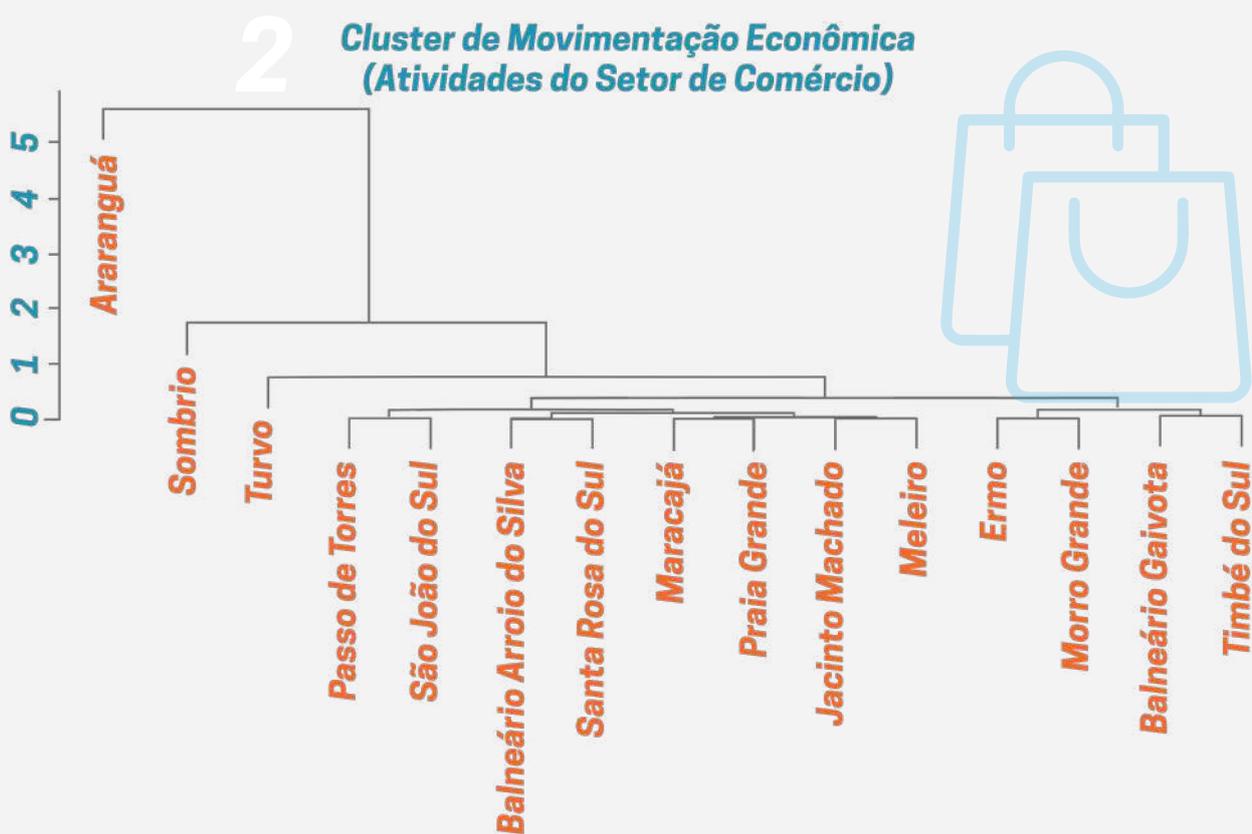
vamente, quase 13,5% e 11,5% do valor adicionado industrial da AMESC. Os demais municípios formam o *cluster* que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade industrial.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise exploratória relacionada ao comércio pode ser visualizada no *cluster* 2. Observa-se que Araranguá está bem distante dos demais municípios no que diz respeito à movimentação econômica das atividades ligadas a esse setor. Tal fato pode ser observado nos valores correspondentes ao valor adicionado, quase 50% são gerados no referido município. As disparidades econômicas relacionadas ao setor

de comércio continuam nos outros dois grupos homogêneos, sendo representados por Sombrio, com uma participação de pouco mais de 15,5%, e por Turvo, com quase 7% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado na AMESC no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao comércio.

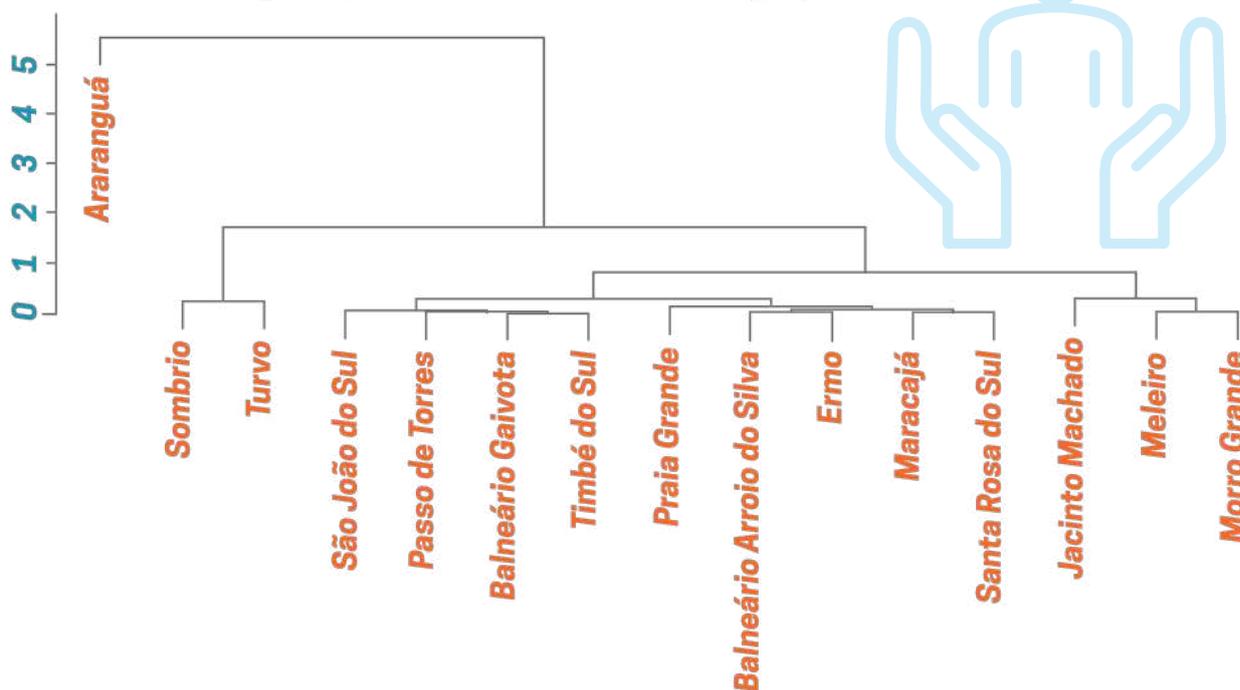


SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os agrupamentos realizados para o setor de serviços podem ser visualizados no *cluster* 3. Observa-se novamente que o município de Araranguá representa a maior movimentação econômica da região. A participação no valor adicionado, em termos de AMESC, corresponde a quase 38,5% do total movimentado no setor, que é de pouco mais de R\$ 220 milhões na região. As disparidades econômicas relacionadas ao setor de

serviços continuam nos demais grupos homogêneos, sendo representados por Turvo, com uma participação de quase 14%, e por Sombrio, com quase 11,4% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas a esse setor.

3 Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Serviços)



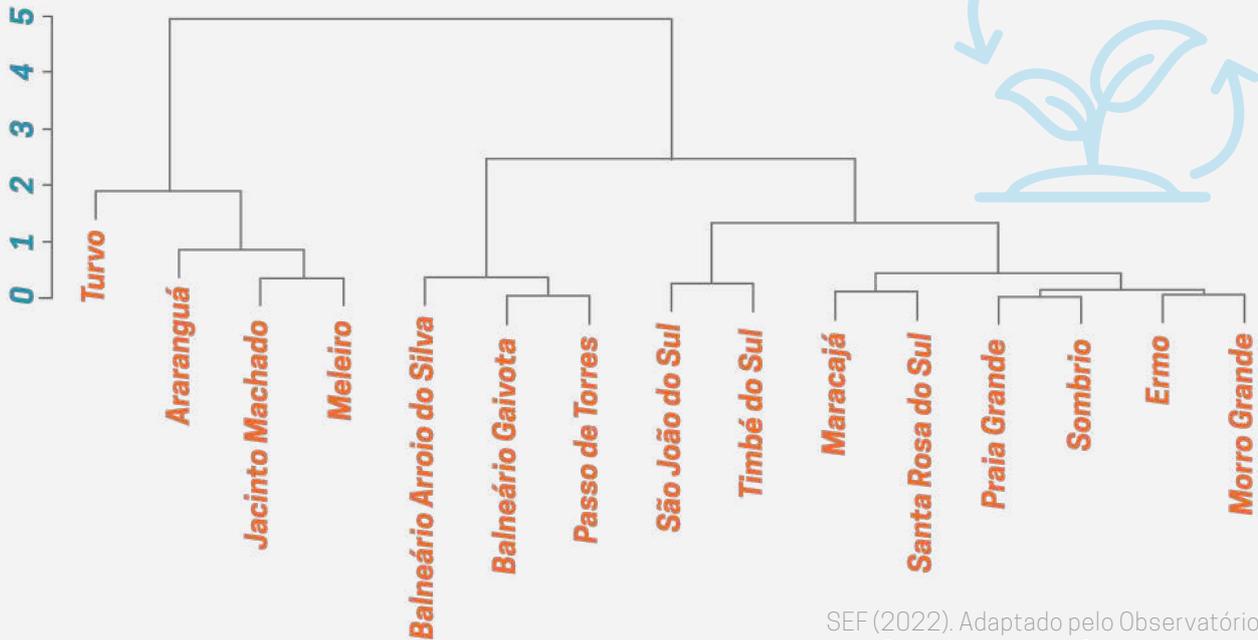
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O *cluster 4* mostra a movimentação econômica referente ao setor de produção primária. Vale destacar que este setor é a principal atividade econômica da região. Em 2020, a atividade movimentou o equivalente a quase R\$ 1,3 bilhão, o que representa cerca de 33,5% da movimentação econômica de toda a região do extremo sul catarinense. Turvo é o principal município em termos de valor adicionado, com cerca de 17% da movimentação econômica do setor na AMESC. Os municípios de Araranguá, Meleiro e Jacinto Machado também fazem parte desse grupo homogêneo referente à produção primária. Respectivamente, a participação desses municípios representa aproximadamente, 13,4%, 11,8% e 10,5% da movimentação da economia realizada na produção primária. Estes municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise,

destacando-se que Turvo está um passo à frente do município de Araranguá e dois passos à frente de Meleiro e Jacinto Machado, conforme a metodologia relacionada à Análise de *Cluster*. Observa-se, ainda, mais três grupos homogêneos relacionados à movimentação econômica do setor de produção primária. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva e Passo de Torres. O terceiro agrupamento diz respeito a São João do Sul e Timbé do Sul. Os demais municípios formam o *cluster* que apresenta uma baixa participação na movimentação da atividade econômica relacionada à produção primária, com uma participação relativa abaixo de 6%.

4

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Produção Primária)



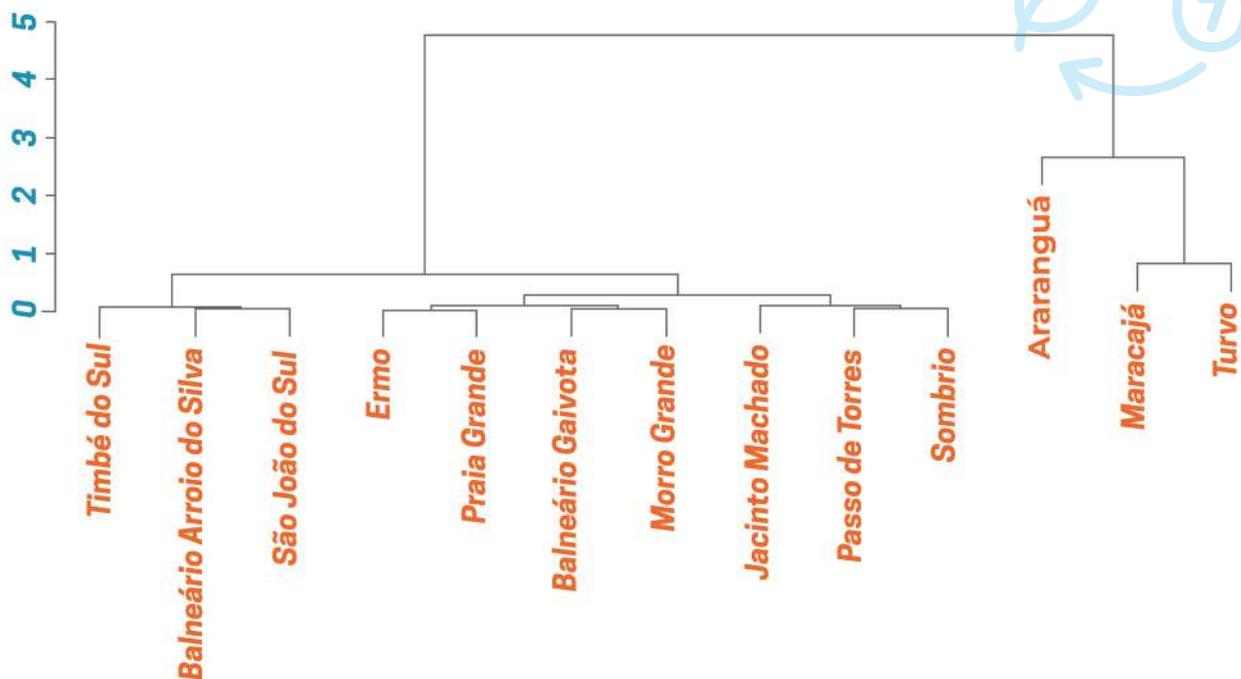
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A quinta atividade econômica da AMESC, quando dividimos o sistema econômico por tipo de setor, refere-se à atividade de extração, que inclui extração de pedra e argila como a principal atividade da AMESC. Em 2020, o valor adicionado deste tipo de atividade foi de mais de R\$ 42 milhões. O município de Araranguá possui a maior participação da região nas atividades econômicas ligadas a este setor, quase 36% da movimentação econômica compõem esse primeiro *cluster* do setor. Os municípios de Maracajá e Turvo também se destacam na movimentação econômica para esse tipo atividade, cerca de 22% e 16%, respectivamente, e compõem o segundo grupo homogêneo em nossa análise. O terceiro

cluster refere-se aos municípios que possuem a participação em termos de valor adicionado em torno de 4,51% e 3,98%. Ermo, Praia Grande, Balneário Gaivota e Morro Grande foram agrupados nesse *cluster*. O quarto grupo homogêneo é composto pelos que apresentam uma participação, em termos de valor adicionado, de 3,3% a 2,87% e, conforme metodologia aplicada, foi composto pelos municípios de Jacinto Machado, Passo de Torres e Sombrio. Por fim, o quinto e último *cluster* diz respeito aos que possuem a participação menor que 0,26%, integrado por Timbé do Sul, Balneário Arroio do Silva e São João do Sul.

5

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Extração)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



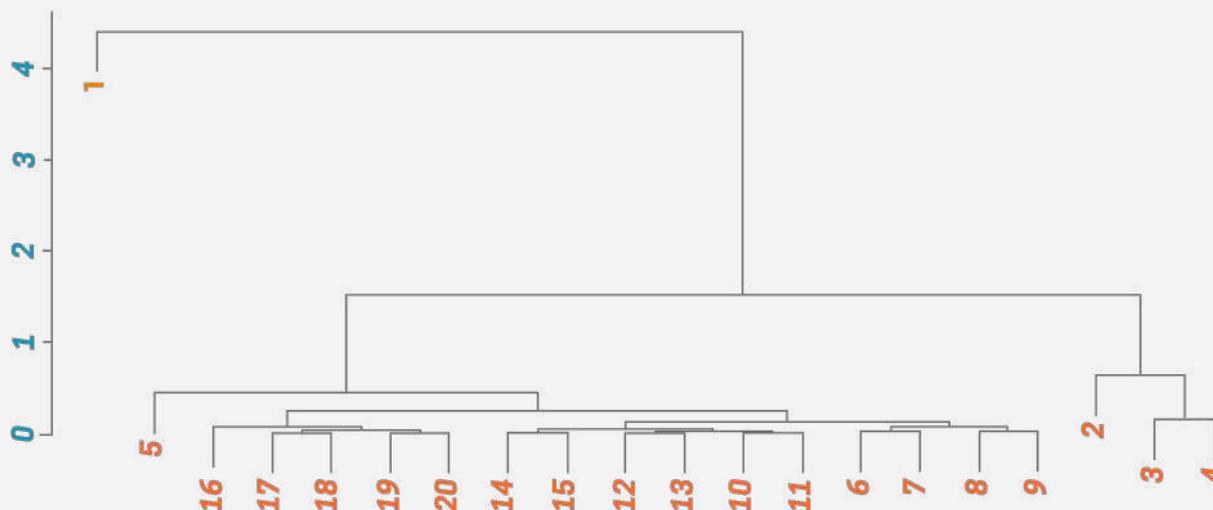
SEMELHANÇA PRODUTIVA PARA OS PRINCIPAIS SETORES

O segundo grupo de análise refere-se à organização a partir dos vinte principais setores de atividades econômicas da AMESC e não mais por tipo de atividade. Vale destacar que a movimentação econômica dos vinte principais setores da AMESC respondeu por quase 90% do total do valor adicionado em 2020. Em termos nominais, o valor adicionado dos vinte principais setores corresponde a quase R\$ 3,4 bilhões.

O *cluster* 6 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da economia do extremo sul catarinense. Pode-se observar que o setor

relacionado à produção primária é a principal atividade econômica dos municípios que compõem a AMESC. Em 2020, a produção foi mais de R\$ 1,27 bilhão, o que representa quase 33,5% do valor adicionado da região do extremo sul catarinense. Os setores relacionados à (2) moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, (3) comércio varejista não-especializado e (4) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica representam o segundo grupo homogêneo na Análise de *Cluster*.

6 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

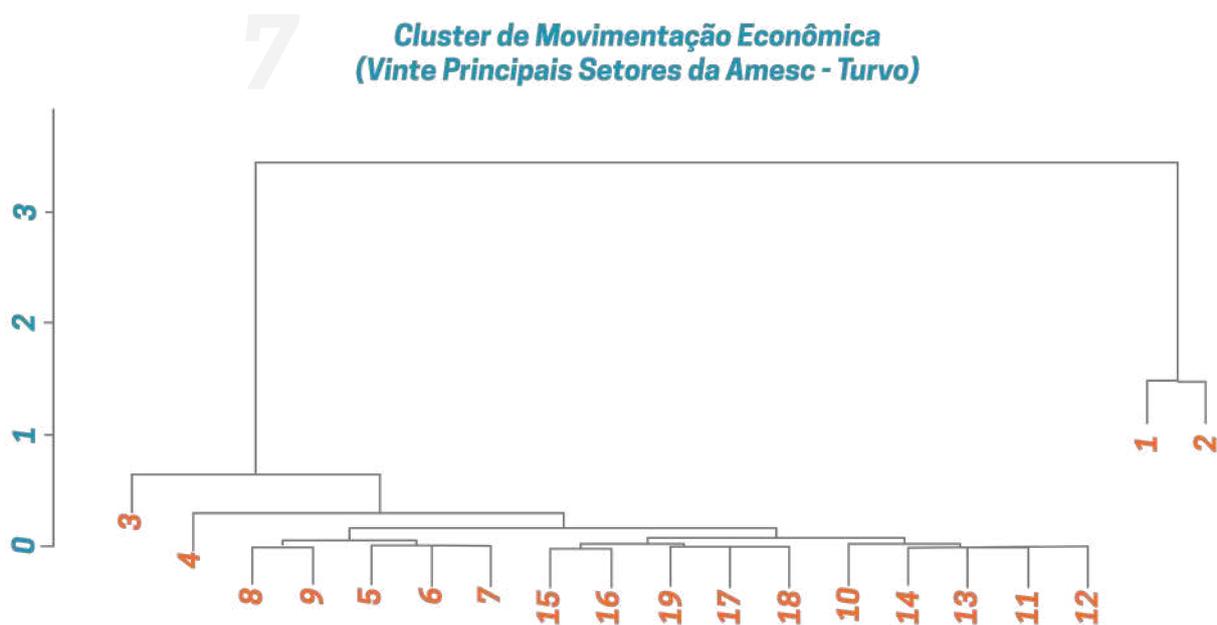
Notas: (1) Produção Primária; (2) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; (3) Comércio varejista não especializado; (4) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (5) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (6) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (7) Transporte rodoviário de carga; (8) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (9) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Telecomunicações por fio; (12) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (13) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (14) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (15) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (16) Comércio de veículos automotores; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Processamento industrial do fumo; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

Vale destacar que nesse grupo, o setor dois está um passo à frente em relação aos setores três e quatro, com uma participação de quase 12%, e de 8,3% e 7,2% para os setores três e quatro, respectivamente. Vale destacar, também, que o setor cinco possui uma participação de pouco mais de 4%, formando o terceiro *cluster* da AMESC. Os demais setores apresentam uma participação menor que 2,6% do total do valor adicionado e podem ainda serem divididos em três outros pequenos *clusters*, conforme observado no *cluster* 6.

O *cluster* 7 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da AMESC que possuem movimentação econômica no município de Turvo. Pode-se observar que o principal *cluster* formado no município compreende os setores de produção primária e de moagem, fabricação de amiláceos e de alimentos para animais. No primeiro *cluster* esses dois setores representam cerca de 41% e 3,23% respectivamente referente a movimentação econômica do município. A principal atividade do município movimentou, em 2020, pouco mais de R\$ 214,5 milhões, enquan-

to as atividades ligadas ao setor dois movimentou mais de R\$ 122 milhões. O segundo *cluster* refere-se a atividade relacionada a geração e transmissão de energia que representa quase 8% da movimentação econômica total do município totalizando, em valores nominais, quase

R\$ 42 milhões. O terceiro *cluster*, representado pelos demais setores, que inclui os setores com os códigos de 4 até o 19, movimenta, em termos relativos, quase 19% do total da movimentação econômica do município, isso representa mais de R\$ 98 milhões para o ano de 2020.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: (1) Comércio varejista não especializado; (2) Produção primária; (3) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (4) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (5) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (6) Comércio de veículos automotores; (7) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (8) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (9) Processamento industrial do fumo; (10) Telecomunicações por fio; (11) Comércio varejista de material de construção; (12) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (13) Transporte rodoviário de carga; (14) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (15) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (16) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

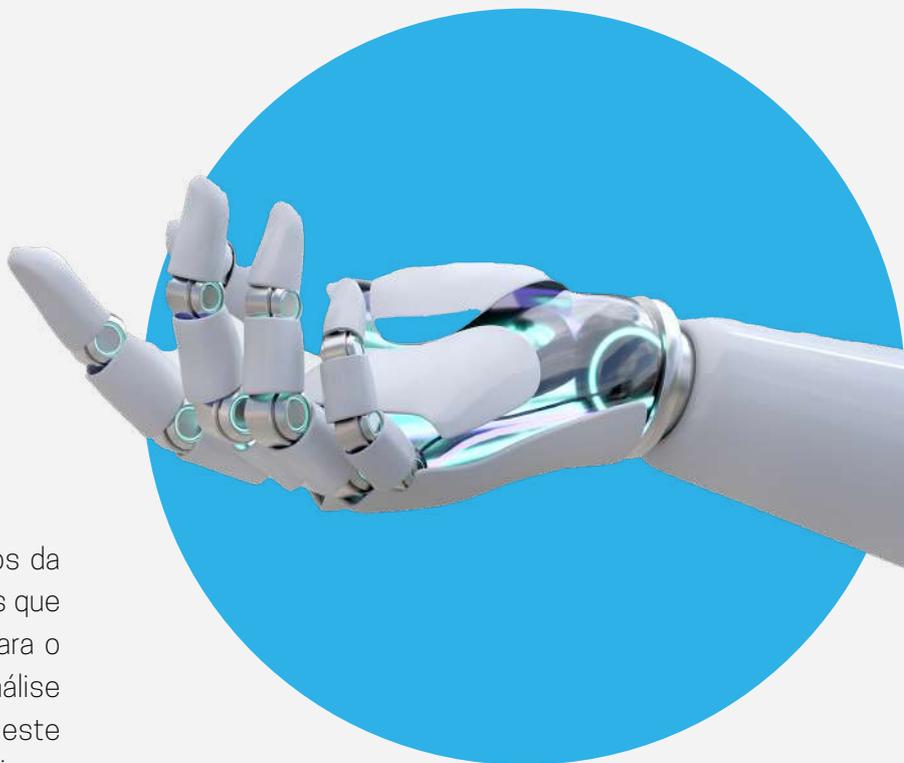


An aerial photograph of a city, likely Mexico City, with a blue color overlay. The image shows a dense urban landscape with various buildings, roads, and green spaces. The text '15' is prominently displayed in the center-left, with the '1' in orange and the '5' in white. Below it, the title 'Portadores de Futuro' is written in a white, italicized serif font.

15

*Portadores
de Futuro*

Portadores de Futuro



Observados os setores econômicos da cidade de Turvo foram elencadas atividades que melhor representam o potencial setorial para o desenvolvimento da cidade, conforme a análise qualitativa apresentada anteriormente. Neste contexto, os setores de tecnologia e turismo despontam por representarem esse potencial a ser explorado.



TECNOLOGIA

No setor de tecnologia, destaca-se comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação com participação no valor adicionado setorial municipal de 0,56%. Essa atividade representa 0,88% do valor adicionado da atividade na associação de municípios e 1% em

Santa Catarina. Se observado o ranqueamento de participação das atividades no valor agregado do setor, a atividade comercial varejista citada aparece, em 6º, 6º e 13º para a cidade, a região e o estado, respectivamente.



DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TECNOLOGIA**



SANTA CATARINA



AMESC



TURVO

Ranking		Participação		Ranking		Participação		Ranking		Participação	
13	4.691.889.141,3	6	96.954.922,5	6	11.113.216,4						
14	4.243.328.450,4	26	17.345.358,1	10	7.333.689,3						
16	3.840.391.127,0	11	69.779.841,4	12	5.454.004,8						
41	1.603.089.359,5	38	6.997.035,6	36	781.217,8						
109	164.378.452,3	59	2.610.047,2	47	354.324,5						
120	114.744.342,7	147	3.726,4	NA	NA						
152	41.315.415,3	90	509.032,8	NA	NA						
196	3.953.911,6	NA	NA	NA	NA						
243	17.579,3	NA	NA	NA	NA						

● Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação.

● Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação.

● Telecomunicações por fio.

● Telecomunicações sem fio.

● Outras atividades de telecomunicações.

● Atividades dos serviços de tecnologia da informação.

● Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação.

● Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas.

● Telecomunicações por satélite.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC



TURISMO

No âmbito do turismo, as atividades de restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas contribui para o valor adicionado de forma que se estabelece com a 38ª colocação em

Turvo (0,41% do valor agregado), 22ª na AMESC (0,97% do valor agregado) e 32ª no estado (1% do valor agregado).

DESCRIÇÃO ATIVIDADE TURISMO



SANTA CATARINA

Ranking	Participação
56	905.970.066,3
32	2.272.560.882,6
159	30.030.770,3
162	26.741.489,8
182	9.876.984,4
223	717.088,4



AMESC

Ranking	Participação
31	9.881.943,8
22	27.164.104,4
105	282.048,5
95	393.630,6
102	316.022,6
NA	NA



TURVO

Ranking	Participação
27	1.194.723,2
38	753.108,2
59	65.216,7
70	10.469,4
NA	NA
NA	NA

- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos.
- Hotéis e similares.
- Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.
- Agências de viagens e operadores turísticos.
- Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos.
- Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC





16

*Directores
de Políticas
Públicas*

Direcionadores de Políticas Públicas

Denomina-se como direcionadores de políticas públicas os modelos econômicos que mensuram o impacto que determinadas variáveis possuem sobre o crescimento econômico. Especificamente, para a região da AMESC, foram desenvolvidos dois tipos de modelos. O primeiro consiste na construção de parâmetros que informam quais são as principais variáveis socioeconômicas que determinam o crescimento de renda per capita da região. Por meio desse modelo é possível medir o impacto que a produtividade da mão de obra, educação e as despesas com investimento público possuem sobre a renda per capita da AMESC. No segundo modelo foi calculado os coeficientes relacionados aos setores-chaves que, em termos econômicos, possuem um efeito significativo sobre a cadeia produtiva existente na região. Esses coeficientes, relacio-



nados ao segundo modelo, também são conhecidos como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

Vale ressaltar que os critérios relacionados à dinâmica econômica e à significância estatística foram considerados na elaboração dos cálculos.



CRESCIMENTO ECONÔMICO

O modelo apresentado na figura mostram como os parâmetros calculados refletem as mudanças ocorridas, em termos percentuais, na renda per capita da AMESC a partir da variação percentual em cada uma das variáveis seleciona-

das, que se mostraram, a partir da teoria econômica, significantes sob a ótica estatística. Esses parâmetros foram denominados de coeficientes de impacto na análise.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura mostra os impactos que a produtividade da mão de obra, despesas em investimento público, educação e a própria renda, defasada em um período, possuem sobre o crescimento da renda per capita. Vale destacar que para cada aumento de um ponto percentual na produtividade da mão de obra na região a renda per capita tende a aumentar em quase 0,2 pontos percentuais. Em relação à educação observa-se que para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas ocorridas na região a renda média por habitante tentes a

aumentar em 0,03 pontos percentuais. E, de forma mais tímida, as despesas com investimento público que possui um impacto de apenas 0,07 pontos percentuais sobre a renda per capita para cada variação de um ponto percentual. Por outro lado, a renda por habitante defasada em um período parece ter um efeito maior que as demais variáveis, isto é, para cada aumento de um ponto percentual no passado, aumenta a renda per capita de hoje em aproximadamente 0,6 pontos percentuais.

PRODUTIVIDADE

Matriculados

COEFICIENTE

0,1614

SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade da mão de obra na AMESC se mostrou como a principal determinante do crescimento da renda per capita dos municípios que compõem essa região. Como a teoria econômica sugere que o nível de educação, de uma determinada região, impacta sobre o aumento da produtividade da mão de obra, calcu-

lou-se o parâmetro relacionado a essa hipótese. Observa-se que para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas, realizada na região, a produtividade da mão de obra aumenta em torno de 0,16 ponto percentual, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas aos investimentos e estímulos à educação.



SETORES ECONÔMICOS

A tabela mostra as estatísticas descritivas para o valor adicionado total da região e os dez principais setores que mais movimentaram a economia da Amesc no ano de 2020. O número de atividades econômicas que cada município

possui, o valor adicionado médio para cada um dos setores, o desvio padrão e os valores mínimos e máximos apresentados pelos principais setores são as informações contidas nessa tabela.

Tabela 14 – Estatísticas descritivas dos principais setores



Estatísticas

Descritivas dos Principais Setores (Milhões)

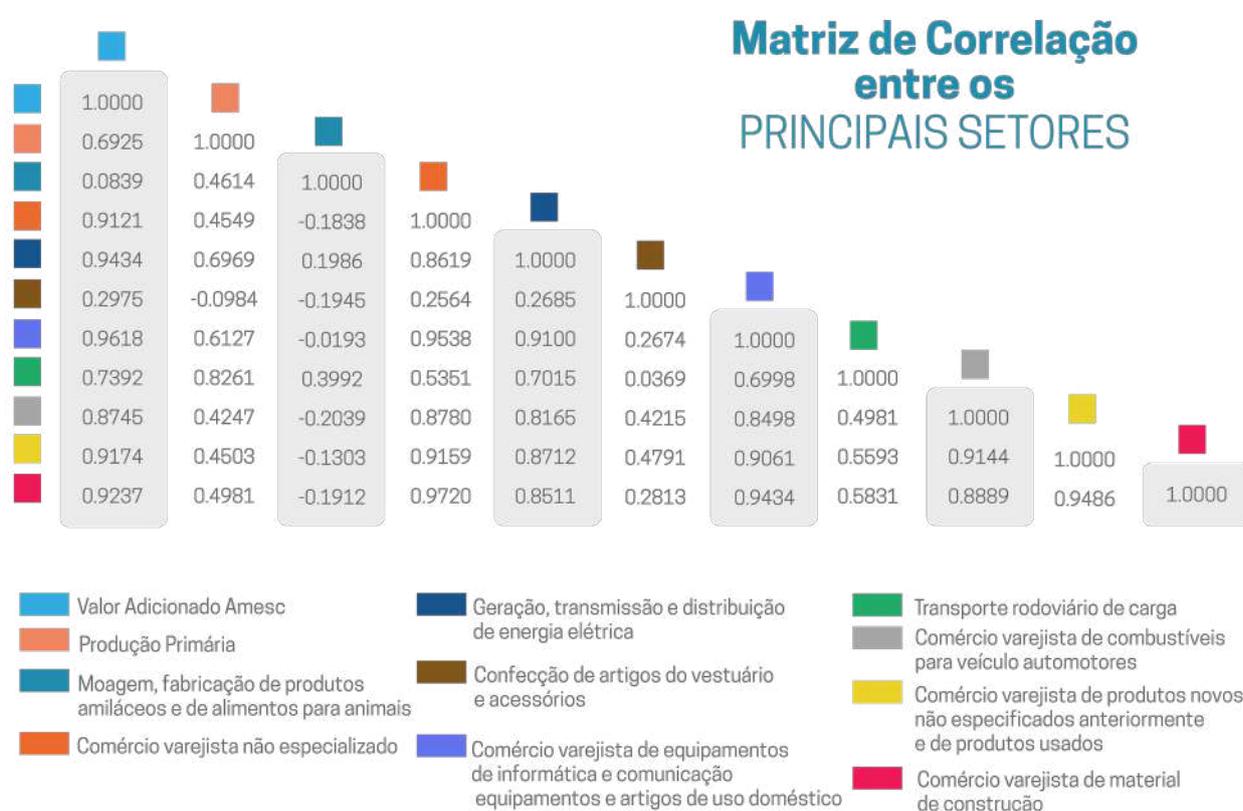
	Obs	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Valor Adicionado Amesc	15	252,00	263,00	55,20	1060,00
Produção primária	15	84,40	60,70	0,93	215,00
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	9	50,20	79,30	0,76	221,00
Comércio varejista não-especializado	15	21,00	44,80	0,41	177,00
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	15	18,20	18,80	2,77	70,70
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	14	11,00	26,30	0,21	100,00
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	14	6,93	11,90	0,73	45,60
Transporte rodoviário de carga	15	6,17	7,86	0,08	27,50
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	15	5,80	6,84	0,29	25,10
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	15	5,24	7,65	0,08	27,90
Comércio varejista de material de construção	15	4,75	7,07	0,32	28,90

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por exemplo, o valor adicionado na AMESC, para o ano de 2020, foi pouco mais de R\$ 3,78 bilhões na soma de todos os municípios. Em termos de valores médios é como se cada município apresentasse um valor adicionado em torno de R\$ 252 milhões. Os valores mínimos e máximos bem como o desvio padrão foram respectivamente de R\$ 55,2 milhões, R\$ 1,06 bilhão e R\$ 263 milhões. Vale destacar ainda que

o setor de Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais apresentou movimentação econômica em nove municípios e os setores de confecção e de comércio varejista de informática em catorze municípios da AMESC. Todos os demais setores possuem atividade econômica nos quinze municípios que compõem a região do extremo sul catarinense.

Tabela 15 – Matriz de correlação entre os principais setores



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A tabela mostra o grau de associação entre os dez principais setores da economia da AMESC bem como o valor total adicionado na região. Por exemplo, os setores de comércio varejista de produtos não especificados e comércio

varejista de produtos de informática possuem uma alta correlação, pouco mais de 0,95%. Vale destacar que esse tipo de correlação pode variar de um negativo a um positivo.

Os coeficientes, apresentados na figura, destacam o impacto dos setores-chave sobre o valor adicionado total da região para cada variação de uma unidade monetária. Assim como os modelos referente ao crescimento econômico, os cálculos de cada coeficiente consideram a dinâmica econômica existente entre os setores e a significância estatística.

Considerando apenas as variáveis sem as respectivas defasagens pode-se concluir que os dois principais setores que possuem os maiores multiplicadores referem-se ao comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação e ao comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. No setor de comércio de informática, para cada unidade monetária gerada, o efeito sobre o valor adicionado na região aumenta

em aproximadamente 11 unidades monetárias. Já para o setor de comércio de combustíveis para cada unidade monetária gerada nesse setor o efeito multiplicador sobre o valor adicionado da região é de aproximadamente 4,6 unidades monetárias. Esse efeito é explicado pela estrutura da cadeia produtiva existente na região e pode ser entendido como efeito multiplicador da cadeia produtiva.



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.





17

Objetivos e Projetos Estratégicos

Objetivos e Projetos



O plano é composto por seis projetos estratégicos setoriais: Turismo, Inovação e Empreendedorismo, Educação, Saúde, Infraestrutura e Sustentabilidade, e Desenvolvimento Econômico. Esses projetos, ainda que setoriais, possuem transversalidade, de forma que seus resultados tendem a causar impactos positivos e complementares nos demais.

Buscando-se respaldar essa proposição, foram utilizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, em âmbito internacional. Esses objetivos ditam metas para que sejam alcançadas melhorias incrementais na qualidade de vida da população, observando-se 17 tópicos específicos, multidisciplinares e mensuráveis.

Desses, cita-se: (1) Erradicação da Pobreza; (2) Fome Zero e Agricultura Sustentável; (3) Saúde e Bem-Estar; (4) Educação de Qualidade; (5) Igualdade de Gênero; (6) Água Potável e Saneamento; (7) Energia Limpa e Acessível; (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico; (9) Indústria, Inovação e Infraestrutura; (10) Redução das Desigualdades; (11) Cidades e Comunidades Sustentáveis; (12) Consumo e Produção Responsáveis; (13) Ação contra a Mudança Climática Global; (14) Vida na Água; (15) Vida Terrestre; (16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e (17) Parcerias e Meios de Implementação.

SDG/ONU (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os projetos estratégicos estão segmentados em duas categorias: i – Icônicos, aqueles que visam a materializar os sonhos dos munícipes; e ii – Projetos Estruturantes, que visam a sustentar a matriz socioeconômica regional.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Projeto

*Turismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: **Infraestrutura Turística** Desafios Existentes

- a) Precisamos potencializar o turismo rural como um atrativo para os visitantes.
- b) Temos uma vocação religiosa que pode atrair turistas.
- c) Precisamos preparar a cidade para receber turistas.
- d) As pessoas residentes da cidade precisam se qualificar para receber os turistas.
- e) Temos muitos recursos naturais que são atrativos para o turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a acessibilidade e a conectividade entre as atrações turísticas e os serviços essenciais.
- Aprimorar a qualidade e a diversidade das instalações e instalações turísticas disponíveis em Turvo;
- Preservar e promover a conservação dos recursos naturais e culturais locais por meio de práticas sustentáveis de infraestrutura turística.
- Estimular o crescimento econômico e a criação de empregos locais por meio do desenvolvimento da indústria do turismo.
- Posicionar Turvo como um destino turístico competitivo e atraente no cenário nacional e internacional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer infraestrutura turística para potencializar a atratividade turística no município de Turvo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir na melhoria das estradas, trilhas e vias de acesso às atrações turísticas, além de desenvolver sistema regional integrado de transporte público eficiente e acessível.
- Investir na construção e melhoria de hotéis, pousadas e outras opções de hospedagem para atender às necessidades de diferentes tipos de turistas, desde os que buscam luxo até os que preferem opções mais econômicas.
- Instalação de sinalização turística eficaz em toda a cidade, incluindo placas indicativas, mapas e direcionamento para atrações.
- Investir em instalações modernas de água, energia, saneamento e telecomunicações para garantir a segurança e o conforto dos turistas durante sua estadia.
- Implementar medidas para preservar a beleza natural da região, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis, como a gestão adequada de resíduos e a promoção de iniciativas de conservação ambiental.
- Buscar parcerias para a construção de parques, áreas de lazer, restaurantes e cafés que oferecem opções de entretenimento e atividades para os visitantes, criando espaços de convivência seguros e acolhedores.
- Criar um terminal turístico para fornecer informações sobre os produtos e serviços turísticos disponíveis no município.
- Criar espaços culturais e locais de entretenimento que promovam a rica herança cultural e as atividades de lazer na região.
- Implementar práticas de construção e gestão sustentáveis (eficiência energética, uso de materiais sustentáveis, gestão eficiente de resíduos, conservação da água, etc.) que protejam e preservem os recursos naturais locais, incentivando o turismo responsável e ecológico.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Crescimento do setor de serviços, como hotéis, restaurantes, lojas e atividades turísticas, resultando na criação de empregos e no aumento da arrecadação de impostos locais.
- 2 Atração de mais visitantes para Turvo, aumentando o número de turistas que escolhem a região como destino.
- 3 Benefício aos moradores locais, pela oferta de melhores instalações, acesso a serviços e opções de lazer.
- 4 Estímulo ao crescimento de pequenas empresas locais, como pousadas, restaurantes e lojas com produtos que expressem a cultura local.
- 5 Criação de novos produtos e experiências turísticas, tornando o município de Turvo mais atraente para diferentes perfis de visitantes.
- 6 Melhora a imagem de Turvo como um destino turístico, atraindo mais atenção e reconhecimento.
- 7 Garantia do crescimento do turismo sustentável sem causar danos ao meio ambiente ou à cultura local por meio da gestão adequada dos recursos naturais.

ODSs



- a) Número de visitantes após a implementação da infraestrutura turística.
- b) Ocupação dos hotéis e pousadas locais para avaliar a demanda por particular.
- c) Proporção de turistas que retornam a Turvo após uma primeira visita.
- d) Crescimento na receita gerada pelo setor de turismo, incluindo hospedagem, restaurantes, e atividades turísticas.
- e) Pesquisas de satisfação para avaliar a experiência dos visitantes em relação à nova infraestrutura e serviços turísticos.
- f) Impacto no desenvolvimento econômico local, incluindo o crescimento do emprego e a arrecadação de impostos.
- g) Impacto da infraestrutura turística nos recursos naturais locais, como praias, trilhas e áreas naturais.



Projeto: Rota Turística

Desafios Existentes

- a) Tornar um município atrativo para os visitantes e que produza muitas memórias.
- b) Carência de atrativos para atividades de lazer, restaurantes, pubs e clubes esportivos.
- c) Investimentos em marketing estratégico para o turismo.
- d) Falta de informações sobre os atrativos turísticos do município e da região.
- e) Ausência de rotas turísticas para orientar o turista sobre a organização do seu plano de viagem.
- f) A criação de rotas turísticas facilita a compreensão dos lugares de visitação existentes no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver rotas turísticas que abranjam uma variedade de atrações, incluindo trilhas naturais, locais históricos, culturais e os produtos turísticos locais e regionais, promovendo uma diversidade de experiências para os visitantes.
- Destacar a rica herança cultural do município por meio de rotas que apresentam eventos culturais, festivais, gastronomia e de lazer.
- Fomentar o crescimento econômico por meio do incentivo ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento de pequenas empresas relacionadas ao turismo ao longo das rotas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar rotas turísticas para Turvo que promovam o potencial turístico diversificado do município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear todas as atrações turísticas, naturais, culturais, religiosas e de vocação local importantes em Turvo.
- Criar rotas temáticas que destaquem diferentes aspectos do município, como rota do patrimônio histórico, ecológico, aventura, religioso, gastronômica, rural e cultural.
- Instalação de sinalização adequada ao longo das rotas, com mapas, placas informativas e pontos de descanso para os visitantes.
- Executar as obras estruturantes necessárias para o acesso eficaz das rotas.
- Desenvolver itinerários detalhados, incluindo uma seleção de pontos de interesse, mapas, informações históricas e culturais, opções de refeições e atividades relacionadas.
- Capacitar guias turísticos locais, profissionais de hospitalidade e comunidade para oferecer experiências de alta qualidade aos visitantes.
- Criar uma estratégia de marketing para divulgar as rotas turísticas localmente, nacionalmente e internacionalmente.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Atração de diferentes tipos de turistas;
- 2 Aumento do número de visitantes, promovendo a economia local e estimulando o crescimento de negócios relacionados ao turismo, como hotéis, restaurantes e comércio local.
- 3 Preservação e promoção da cultura local, incentivando a comunidade a valorizar e compartilhar sua herança cultural e histórica.
- 4 Criação de novos empregos diretos e indiretos, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento da força de trabalho local.
- 5 Pressão sobre os recursos naturais, como praias, trilhas e áreas de interesse turístico, exigindo medidas de gestão e conservação adequadas.
- 6 Desafios sazonais relacionados à capacidade de hospedagem, infraestrutura e serviços.
- 7 Expectativas elevadas em relação ao desenvolvimento do turismo, exigindo uma comunicação clara e transparente com todas as partes interessadas.

ODSs



- a) Número de visitantes em cada rota turística para avaliar a popularidade e a demanda por diferentes itinerários.
- b) Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas ao longo das rotas turísticas para avaliar o impacto do programa na indústria de hospedagem local.
- c) Nível de satisfação da experiência dos visitantes em relação às rotas turísticas, incluindo a qualidade das instalações, a diversidade de atrações e a hospitalidade local.
- d) Qualidade e a manutenção da infraestrutura turística, sinalização, pontos de interesse e facilidades de apoio ao longo das rotas.
- e) Crescimento econômico geral da região, incluindo a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.

Projeto: Sinalização Turística Local

Desafios Existentes

- a) Ausência de sinalização da cidade e da região.
- b) A sinalização turística pode ajudar na segurança dos visitantes no município.
- c) A falta de sinalização transmite ao turista um sentimento de desorganização.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver um sistema de sinalização claro e intuitivo que oriente os visitantes por toda a região, destacando pontos de interesse turístico, infraestrutura e serviços relevantes.
- Destacar as principais atrações e destinos turísticos de Turvo, incentivando os turistas a explorar e descobrir a diversidade de experiências oferecidas.
- Garantir a segurança dos visitantes ao oferecer informações claras sobre rotas, condições das estradas e precauções relevantes.
- Envolver a comunidade local no processo de desenvolvimento da sinalização turística, confirmando sua importância na promoção e preservação da identidade local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Levantamento, identificação e registro bilingue dos atrativos turísticos, dos serviços, dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento de campo (atrativos, serviços de hospedagem, alimentação), captação de coordenadas geográficas, e registro fotográfico dos recursos turísticos levantados, visitas guiadas por técnicos da prefeitura.
- Elaborar o traçado preliminar da rota apresentado em mapa.
- Definir os traçados dos roteiros aprovados, espacialização da sinalização e adequação das placas orientativas em plantas.
- Padronização e diagramação das placas, tipo adequado para cada local bem como dimensionamento, fixação do material conforme normas.
- Representação gráfica das rotas, alocação das placas em planta, elaboração de memorial descritivo e tabela de quantitativos para processo licitatório de execução.
- Usar as TICs na sinalização (cadastramento da geolocalização dos equipamentos).

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação do número de visitantes nos destinos turísticos da região.
- 2 Ampliação do conhecimento dos destinos e equipamentos turísticos locais.
- 3 Ampliação do conhecimento e acesso da infraestrutura de apoio ao turismo local.

ODSs



- a) Número de atrativos e equipamentos turísticos mapeados.
- b) Percentual de placas de sinalizações turísticas implantadas.
- c) Roteiros turísticos publicados e disponíveis para a população.



Projeto: **Experiências Culturais**

Desafios Existentes

- a) A cidade precisa se preparar melhor para atender o turismo.
- b) Oferecer experiência para cativar o turista.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Valorizar e promover a diversidade cultural do município de Turvo, destacando suas tradições, artes e patrimônio histórico.
- Atrair turistas nacionais e internacionais para vivenciar experiências culturais históricas do município.
- Estimular o desenvolvimento econômico local por meio do turismo cultural e do fortalecimento da cadeia produtiva relacionada.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Potencializar os atrativos culturais com apelo turístico e experiências únicas totalizantes.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento abrangente das expressões culturais locais, identificando práticas tradicionais, festivais, gastronomia e patrimônio histórico.
- Desenvolver roteiros culturais que permitam aos visitantes explorar e vivenciar a diversidade cultural de Turvo, incluindo visitas a locais históricos, museus, festivais tradicionais e eventos culturais.
- Organizar festivais anuais e eventos culturais temáticos que celebrem a herança cultural do município, atraindo assim turistas específicos em experiências culturais históricas.
- Implementar medidas de preservação e conservação do patrimônio cultural, incentivando a valorização e o respeito pela história e pelas tradições locais.
- Oferecer programas de capacitação e treinamento para os moradores locais envolvidos no setor cultural, melhora a qualidade dos serviços prestados aos visitantes.
- Desenvolver estratégias de marketing cultural que destaquem a riqueza e as inovações das experiências culturais em Turvo, promovendo assim o município como um destino culturalmente enriquecedor.
- Estabelecer parcerias com artistas locais, grupos culturais e artesãos para promover suas obras e produtos e incentivar o desenvolvimento econômico através da valorização da produção local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento no número de visitantes participando de eventos culturais em Turvo.
- 2 Aumento na satisfação dos turistas com as experiências culturais oferecidas.
- 3 Crescimento na arrecadação proveniente do turismo cultural.
- 4 Envolvimento ativo da comunidade local na promoção e preservação da cultura.

ODSs



- a) Número de bares e restaurantes em operação.
- b) Quantidade de visitantes em busca do turismo gastronômico.
- c) Quantidade de profissionais aptos a trabalhar em bares e restaurantes.



Projeto: **Experiência ecológica**

Desafios Existentes

- a) A cidade vem investindo no turismo ecológico e gastronômico.
- b) Temos muitos recursos naturais que são favoráveis ao turismo ecológico.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a economia local, promovendo o turismo ecológico como uma fonte de renda sustentável para a comunidade de Turvo.
- Proteger e preservar os recursos naturais e culturais da região, promovendo práticas de turismo sustentável e conscientização ambiental entre os visitantes e a comunidade local.
- Desenvolver uma infraestrutura turística robusta, incluindo trilhas bem sinalizadas, acessibilidade adequada, centros de visitantes informativos e outras comodidades que oferecem uma experiência turística de alta qualidade.
- Aumentar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e da história local, através de programas educativos e informativos ao longo da rota turística ecológica.
- Estimular o empreendedorismo local, incentivando a participação de empresas locais no setor turístico e promovendo a criação de oportunidades de negócios sustentáveis relacionadas ao turismo ecológico.
- Aumentar o número de visitantes na região, atraindo turistas específicos em experiências de ecoturismo autênticas e interessantes, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável de Turvo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística ecológica em Turvo, que enfatiza os recursos naturais, culturais e históricos da região, incentivando o turismo sustentável e o desenvolvimento econômico local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear e desenvolver trilhas que levam os visitantes a áreas de beleza natural, como cachoeiras, formações rochosas, florestas e riachos.
- Identificar locais de observação de aves, mamíferos e outros animais nativos, promovendo o ecoturismo.
- Oferecer oportunidades para atividades como passeios de bicicleta, acampamentos e lanches em ambientes naturais.
- Garantir que estradas e caminhos para as atrações sejam bem conservados e sinalizados.
- Estabelecer um centro de informações turísticas que forneça mapas, guias e informações sobre as atrações locais e práticas de turismo sustentável.
- Parcerias com pousadas, hotéis e restaurantes locais para oferecer ofertas e refeições de qualidade.
- Realizar programas de sensibilização e educação ambiental para os visitantes, enfatizando a importância da conservação da natureza.
- Promover diretrizes para minimizar o impacto ambiental, como a gestão adequada de resíduos e a conservação da fauna e flora.
- Envolver a comunidade nas iniciativas, proporcionando oportunidades de emprego e benefícios econômicos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Contribuir para o crescimento econômico local, gerando receitas provenientes do turismo, como hospedagem, alimentação, guias turísticos, artesanato local e outras atividades relacionadas ao setor.
- 2 Novos empregos e indiretos na região, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais e diminuindo a migração para outras áreas em busca de trabalho.
- 3 Ampliar investimentos na melhoria da infraestrutura local, como estradas, transporte, comunicações e instalações turísticas, beneficiando não apenas os turistas, mas também os moradores locais.
- 4 Incentivar o orgulho e a preservação da identidade cultural, levando ao desenvolvimento de iniciativas culturais e artísticas que beneficiam a comunidade.
- 5 Promover a preservação dos recursos naturais locais, estimulando a conservação ambiental e a participação da comunidade em esforços de sustentabilidade.
- 6 Contribuir para uma melhoria geral da qualidade de vida da população local, criando um ambiente mais agradável, com acesso a espaços verdes e oportunidades de lazer e entretenimento.
- 7 Atrair investimentos de empresas e empreendedores específicos em explorar oportunidades de negócios relacionados ao turismo ecológico, resultando em mais investimentos na região.

ODS



- a) Número de visitantes que percorrem a rota turística ao longo do tempo, identificando tendências de crescimento ou decréscimo.
- b) Taxa de ocupação de hotéis, pousadas e outras áreas protegidas, fornece insights sobre a demanda turística.
- c) Feedback dos visitantes por meio de pesquisas ou avaliações para avaliar o grau de satisfação e identificar áreas de melhoria.
- d) Gastos médios dos visitantes na região, incluindo hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo.
- e) Número de empregos diretos e indiretos gerados devido ao aumento do turismo na região.
- f) Impacto econômico total do turismo na economia local, considerando a receita gerada para empresas locais e a geração de impostos.
- g) Indicadores de conservação, como a qualidade da água, preservação da flora e fauna e a adoção de práticas sustentáveis pelos visitantes e pela comunidade local.

Projeto: **Tur_Religioso**

Desafios Existentes

- a) Atrair turistas pela fé religiosa, temos muito potencial nesta região;
- b) Valorizar nosso patrimônio cultural e histórico atraindo visitantes para as nossas igrejas e espaços religiosos;
- c) O turismo religioso tem muito potencial neste município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Destacar e preservar a identidade cultural e religiosa do Turvo, promovendo a conscientização e a apreciação das tradições religiosas locais entre os visitantes e a comunidade.
- Preservar as instalações religiosas locais, incluindo igrejas, santuários e locais de peregrinação, para proporcionar uma experiência acolhedora e espiritualmente significativa para os visitantes.
- Destacar e promover eventos religiosos significativos ao longo do ano, criando oportunidades para os visitantes participarem de celebrações espirituais e culturais importantes para a comunidade local.
- Oferecer programas educativos e informativos sobre a história, a cultura e as práticas religiosas locais, proporcionando uma compreensão mais profunda e respeitosa das tradições religiosas da região.
- Incentivar o envolvimento ativo da comunidade local no planejamento e na promoção do turismo religioso, garantindo que os benefícios do projeto sejam compartilhados entre os residentes locais.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma experiência turística religiosa em Turvo, destacando os locais sagrados e eventos religiosos significativos da região para atrair peregrinos e visitantes específicos em experiências espirituais e culturais únicas.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear locais religiosos significativos, como igrejas, santuários, capelas e outros locais de peregrinação.
- Destacar eventos religiosos anuais ou sazonais que tenham importância cultural e espiritual na região.
- Investir na manutenção e melhoria dos locais sagrados, proporcionando uma experiência acolhedora e espiritualmente enriquecedora para os visitantes.
- Estabelecer parcerias com hotéis, pousadas e alojamentos locais para oferecer opções de hospedagem confortáveis e acessíveis para peregrinos e visitantes.
- Desenvolver materiais educativos e informativos sobre a história religiosa e cultural de Turvo para compartilhar com os visitantes.
- Organizar eventos culturais que destaquem a herança religiosa da região, como festivais, celebrações e exposições artísticas.
- Incentivar a participação da comunidade local no desenvolvimento do turismo religioso, promovendo o voluntariado e a colaboração com as iniciativas locais.
- Desenvolver uma campanha de marketing eficaz, destacando a riqueza espiritual e cultural de Turvo, direcionada a peregrinos e turistas interessados no turismo religioso.
- Manter a presença online ativa por meio de um site informativo e de redes sociais para compartilhar informações sobre eventos religiosos, locais de interesse e facilidades para os visitantes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Gerar receitas para os estabelecimentos comerciais, como hotéis, restaurantes, lojas de souvenirs e empresas de serviços turísticos.
- 2 Levantar a criação de novos empregos diretos e indiretos na área, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais.
- 3 Estimular investimentos na melhoria da infraestrutura local, como restauração de locais religiosos, desenvolvimento de instalações turísticas e melhorias nas vias de acesso.
- 4 Cultivar a preservação da história e da cultura local, estimulando a conservação de locais sagrados, tradições religiosas e práticas culturais específicas.
- 5 Aumentar a conscientização sobre a herança cultural e espiritual da região, tanto entre os moradores locais quanto entre os visitantes.
- 6 Fortalecer o senso de identidade e orgulho comunitário, promovendo a coesão social e o envolvimento cívico.
- 7 Beneficiar os negócios locais, incentivando o empreendedorismo e a inovação empreendedora no setor do turismo e em atividades comerciais correlatas.
- 8 Promover a preservação ambiental e a responsabilidade social, garantindo que o desenvolvimento do turismo religioso seja feito de maneira sustentável e equilibrada.

ODSs



INDICADORES

- a) Número de visitantes nos locais religiosos e eventos ao longo do tempo para avaliar a popularidade e o crescimento do turismo religioso.
- b) Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas durante os períodos de eventos religiosos ou de alta temporada para avaliar o impacto na indústria hoteleira local.
- c) Gastos médios dos visitantes em hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo religioso para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
- d) Avaliação da Experiência do Visitante.
- e) Envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e promoção do turismo religioso para avaliar o impacto do projeto na comunidade.

Projeto: **Experiência Rural**

Desafios Existentes

- a) Incentivar as propriedades rurais para transformar seu estilo de vida em experiência turística
- b) Pessoas capacitadas para receber o turista.
- c) Espaços preparados para acolher o turista



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular o crescimento econômico local por meio da diversificação da economia, promovendo o turismo rural como uma fonte adicional de receita para a comunidade.
- Valorizar e preservar as tradições culturais e agrícolas da região, promovendo a conscientização e a avaliação da herança cultural local entre os visitantes e a comunidade.
- Promover práticas agrícolas e turísticas sustentáveis, incentivando a conservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente ao longo da rota turística.
- Incentivar a participação e o engajamento da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, garantindo que os benefícios do projeto se estendam à população local.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística e facilidades para os visitantes ao longo da rota turística rural, para garantir uma experiência positiva para os turistas.
- Incentivar a prática de um turismo responsável que promova a apreciação da natureza e da biodiversidade local, destacando a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.
- Criar oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, promovendo o empreendedorismo, o desenvolvimento de pequenos negócios e a oferta de serviços relacionados ao turismo rural.
- Fornecer educação e conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis, conservação ambiental e proteção da biodiversidade entre os residentes locais e os visitantes da rota turística rural.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística rural em Turvo que valorize a paisagem rural, as tradições locais e a cultura agrícola da região para oferecer aos visitantes uma experiência autêntica e imersiva da vida no campo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear destinos rurais significativos, como fazendas, laborais, e outros pontos de interesse agrícola e cultural.
- Desenvolver um itinerário que permita aos visitantes explorar diferentes aspectos da vida rural, incluindo produção agrícola, culinária local e tradições culturais.
- Garantir que as estradas e vias de acesso aos destinos rurais sejam bem conservadas e acessíveis para os visitantes.
- Desenvolver instalações de captação para os turistas, incluindo centros de visitantes, áreas de descanso e pontos de informação ao longo da rota.
- Oferecer atividades interativas que permitam aos visitantes vivenciar a cultura rural local, como oficinas de artesanato, festivais tradicionais e eventos culturais sazonais.
- Prover a gastronomia local, incluindo produtos regionais e pratos típicos da culinária rural, por meio de degustações e experiências gastronômicas.
- Promover práticas agrícolas sustentáveis e conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais.
- Oferecer programas educativos sobre técnicas de cultivo, produção agrícola e métodos de preservação de recursos naturais para os visitantes especificamente em aprendizagem prática.

IMPACTOS GERADOS



- 1 O aumento do turismo rural pode gerar a economia local, gerando receitas para os estabelecimentos comerciais, como fazendas, restaurantes, lojas de produtos locais e empresas de serviços turísticos
- 2 A promoção do turismo rural pode ajudar a diversificar a economia local, reduzindo a dependência de setores específicos e criando novas oportunidades de negócios relacionadas ao turismo e à agricultura
- 3 A rota turística rural pode contribuir para a preservação e valorização das tradições culturais, do artesanato local, da música folclórica e da culinária tradicional da região, promovendo o orgulho e a identidade cultural.
- 4 O aumento do turismo rural pode contribuir na melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística, centros de visitantes e facilidades para os turistas, beneficiando tanto os visitantes quanto a comunidade local.
- 5 A conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis e o ecoturismo pode promover o uso responsável dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e a preservação dos ecossistemas agrícolas locais.
- 6 O turismo rural pode criar novas oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, especialmente nos setores de hospitalidade, agricultura, artesanato e serviços relacionados ao turismo.
- 7 O aumento do fluxo de turistas e o desenvolvimento da infraestrutura podem melhorar a qualidade de vida da população local, oferecendo mais oportunidades de lazer, entretenimento e emprego na comunidade.
- 8 O turismo rural pode promover a conscientização ambiental e educar os visitantes sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da conservação da natureza.

ODSs



- a) Acompanhe o número de visitantes ao longo da rota turística rural para avaliar a popularidade e o crescimento do turismo na região.
- b) Medir a taxa de ocupação das atrações locais, como hotéis, pousadas e casas de hóspedes, para avaliar o impacto do turismo rural no setor de hospedagem.
- c) Acompanhar os gastos médios dos visitantes em compras locais, experiências turísticas e serviços relacionados ao turismo rural para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
- d) Medir o envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, incluindo o número de empresas locais envolvidas e o apoio das autoridades locais.
- e) Coletar feedback dos visitantes por meio de pesquisas de satisfação para avaliar a qualidade da experiência oferecida ao longo da rota turística rural.
- f) Avaliar a manutenção da qualidade ambiental ao longo do percurso, monitorando a preservação de áreas naturais e práticas agrícolas sustentáveis.
- g) Acompanhar o crescimento econômico local, incluindo a criação de empregos, a geração de receitas e o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios relacionados ao turismo rural.
- h) Avaliar a melhoria da infraestrutura local, incluindo o estado das estradas, sinalização turística e facilidades para os turistas ao longo da rota turística rural.

Projeto: **Produtos Turísticos:** **construindo experiências únicas**

Desafios Existentes

- 1) Criar uma identidade turística no município.
- 2) Posicionar a cidade para um lugar com experiências que remetem a natureza e as origens.
- 3) As belezas naturais são grandes atrativos turísticos.
- 4) É preciso planejar experiências para que o turista fique por mais tempo na cidade.
- 5) Falta atratividade turística para o ano inteiro.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1) Desenvolver produtos turísticos que valorizem os recursos naturais, culturais e históricos do município.
- 2) Promover a diversificação da oferta turística para prolongar a estadia dos turistas e aumentar o gasto médio por visitante.
- 3) Promover o turismo do município de Turvo como um destino de qualidade.
- 4) Atrair mais turistas para o município.
- 5) Impulsionar a economia local por meio da criação de novos negócios e oportunidades de emprego no setor de turismo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

1) Criar produtos turísticos para ampliar a atratividade turística do município de Turvo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- 1) Realizar um levantamento detalhado dos recursos naturais, culturais e históricos de Turvo, identificando suas características e potencialidades para o turismo local.
- 2) Analisar produtos turísticos de sucesso em outras regiões para obter insights para a criação de experiências estratégicas.
- 3) Organizar uma equipe multidisciplinar para desenvolver e projetar os produtos turísticos considerando as potencialidades do município.
- 4) Desenvolver produtos turísticos específicos, como trilhas ecológicas, passeios culturais, festivais temáticos e atividades ao ar livre.
- 5) Produzir rotas turísticas que explorem os recursos locais, como roteiros de ecoturismo, turismo histórico, turismo gastronômico e turismo de aventura, oferecendo experiências variadas para diferentes perfis de visitantes.
- 6) Organizar eventos culturais, festivais e atividades que destaquem a herança cultural local, como apresentações de música regional, festas tradicionais para proporcionar aos turistas uma tradição histórica na cultura local.
- 7) Investir na melhoria da infraestrutura turística, incluindo a construção de trilhas, áreas de lazer e infraestrutura de apoio para facilitar o acesso e a experiência dos visitantes nos pontos turísticos.
- 8) Firmar parcerias estratégicas entre o setor público e o setor privado, envolvendo empresas locais, agências de turismo e associações para o desenvolvimento e promoção dos produtos turísticos colaborativamente com o município.
- 9) Implementar as estratégias de marketing previstas no plano de comunicação de turismo para o município de Turvo, priorizando o uso de plataformas digitais, redes sociais, campanhas publicitárias e participação em feiras e eventos turísticos para promover os novos produtos turísticos.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Atração de diferentes perfis de visitantes, estendendo a temporada de turismo e redução da dependência de um único tipo de turismo, o que pode aumentar a resiliência do setor diante de flutuações sazonais.
- 2) A criação de experiências turísticas atrativas pode levar a um aumento no número de turistas que visitam Turvo, resultando em uma maior demanda por serviços locais e um aumento na receita do setor de turismo.
- 3) O aumento no turismo pode estimular a criação de empregos locais em setores como hospitalidade, comércio varejista e atividades relacionadas ao turismo, contribuindo para o crescimento econômico sustentável do município.
- 4) O investimento na melhoria da infraestrutura turística pode não apenas melhorar a experiência do visitante, mas também beneficiar os residentes locais, proporcionando acesso às melhores instalações e recursos de lazer.
- 5) A diversificação dos produtos turísticos pode incentivar o surgimento de novos empreendimentos locais e oportunidades de negócios, permitindo que os moradores locais explorem e comercializem seus talentos e recursos de forma sustentável.
- 6) A conscientização sobre a importância do turismo sustentável pode promover práticas responsáveis e a conservação dos recursos naturais, garantindo a proteção a longo prazo do meio ambiente local e suas belezas naturais.

ODSs



- 1) Taxa de ocupação hoteleira
- 2) Receita do setor de turismo
- 3) Proporção de turistas que regressam a Turvo após uma primeira visita
- 4) Número de novos empreendimentos locais
- 5) Número de turistas que visitam Turvo após a implementação dos produtos turísticos
- 6) Nível de satisfação dos visitantes
- 7) Volume de investimentos em infraestrutura turística, como trilhas, mirantes e instalações de apoio

Projeto: Conectando Destinos: Plano de Comunicação Para o Turismo

Desafios Existentes

- Tornar o Turvo uma referência nacional em turismo.
- Manter a cidade no mapa do turismo.
- Falta de divulgação dos potenciais da cidade para atrair o turista.
- Ausência de política de incentivo ao turismo.
- Necessidade de uma gestão estratégica para o turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a visibilidade de Turvo como um destino turístico de destaque no Brasil.
- Promover o turismo do município de Turvo como um destino turístico de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Promover a preservação cultural e ambiental, incentivando práticas sustentáveis no turismo.
- Conectar o município de Turvo com outros destinos turísticos da região.
- Envolver os visitantes por meio de uma comunicação eficaz e envolvente, destacando as experiências únicas que o destino oferece.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano de comunicação de turismo para o município de Turvo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada do mercado turístico para compreender o perfil dos visitantes, suas tendências e as tendências atuais.
- Avaliar a infraestrutura turística atual, identificando áreas que necessitam de melhorias.
- Criar uma marca para retratar a identidade, a essência e os valores de Turvo.
- Desenvolver um logotipo e um slogan atraente que sejam facilmente reconhecíveis e identificados.
- Implementar uma campanha de marketing digital abrangente, incluindo mídias sociais, blogs e newsletters, para aumentar a visibilidade e o engajamento dos turistas com as atrações no município.
- Estabelecer parcerias com influenciadores e blogueiros de viagens para promover Turvo como um destino atraente e único.
- Produzir conteúdo multimídia envolvente, incluindo fotos e vídeos de alta qualidade, destacando as paisagens deslumbrantes, a culinária local e as atividades turísticas do município.
- Produzir guias de viagem abrangentes e materiais informativos para os turistas, fornecendo informações úteis sobre a região, atividades, eventos e opções de hospedagem e gastronomia.
- Organizar eventos culturais e festivais sazonais para atrair visitantes e destacar a cultura de Turvo.
- Promover atividades ao ar livre, como trilhas ecológicas e passeios de observação, para enfatizar as belezas naturais da região.
- Estabelecer parcerias com operadoras turísticas locais e regionais para promoção de pacotes turísticos personalizados que destacam as experiências oferecidas em Turvo.
- Colaborar com hotéis, restaurantes e empresas locais para proporcionar aos visitantes uma experiência turística abrangente e de alta qualidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento no número de visitantes e, conseqüentemente, na receita proveniente do setor de turismo.
- 2 Fortalecimento da economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, lojas e outras relacionadas ao turismo.
- 3 Aumento da conscientização sobre Turvo como um destino turístico, tornando-o mais reconhecível em nível nacional e até internacional.
- 4 Facilitação no desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas locais e regionais, fortalecendo a rede de serviços e a oferta turística em Turvo.
- 5 Contribuição para uma economia mais consistente e colaborativa entre os diferentes setores.
- 6 Preservação e promoção da identidade cultural de Turvo, com a valorização e preservação das tradições e atrativos culturais do município.
- 7 Estímulo a novos investimentos com a melhoria da infraestrutura turística, como estradas, transporte público, hospedagem e atrações turísticas, com efeito na melhoria da experiência do visitante e promoção do crescimento sustentável do setor de turismo a longo prazo.
- 8 Aumento da demanda turística pode gerar novas oportunidades de emprego e empreendedorismo para os moradores locais, ajudando a contribuir para a economia e melhorar a qualidade de vida da comunidade.
- 9 Fortalecimento do orgulho e a identidade local, envolvendo a comunidade na promoção de Turvo como um destino turístico, resultando em um sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio local.

ODSs



- Taxa de crescimento do turismo.
- Taxa de ocupação hoteleira.
- Impacto econômico direto do aumento do turismo em Turvo, incluindo gastos dos turistas em restaurantes, lojas e outras empresas locais.
- Engajamento nas plataformas de mídia social, incluindo o número de seguidores, curtidas.
- Taxa de participação em eventos locais.
- Aumento na demanda por serviços turísticos, como passeios locais, atividades ao ar livre e experiências culturais, oferecidos em Turvo.
- Pesquisas de satisfação do visitante.
- Taxa de retorno de turistas.
- Taxa de crescimento de empregos no município pelo turismo.



Projeto

*Inovação e Empreendedorismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: Cidade + Criativa e Inovadora: agregando valor às vocações locais

Desafios Existentes

- a) Poucas políticas públicas para fomento da inovação e empreendedorismo
- b) Cultura para a inovação e empreendedorismo
- c) Mão de obra capacitada para uso de novas tecnologias
- d) Ausência de apoio ao empreendedorismo e novos negócios
- e) Ausência de apoio à criação de novas vertentes econômicas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o ecossistema de inovação;
- Desenvolver cultura empreendedora e de inovação, para gerar ideias de negócios criativos, sustentáveis e inovadores.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Fomentar empreendimentos e segmentos capazes de agregarem valor às cadeias produtivas existentes na cidade, aproveitando as vocações locais e da região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Aprovar de legislação municipal sobre o fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Criar o Fundo Municipal de Ciência, Inovação e Tecnologia e captar recursos públicos e privados para o desenvolvimento de empreendimentos com cadeias produtivas de alto valor;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a implantação da escola de economia criativa e inovadora municipal;
- Ofertar vagas subsidiadas a população local para o estímulo à educação criativa e inovadora para o desenvolvimento local;
- Articular e implementar programa pedagógico sobre inovação e empreendedorismo nas instituições de ensino fundamental e médio;
- Promover palestras e eventos temáticos sobre empreendedorismo e microempreendedor individual;
- Lançar e implementar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico local envolvendo ações de atendimento às empresas com:
 - identificação das vocações da cidade;
 - acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais;
 - competitividade em regiões de média e alta formalidade;
 - desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade;
 - melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para inovação e empreendedorismo.
- 2 Motivação para empreender.
- 3 Uso de novas ferramentas e estratégias para inovação.

ODSs



- a) Taxa de criação de novas empresas inovadoras e criativas;
- b) % de investimentos em recursos municipais em Ciência, Inovação e Tecnologia;
- c) Número de vagas subsidiadas na escola de educação criativa e inovadora;
- d) Número de palestras ofertadas na cidade para o fomento da inovação, criatividade e empreendedorismo;
- e) Número de participantes na série histórica nas palestras e eventos locais para estimular a inovação, criatividade e empreendedorismo;
- f) Número de empresas assistidas no programa de fomento ao desenvolvimento econômico local.



Projeto: Programa de Capacitação Empresarial

Desafios Existentes

- Qualificação dos empreendimentos locais para o turismo.
- Ausência de mão de obra qualificada no município.
- Desenvolvimento do perfil empreendedor da comunidade local.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar empreendedores locais com habilidades práticas em gestão de negócios, finanças e estratégias de marketing para melhorar a eficiência e a competitividade de seus empreendimentos.
- Promover a cultura da inovação e do empreendedorismo, incentivando os participantes a explorarem novas ideias, adotarem práticas inovadoras e identificarem oportunidades de negócios promissores.
- Capacitar os empreendedores para adotarem práticas de gestão avançadas e estratégias de marketing eficazes para o fortalecimento da competitividade dos negócios locais.
- Contribuir para o crescimento econômico sustentável do município, fornecendo conhecimentos e habilidades que podem levar à criação de novos negócios, aumento da empregabilidade e diversificação da economia local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar um programa de capacitação em gestão de negócios no município de Turvo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades e demandas específicas dos empreendedores locais em relação à capacitação empresarial.
- Ofertar um programa com currículo abrangente com tópicos essenciais, como gestão de negócios, marketing, finanças e inovação.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino para a oferta e certificação de cursos direcionados para atender as necessidades locais.
- Definir um cronograma para os cursos, incluindo datas de início e término, horários das aulas e frequência (diária, semanal, mensal).
- Promover a divulgação do programa de capacitação por meio de marketing local, mídias sociais, site e parcerias com organizações locais.

IMPACTOS GERADOS



- Aumento da competitividade empresarial.
- Estímulo à inovação e criatividade.
- Criação de empregos e oportunidades de emprego.
- Melhoria da qualidade dos serviços e produtos locais.
- Aumento da renda familiar e bem-estar comunitário.

ODSs



- Número de empreendedores que se inscreveram e participaram dos cursos.
- Porcentagem de empreendedores que concluíram com sucesso os cursos.
- Número de empregos criados por empresas locais após a participação no programa.
- Aumento na receita ou no tamanho das empresas locais como resultado do programa.
- Quantidade de novas empresas iniciadas por participantes do programa.



Projeto: **Top-Value Negócios**

Desafios Existentes

- a) Necessidade de ampliação de possibilidades de emprego e renda mais atrativos e perspectiva de carreira;
- b) Ambiente produtivo e de prestação de serviços com baixo incremento tecnológico.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho com perspectiva de carreira no município;
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais;
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Fortalecer os setores produtivos locais para a oferta de produtos e serviços de base tecnológica.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Apoiar os setores produtivos com potencial de crescimento no município, por meio de parcerias com entidades locais, como associações comerciais e industriais;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a oferta de programas de capacitação e consultoria para os empresários locais, visando aumentar a eficiência, valor agregado e competitividade das empresas já existentes;
- Incentivar a formação de redes de colaboração entre as empresas locais, promovendo a cooperação e o compartilhamento de recursos e conhecimentos;
- Estabelecer parcerias com instituições financeiras e investidores para facilitar o acesso a crédito e investimentos para os empreendedores locais para a implementação de tecnologias que agreguem valor aos produtos e serviços;
- Realizar feiras de empreendedorismo e eventos de networking para estimular a conexão entre empreendedores, investidores e clientes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

ODSs



- a) Taxa de inovação nas empresas existentes com a oferta de produtos ou serviços de base tecnológica;
- b) Taxa de criação de novos postos de trabalho de alto valor agregado;
- c) Taxa de arrecadação, considerando o aumento da eficiência, valor agregado e desempenho competitivo dos negócios locais.



Projeto: **Inov@TEC**

Desafios Existentes

- a) Criar mais vagas de emprego para os moradores.
- b) Atrair empresas geradoras de empregos para o município.
- c) Os negócios locais precisam de incentivos para usar tecnologias.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Buscar parcerias para a implementação de práticas e tecnologias modernas nos setores econômicos do município para aumentar a eficiência e a qualidade dos produtos.
- Expandir os mercados dos negócios locais, alcançando outros mercados além do município.
- Promover práticas sustentáveis que garantam a preservação dos recursos naturais e reduzam o impacto ambiental das atividades econômicas.
- Criar oportunidades de emprego e aumentar a renda para os membros da comunidade local, garantindo um crescimento econômico inclusivo e equitativo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Apoiar na modernização e inovação dos setores tradicionais da economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada dos setores tradicionais da economia local, identificando os principais desafios, oportunidades e necessidades de modernização e inovação.
- Envolver os membros da comunidade local, representantes dos setores e especialistas relevantes para obter insights sobre as demandas específicas e obter apoio para o projeto.
- Desenvolver estratégias específicas para cada setor, considerando as melhores práticas de modernização, inovação, automação e práticas sustentáveis, levando em consideração as características e as demandas de cada um.
- Firmar parcerias com instituições de fomento para facilitar o acesso a tecnologias inovadoras, equipamentos modernos, métodos de produção eficientes e recursos financeiros para permitir a modernização e a inovação nos setores econômicos do município.
- Introduzir práticas sustentáveis nos setores, incentivando o uso responsável dos recursos naturais, a adoção de técnicas de cultivo sustentável, métodos de pesca com baixo impacto e o uso de materiais ecológicos no artesanato.
- Incentivar a obtenção de certificações de qualidade e padrões de sustentabilidade reconhecidos nacional e internacionalmente para melhorar a concorrência e a competitividade dos produtos locais.
- Explorar novos mercados e canais de distribuição para os produtos locais, incluindo parcerias com empresas de comércio eletrônico, participação em feiras comerciais e promoção de produtos em âmbito regional e nacional.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Modernização dos negócios locais.
- 2 Aumento das oportunidades de emprego e renda pode melhorar a qualidade de vida da comunidade local, proporcionando estabilidade econômica e social para os moradores de Turvo.
- 3 Aumento da competitividade dos produtos locais nos mercados de atuação, ampliando as oportunidades de negociação.
- 4 Preservação dos recursos naturais, promovendo a conservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- 5 Diversificação dos setores tradicionais e a introdução de práticas inovadoras promovendo a resiliência econômica.

ODSs



INDICADORES

- a) Taxa de crescimento do PIB local.
- b) Criação líquida de empregos nos setores envolvidos.
- c) Índice de produtividade dos setores econômicos.
- d) Renda média das famílias locais.

Projeto: Lugar de Oportunidades

Desafios Existentes

- a) Necessidade de gerar mais empregos e renda.
- b) Mão de obra qualificada para usar tecnologias de ponta.
- c) Criação de novos setores econômicos para impulsionar o desenvolvimento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho no município.
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais.
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos



AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de novas vertentes econômicas, educação financeira e digital, fortalecimento dos negócios existentes e oportunidades de carreira.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar um plano de marketing e divulgação para atrair investidores para o município, destacando as vantagens competitivas locais, como localização estratégica, infraestrutura, mão de obra qualificada, entre outros.
- Estabelecer parcerias com agências de desenvolvimento e instituições financeiras para identificar e viabilizar oportunidades de investimento para o fortalecimento dos negócios existentes.
- Identificar setores industriais com potencial de crescimento no município, como turismo, agricultura, pesca, indústria, e fornecer apoio específico para o desenvolvimento dessas áreas, como treinamento profissional, acesso a financiamento e estímulo à inovação.
- Oferecer incentivos fiscais e benefícios para as empresas que se instalarem no município, levando em consideração critérios como geração de empregos, inovação e sustentabilidade.
- Estabelecer parcerias com empresas para apoiarem os programas de aprendizagem, proporcionando experiência prática aos jovens e facilitando sua inserção no mercado de trabalho.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas técnicas, pode ajudar a desenvolver a força de trabalho local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

ODSs



Projeto: **Empreende Agro** Desafios Existentes

- a) Evasão do campo.
- b) Conscientizar os jovens sobre a agricultura.
- c) Pais que não querem que os filhos trabalhem com a agricultura.
- d) Preconceito com os produtores rurais.
- e) Capacitação continuada para agricultura.
- f) Ausência de apoio ao empreendedorismo e novo negócio rural.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular o empreendedorismo rural, com diversificação da fonte de renda para as famílias rurais, oferecendo condições adequadas para geração de ideias e negócios.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de nova vertente econômica ligada ao agronegócio e fortalecimento dos negócios empreendedores de pequenos produtores rurais.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Firmar parcerias com instituições de ensino para ofertar capacitações de base empreendedora voltada aos pequenos negócios rurais e ao agronegócio;
- Promover eventos e *workshops* voltados ao empreendedorismo;
- Criar parcerias com instituições, como Epagri, para fomentar o setor e potencializar novos negócios.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Fortalecimento do turismo rural;
- 2 Agregação de valor a produtos e serviços rurais;
- 3 Menor evasão rural;
- 4 Maior produtividade;
- 5 Consumidores e cidadãos mais satisfeitos.

ODSs



- a) Número de pessoas capacitadas;
- b) Novos negócios;
- c) Número de jovens trabalhando no setor.



Projeto

*Educação**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: **Trilhando Carreiras: Formação Técnica e Profissionalizante para a indústria do turismo**

Desafios Existentes

- Ausência de mão de obra qualificada.
- Capacitação em diversas áreas.
- Capacitação em guias turísticos sobre a cultura da cidade.
- Capacitação para melhor atender os turistas.
- Falta de capacitação técnica para os jovens como cursos técnicos e idiomas.
- Investimentos em capacitação dos jovens nas escolas, por meio de cursos técnicos e ensino superior para serem absorvidos no mercado de trabalho.
- Investir em educação dos jovens nas escolas com cursos que preparem melhor para o mercado de trabalho.
- Investir em pesquisas com a população para entender as necessidades de cursos.
- Potencial educacional com cursos profissionalizantes e capacitações.
- Qualificação para melhorar a experiência dos clientes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Baixa oferta de cursos técnicos e profissionalizantes em turismo que atendam as necessidades do mundo do trabalho.
- Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos.
- Pouca diversidade de cursos técnicos disponíveis.
- Descompasso entre a expectativa dos empregadores e a formação ofertada nos currículos dos cursos técnicos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos superiores, técnicos e profissionalizantes para atender a indústria do turismo e agricultura, com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos profissionalizantes necessários para a indústria do turismo e da cultura.
- Seleção de cursos técnicos e profissionalizantes diversificados e de qualidade na área do turismo e cultura, que contemplem interesses diversos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia para oferecer cursos técnicos e profissionalizantes de qualidade na área do turismo e cultura.
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos profissionalizantes na área do turismo e cultura, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior qualificação profissional dos trabalhadores.
- 2 Maior empregabilidade dos trabalhadores.
- 3 Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

ODSs



- Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos.
- Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais.
- Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados.
- Índice de evasão dos estudantes.
- Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados.
- Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.

Projeto: **IDEAR - Inovando a Educação para Atingir melhores resultados no IDEB**

Desafios Existentes

- a) Aprimorar o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais.
- b) Incentivar a participação dos familiares no progresso de formação na educação básica.
- c) Estimular o interesse dos estudantes para o aprimoramento do desempenho escolar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a qualidade do ensino em todas as escolas, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social.
- Desenvolver a formação permanente dos professores e gestores escolares.
- Promover o engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um plano de melhoria do IDEB, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas mais vulneráveis em relação à qualidade do ensino.
- Formação permanente dos professores e gestores escolares, por meio de cursos, workshops e assessoramento pedagógico.
- Implementar programas específicos para fortalecer as habilidades de leitura, escrita e matemática desde os primeiros anos escolares, garantindo uma base sólida para o aprendizado futuro.
- Criar programas e iniciativas para envolver os pais no processo educacional, incentivando a participação ativa e o acompanhamento do progresso dos alunos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia nas escolas, com aquisição de equipamentos e diversificação dos materiais didáticos.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua para identificar áreas de melhoria e oferecer suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Promover um ambiente educacional inclusivo que respeite a diversidade e as necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte especializado quando necessário.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de programas de mentoria para melhorar a aprendizagem dos alunos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento do IDEB no primeiro ano de implementação do plano e no ciclo de avaliação do IDEB subsequente.
- 2 Melhoria do desempenho escolar dos alunos, com avaliação do número de alunos que apresentaram melhoria em relação ao ano anterior.
- 3 Participação das famílias nas atividades escolares.
- 4 Desenvolver habilidades dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade, com pesquisa sobre como eles se sentem após a implementação do plano.

ODSs



- a) Taxa de alfabetização.
- b) Desempenho dos alunos nas disciplinas de matemática e português.
- c) Taxa de conclusão escolar.
- d) Taxa de reprovação e evasão escolar.
- e) Percentual de envolvimento dos pais e responsáveis nas atividades escolares para medir o nível de apoio à educação dos alunos.



Projeto: Caminhos para o Saber: Desenvolvendo Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico na Educação Básica

Desafios Existentes

- Baixo nível de leitura, escrita e raciocínio lógico entre os alunos da educação básica.
- Engajamento dos alunos para desenvolverem o hábito da leitura e escrita.
- Baixa atração dos alunos para o raciocínio lógico e matemática.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o nível de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos da educação básica.
- Investir em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Incluir a importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de melhoria do ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico na educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação dos pontos de maior fragilidade dos alunos em leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Investimento em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Inclusão da importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.
Desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a leitura, a escrita e o raciocínio lógico.
- Construção e implementação das diretrizes curriculares do município - Base Nacional Comum Curricular (B.N.C.C).

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria da qualidade do ensino na educação básica.
- Maior capacidade dos alunos em compreender e interpretar textos.
- Melhora da capacidade argumentativa e crítica dos alunos.
- Melhoria do desempenho dos alunos em avaliações nacionais.

ODSs



- Desempenho dos estudantes na leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Desempenho dos estudantes em avaliações nacionais.
- Número de projetos municipais para a leitura, escrita e raciocínio lógico.



Projeto: Juntos pela Educação: Promovendo o Engajamento das Famílias

Desafios Existentes

- a) Baixo envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- b) Falta de conscientização da importância do envolvimento das famílias na educação dos filhos.
- c) Barreiras socioeconômicas e culturais que impedem o acesso das famílias à escola.
- d) Dificuldades em criar canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de engajamento das famílias na escola.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as barreiras que impedem o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver de canais efetivos de comunicação entre escola e famílias, como reuniões, escola de pais, canais diversos de comunicação e eventos escolares.
- Desenvolver atividades educativas e culturais para envolver as famílias na vida escolar dos alunos, como oficinas, palestras, apresentações artísticas e feiras culturais.
- Criar grupos de voluntários para auxiliar nas atividades escolares e eventos, promovendo o engajamento das famílias.
- Criar ações de incentivo à participação das famílias nas tomadas de decisão escolares, por meio de conselhos escolares e reuniões participativas.
- Oferecer formação permanente para os professores e demais funcionários da escola em relação à comunicação e relacionamento com as famílias, buscando estreitar os laços entre escola e comunidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do desempenho dos alunos.
- 2 Maior frequência escolar dos alunos.
- 3 Maior satisfação das famílias com a educação dos filhos.
- 4 Promoção da inclusão social e da equidade na educação.

ODSs



- a) Número de participações das famílias nas atividades escolares do município.
- b) Desempenho dos alunos em avaliações nacionais.
- c) Frequência escolar dos alunos no primeiro ano de implementação do programa.
- d) Número de voluntários que auxiliam nas atividades escolares e eventos em prol do engajamento das famílias.
- e) Número de atividades educativas voltadas para a inclusão social e da equidade na educação com famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas participando ativamente da vida escolar dos alunos.



Projeto

*Saúde**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: **Atenção Primária à Saúde (APS) Forte**

Desafios Existentes

- a) Prover infraestrutura de saúde para atender o volume de turistas no município em alta temporada;
- b) Profissionais de saúde precisam se capacitar para atender turistas e a sociedade local.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) municipal para melhorar a qualidade de vida da população e a redução das desigualdades em saúde.
- Garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde para todos os residentes de Turvo e turistas.



ACÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) municipal de qualidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Promover a capacitação e atualização constante dos profissionais para fornecer serviços de alta qualidade para a atenção primária em saúde.
- Prover quantitativo de profissionais qualificados em saúde para atender as demandas da população local e dos turistas.
- Oferecer serviços multidisciplinares que incluam médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de saúde voltados para a atenção primária, com vistas a estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe para oferecer um cuidado abrangente.
- Desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como prevenção de doenças, promoção de hábitos de saúde e autocuidado.
- Realizar campanhas de conscientização sobre vacinação, planejamento familiar, saúde infantil, entre outros.
- Integrar a APS com outros níveis de atenção, como hospitais e especialidades médicas, garantindo fluxos de encaminhamento eficazes.
- Integrar os cuidados de saúde mental na APS, oferecendo suporte a pacientes com problemas de saúde mental e prevenindo o estigma associado a essas condições.
- Envolver a comunidade na gestão e avaliação dos serviços de APS, realizando reuniões, conselhos de saúde e grupos de discussão.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir a qualidade dos serviços, a satisfação do paciente e os indicadores de saúde.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para expandir recursos e conhecimentos na APS.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e a saúde geral da população municipal.
- 2 Prevenção de doenças com o diagnóstico precoce dos problemas de saúde.
- 3 Redução dos custos em saúde com a prevenção de doenças e complicações.
- 4 Promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenindo doenças crônicas.
- 5 Pacientes que recebem cuidados de qualidade na APS tendem a estar mais satisfeitos com os serviços de saúde e têm maior confiança nos profissionais de saúde.

ODSs



- a) Proporção populacional com acesso aos serviços de APS, como a cobertura da APS, o tempo de espera para consultas e o número de consultas realizadas;
- b) Tempo médio que o usuário espera para ser atendido em uma consulta;
- c) Percentual de cobertura das ações de prevenção, diagnóstico precoce de doenças e a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde no município;
- d) Proporção da população que recebeu as principais ações de prevenção, como vacinação e acompanhamento de gestantes;
- e) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente;
- f) Proporção de equipes de APS que possuem infraestrutura adequada e equipamentos adequados.



Projeto:

Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde

Desafios Existentes

- a) Acesso aos medicamentos no âmbito do SUS.
- b) Uso irracional de medicamentos.
- c) Descarte incorreto dos medicamentos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a melhoria da assistência farmacêutica no município, garantindo o acesso equitativo, seguro e eficaz aos medicamentos e produtos essenciais à saúde da população, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Garantir o acesso regular e universal a medicamentos de qualidade, promovendo a racionalização do uso, a gestão eficaz dos recursos e a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento das necessidades e desafios atuais da assistência farmacêutica no município para criar estratégias de acesso à população, conforme as diretrizes do SUS.
- Avaliar a infraestrutura das unidades de farmácia no município para garantir as condições sanitárias, armazenamento e descarte adequados dos medicamentos.
- Estabelecer protocolos clínicos para orientar a prescrição e dispensação de medicamentos.
- Promover a educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde e farmacêuticos com temas sobre boas práticas, farmacovigilância e prescrição racional.
- Preparar cartilhas educativas para a população com informações sobre o uso racional de medicamentos e autocuidado.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos com vistas a alcançar melhores resultados de saúde.
- 2 Redução das incidências de automedicação e o uso excessivo ou inadequado de medicamentos.
- 3 Ampliação do controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ajudando os pacientes a gerenciar suas condições de saúde de forma mais eficaz.
- 4 Redução dos índices de hospitalizações e intervenções médicas mais onerosas.
- 5 Prevenção dos surtos de doenças transmissíveis e melhoria na qualidade de vida da população.

ODSs



- a) Percentual de medicamentos essenciais adquiridos de forma centralizada.
- b) Tempo médio de espera para o recebimento de medicamentos.
- c) Percentual de medicamentos recebidos conforme o prazo de validade.
- d) Percentual de medicamentos essenciais com estoque suficiente.
- e) Percentual de medicamentos com estoque próximo do vencimento.
- f) Percentual de medicamentos perdidos ou danificados.
- g) Percentual de medicamentos dispensados corretamente.
- h) Percentual de medicamentos dispensados com orientação adequada.
- i) Tempo médio de espera para a dispensação de medicamentos.
- j) Percentual de pacientes que receberam medicamentos conforme a prescrição.
- k) Percentual de pacientes que relataram efeitos adversos relacionados a medicamentos.
- l) Percentual de pacientes que aderiram ao tratamento.



Projeto: **Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (APS)**

Desafios Existentes

- a) Dificuldade para consolidação dos dados em saúde.
- b) Qualificação profissional para monitoramento de indicadores de saúde.
- c) Ausência de monitoramento dos indicadores do Previnir Brasil.
- d) Desconhecimento ao diagnóstico da vida e saúde da comunidade e sua relação com os indicadores de saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Definir estratégias para o alcance das metas da gestão em saúde municipal em prol da melhoria dos indicadores de saúde do Previnir Brasil.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar a epidemiologia na atenção primária em saúde municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar um sistema de vigilância epidemiológica na atenção primária.
- Desenvolver sistemas de informação que permitam a coleta e o gerenciamento de dados epidemiológicos.
- Integrar a epidemiologia ao processo de trabalho da atenção primária em saúde.
- Monitorar casos de doenças notificáveis e surtos.
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde com base em dados epidemiológicos.
- Implementar programas de prevenção de doenças identificadas como prioritárias.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover a formação contínua aos profissionais de saúde.
- Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária em epidemiologia básica.
- Criar materiais educativos para a comunidade sobre temas epidemiológicos relevantes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação das ações de atenção e vigilância em saúde.
- 2 Melhoria dos indicadores de saúde do município.
- 3 Ampliação da captação de recursos.
- 4 Qualificação dos profissionais de saúde.
- 5 Fortalecimento dos mecanismos de gestão local para tomada de decisão.

ODSs





Projeto: **Saúde e Paz**

Desafios Existentes

- a) Aumento da violência doméstica.
- b) Aumento da violência escolar/bullying.
- c) Exigência das diretrizes nacionais de educação para fortalecimento da cultura de paz.
- d) Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
- e) Aumento da obesidade infantil e consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a saúde mental, bem como fomentar uma cultura de paz e harmonia no município de Turvo.



AÇÃO ESTRUTURANTE



Implantar programa de atenção à saúde mental e cultura de paz com foco na qualidade de vida da população de Turvo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico detalhado referente a situação de saúde mental e de segurança (alimentar e física) da população de Turvo, para compreender os principais problemas, grupos vulneráveis e desafios específicos.
- Estabelecer parcerias com organizações locais para obter recursos financeiros, humanos e materiais para o programa.
- Implantar projeto denominado de "Escola Sem Bullying" que vise a educação para a paz nas escolas, com foco no diálogo, na resolução de conflitos e na prevenção da violência.
- Implantar projeto voltado à "Prevenção da Violência Doméstica" que inclua a educação (palestras e workshops educativos sobre prevenção da violência doméstica), campanhas de conscientização de combate à violência doméstica e de gênero, e serviços de apoio às vítimas, oferecendo orientação jurídica, psicológica, assistência social e grupos terapêuticos para vítimas e familiares.
- Oferecer serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis à população.
- Promover a conscientização sobre a saúde mental, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais.
- Criar grupos de apoio para indivíduos que enfrentam desafios de saúde mental.
- Fomentar a participação cívica e o voluntariado como ferramentas para a construção da paz.
- Criar ações de cultura de paz na comunidade, como o "Festival da Paz" e o "Encontro de Culturas".
- Realizar fóruns comunitários e reuniões periódicas para ouvir as necessidades e preocupações dos cidadãos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução dos índices de violência, por meio da promoção de ações de prevenção e resolução de conflitos.
- 2 Redução de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão, por meio de ações de promoção da saúde mental.
- 3 Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, por meio da promoção de ações que promovem a participação da população.
- 4 Construção de uma cultura de paz e harmonia, por meio da promoção de ações de educação para a paz.

ODSs



- a) Índices de violência e de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão.
- b) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- c) Percepção da população sobre a promoção da saúde e da paz no município.



Projeto: **Qualifica Conselheiros(as) de Saúde**

Desafios Existentes

- Baixa compreensão sobre o SUS de conselheiros municipais de saúde.
- Dificuldade de entendimento dos papéis de atuação dos conselheiros frente aos serviços de saúde.
- Dificuldade de compreensão do controle social em saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oferecer formação aos conselheiros municipais de saúde para exercerem suas funções de forma eficaz, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão da saúde pública do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Qualificar os conselheiros municipais de saúde sobre os aspectos históricos, normativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos conselheiros, identificando lacunas de conhecimento e habilidades.
- Incentivar os conselheiros municipais de saúde a participarem de eventos e fóruns sobre o SUS.
- Oferecer capacitação periódica para os conselheiros municipais de saúde considerando as seguintes competências:
 - visão abrangente da evolução histórica do SUS, destacando seus marcos e princípios fundamentais.
 - compreensão da legislação que rege o SUS, incluindo a Constituição Federal e outras normativas relevantes.
 - compreensão da estrutura organizacional do SUS, incluindo as esferas de governo, órgãos colegiados e instâncias de gestão.
 - conhecimento das principais políticas e programas de saúde do SUS, destacando suas diretrizes, objetivos e impactos na saúde da população.
 - compreensão das funções de conselheiro municipal, incluindo o acompanhamento da execução do Plano de Saúde Municipal e a análise crítica das ações de saúde.
- Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre o SUS.

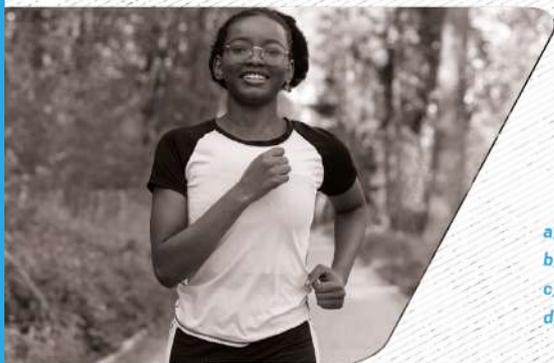
IMPACTOS GERADOS



- Melhoria nos serviços de saúde.
- Maior satisfação dos usuários no âmbito da atenção primária em saúde.
- Fortalecimento do papel dos conselheiros municipais de saúde.
- Qualificação da participação popular em saúde.

ODSs





Projeto: **E aí, Saúde?**

Desafios Existentes

- a) Aumento da drogadição de adolescente.
- b) Aumento do tempo de exposição a telas e os impactos nas relações sociais.
- c) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.
- d) Gravidez na adolescência como problema de saúde pública.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças, drogadição, promoção da saúde alimentar e nutricional e saúde sexual e reprodutiva dos jovens.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o programa "Saúde Cidadã" voltado para criação de novos hábitos da população em prol de uma vida saudável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Construir e manter parques, ciclovias, calçadas e áreas de lazer adequadas para incentivo à atividade física.
- Implantar projetos de atividade física acessíveis a todas as faixas etárias, como aulas de ginástica, caminhadas em grupo, aulas de dança, esportes comunitários, entre outros no município.
- Capacitar os profissionais da educação e da saúde para o diagnóstico e prevenção do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e alterações comportamentais da população devido ao uso excessivo de tecnologias.
- Desenvolver programas de apoio à saúde sexual e reprodutiva de jovens.
- Implantação de centro de atendimento à população em situação de risco ou com problemas relacionados a drogas.
- Implantar projeto de "Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional" para a população, em especial para as famílias de baixa renda a terem acesso a alimentos saudáveis, como cestas básicas com alimentos frescos e orientações nutricionais, além da oferta de serviços de atendimento médico e nutricional acessíveis à população, especialmente para grupos de risco.
- Implantar projetos de educação em saúde nas escolas e comunidades, abordando temas como prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva.
- Criar sistema de monitoramento dos indicadores referente a saúde, segurança alimentar e qualidade de vida da população.
- Realizar campanhas de promoção da saúde, enfatizando a importância da atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças.
- Realização de campanhas educativas sobre os riscos do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e uso excessivo das tecnologias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução do uso de drogas.
- 2 Redução do tempo de exposição às tecnologias.
- 3 Aumento do consumo de alimentos saudáveis.
- 4 Redução das incidências de gravidez na adolescência e não planejada.

ODSs





Projeto: **Saúde Multiprofissional na Praça**

Desafios Existentes

- a) Dificuldade para acesso aos serviços de saúde.
- b) Horário de funcionamento das Unidades de Saúde dificulta atendimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oportunizar atenção multiprofissional nas praças por meio de ações assistenciais e educação em saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover a saúde coletiva, prevenir doenças e melhorar o bem-estar geral da comunidade local por meio de serviços de saúde multiprofissionais oferecidos em praça municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar feiras de saúde multiprofissionais com orientações gratuitas à população, verificação de pressão arterial, glicose, índice de massa corporal (IMC) e outros parâmetros de saúde, além da distribuição de material educativo sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e outros tópicos relacionados à saúde.
- Realizar oficinas sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, controle de estresse, cuidados com a alimentação, entre outros.
- Oferecer avaliações médicas básicas para evitar condições de saúde latentes e encaminhar pacientes para acompanhamento médico adequado, quando necessário.
- Organizar nas praças sessões de exercícios físicos orientados para profissionais de educação física.
- Promover caminhadas, aulas de ioga, alongamentos e outras atividades físicas específicas para todas as idades.
- Criar áreas de atividades para crianças, com jogos e brincadeiras que promovam a atividade física e a saúde mental. Realizar orientações de enfermagem sobre o estado de saúde geral e cuidados preventivos.
- Realizar orientações nutricionais para ajudar a comunidade a fazer escolhas alimentares saudáveis.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde e o bem-estar da comunidade, reduza a carga de doenças evitáveis e promova um ambiente de apoio ao autocuidado e à prevenção.
- 2 Prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e educação em saúde.
- 3 Promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios.
- 4 Aumento do conhecimento da comunidade sobre questões de saúde e prevenção de doenças.
- 5 Facilitação do acesso a serviços de saúde multiprofissionais, especialmente para pessoas que não podem ter acesso fácil a unidades de saúde tradicionais.
- 6 Fortalecimento da coesão comunitária e do senso de pertencimento à comunidade.
- 7 Potencial redução dos custos de saúde a longo prazo, à medida que a prevenção de doenças e o tratamento precoce se tornem mais eficazes.

ODSs



- a) Número total de participantes em cada atividade do projeto.
- b) Taxa de participação em relação à população da comunidade.
- c) Pesquisas de satisfação realizadas após cada atividade para avaliar o nível de satisfação dos participantes.
- d) Número de participantes que adotaram mudanças positivas em seu estilo de vida, como aumento da atividade física, melhorias na dieta, redução do consumo de tabaco ou álcool, etc.



Projeto:

Passeio da Saúde

Desafios Existentes

- a) A população está envelhecendo e a atenção primária em saúde do idoso está precária.
- b) Muitos moradores são idosos e precisam de atenção para uma saúde de qualidade.
- c) Aumento da obesidade.
- d) Aumento da incidência de problemas psíquicos.
- e) Pouca atividade física.
- f) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer um atendimento ampliado sobre saúde para idosos por meio de ações que fortaleçam o protagonismo dos participantes em relação ao seu processo de saúde e doença.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar no município o projeto "Passeio da Saúde" voltado para a terceira idade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma avaliação das necessidades de saúde da comunidade para identificar os principais problemas de saúde e as preocupações específicas que o projeto deve abordar.
- Criar uma programação com atividades que atendam às necessidades e interesses dos idosos, incluindo caminhadas, aulas de alongamento, exercícios de baixo impacto, aulas de dança, entre outros.
- Incluir atividades que promovam o bem-estar emocional e social dos idosos, como grupos de apoio, sessões de terapia ocupacional e atividades culturais.
- Oferecer momentos de socialização e interação para combater o isolamento social.
- Firmar parcerias com organizações locais, como centros de saúde, universidades, grupos de voluntários e instituições de ensino, que forneçam recursos financeiros, humanos e materiais.
- Garantir a presença de profissionais de saúde disponíveis para prestar assistência durante as atividades no passeio.
- Escolher locais adequados e seguros para realizar os passeios da saúde, como parques, praças ou trilhas para caminhada, com atenção à acessibilidade para idosos com mobilidade reduzida.
- Estabelecer um cronograma regular para as atividades, considerando a disponibilidade dos idosos.
- Utilizar meios de comunicação estratégicos para informar os idosos sobre os horários e locais das atividades, como cartazes em locais de concentração de idosos, redes sociais e boletins informativos.
- Recrutar profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros ou terapeutas ocupacionais, para fornecer orientações e avaliações de saúde aos participantes.
- Envolver voluntários da comunidade para ajudar na organização e no acompanhamento de idosos durante as atividades.
- Realizar reuniões periódicas com a equipe e os participantes para avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de melhorias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde física e mental dos idosos, por meio da prevenção de doenças, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.
- 2 Promoção da interação social entre os idosos, o combate à solidão e o fortalecimento da autoestima.
- 3 Redução dos custos de saúde, por meio da prevenção de doenças e do diagnóstico precoce.
- 4 Aumento da expectativa de vida saudável.
- 5 Melhoria da qualidade de vida, com redução da dor e do sofrimento.

ODSs



- a) Cobertura das ações de prevenção, o diagnóstico precoce de doenças, vacinação e a resolutividade dos problemas de saúde.
- b) Satisfação dos participantes do projeto, como a avaliação da qualidade da atenção recebida e a confiança no projeto.
- c) Número de participantes do projeto em um determinado período.
- d) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- e) Proporção de problemas de saúde resolvidos no projeto.

Projeto: Plano Municipal para a Primeira Infância

Desafios Existentes

- Garantir o acesso universal a serviços de saúde, educação, proteção e cuidados de qualidade para crianças na primeira infância
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase no estímulo adequado em cada fase do crescimento.
- Fortalecer o apoio às famílias e cuidadores para promover um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil.
- Fomentar a integração de políticas públicas e práticas que priorizem o bem-estar e os direitos das crianças pequenas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Implementar programas de educação e cuidados infantis acessíveis e de alta qualidade em creches e pré-escolas.
- Desenvolver programas de apoio às famílias, incluindo visitas domiciliares, aconselhamento parental e acesso a recursos comunitários.
- Estabelecer parcerias com instituições de saúde para oferecer serviços de saúde preventiva, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e intervenções precoces quando necessário.
- Promover iniciativas culturais e recreativas voltadas para crianças, visando estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento emocional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar o plano municipal para a primeira infância no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Avaliação das necessidades das famílias e das crianças na comunidade.
- Desenvolvimento de programas específicos em colaboração com especialistas em saúde, educação e assistência social.
- Estabelecimento de parcerias com instituições locais, organizações não governamentais e setor privado para a implementação de serviços e programas.
- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas implementadas.

IMPACTOS GERADOS



- Pode promover o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e linguístico das crianças, estabelecendo bases sólidas para um crescimento saudável e um bom desempenho no futuro.
- Pode contribuir para a redução das disparidades sociais, fornecendo suporte especializado e oportunidades iguais para o desenvolvimento de crianças de diferentes origens socioeconômicas.
- Pode fortalecer os laços familiares, promover práticas parentais positivas e criar uma rede de apoio social, contribuindo para a estabilidade e o bem-estar geral das famílias e comunidades.
- Pode reduzir a incidência de doenças e deficiências, promovendo a saúde física e mental das crianças e suas famílias, e reduzindo os custos associados ao tratamento de condições evitáveis.
- Pode resultar em um impacto positivo a longo prazo na economia local, gerando retornos econômicos consideráveis através do aumento da produtividade futura da redução de custos com cuidados de saúde e sistemas corretivos, e da formação de uma força de trabalho qualificada e produtiva.
- Pode contribuir para a redução da criminalidade e da violência, ajudando a criar uma sociedade mais segura e coesa, com cidadãos mais bem ajustados e engajados.
- Pode contribuir para a promoção da diversidade cultural, valorizando e preservando as identidades locais e étnicas, e promovendo um ambiente inclusivo que respeite e celebre as diferentes tradições e costumes da comunidade.

ODSs



- Taxa de cobertura de serviços de educação e cuidados na primeira infância;
- Taxa de participação em programas de saúde e desenvolvimento infantil;
- Índice de desenvolvimento infantil (idi);
- Taxa de redução de desigualdades sociais na primeira infância;
- Taxa de participação em atividades culturais e recreativas;
- Taxa de redução de problemas de saúde e desenvolvimento;
- Taxa de retenção e progresso escolar.



Projeto

*Infraestrutura e Sustentabilidade**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: Programa Coleta Seletiva

Desafios Existentes

- a) Possuir coleta seletiva no município;
- b) Incluir os catadores de materiais recicláveis no sistema separação dos resíduos recicláveis;
- c) Investimentos necessários na recuperação dos resíduos recicláveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver programas educativos e campanhas de sensibilização para promover a compreensão da importância da coleta seletiva e da reciclagem entre os residentes locais, escolas e empresas.
- Estabelecer uma infraestrutura de coleta seletivamente eficiente, incluindo a implementação de pontos de coleta estratégicos e o uso de tecnologia para melhorar a logística e a eficácia da coleta de resíduos.
- Incentivar o engajamento ativo da comunidade no programa de coleta seletiva, promovendo a participação voluntária, o apoio mútuo e a responsabilidade compartilhada na redução de resíduos e na reciclagem.
- Introduzir tecnologias inovadoras, como aplicativos móveis e sistemas de monitoramento inteligentes, para facilitar e melhorar a participação dos cidadãos no programa de coleta seletiva.
- Promover a sustentabilidade por meio de programas de recompensas e incentivos que reconheçam e valorizem o esforço dos participantes, incentivando a adoção de práticas ambientalmente responsáveis.
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais para fortalecer a eficácia do programa e promover uma abordagem colaborativa para a gestão de resíduos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Desenvolver e implementar um programa de coleta seletiva inovador em Turvo, promovendo a reciclagem, a redução de resíduos sólidos e a conscientização ambiental na comunidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implantar estações de coleta seletiva estrategicamente localizadas em bairros, escolas, áreas comerciais e locais públicos de fácil acesso para os moradores.
- Investir em veículos de coleta seletiva adequados para melhorar a coleta e o transporte de materiais recicláveis, priorizando a eficiência e a redução de emissões de carbono.
- Desenvolver programas educativos para escolas locais, empresas e a comunidade, passando a conscientizar sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem.
- Realizar campanhas de sensibilização pública por meio de mídia local, redes sociais e eventos comunitários para promover a adesão à coleta seletiva.
- Desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis que informa sobre horários de coleta, locais de coleta e oferece dicas de reciclagem aos cidadãos.
- Implementar sistemas de monitoramento inteligentes para rastrear a capacidade dos contêineres de coleta selecionados e otimizar as rotas de coleta.
- Criar um sistema de recompensas para incentivos aos moradores que participam da coleta seletiva, oferecendo incentivos como descontos em lojas locais, ingressos para eventos e brindes.
- Estabelecer parcerias com empresas locais para promover a coleta seletiva entre os funcionários e promover a reciclagem nos locais de trabalho.
- Fornecer suporte financeiro e logístico às cooperativas de catadores locais, fortalecendo sua capacidade de coleta e processamento de materiais recicláveis.
- Integrar os catadores de materiais recicláveis no programa de coleta seletiva, garantindo que eles desempenhem um papel ativo na reciclagem e na economia local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução significativa da quantidade de resíduos sólidos destinados a aterros sanitários, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- 2 Aumentar a conscientização e o conhecimento sobre a importância da reciclagem e da redução de resíduos entre os moradores, escolas e empresas, promovendo uma mudança positiva de comportamento em relação à gestão de resíduos.
- 3 Estimular a economia circular local, incentivando a reciclagem de materiais e a reintegração de recursos na cadeia produtiva, gerando oportunidades de negócios e empregos na indústria da reciclagem.
- 4 Contribuir para a redução da poluição do solo, da água e do ar, minimizando os impactos ambientais negativos associados à disposição contida de resíduos sólidos.
- 5 Promover um senso de responsabilidade compartilhada e pertencimento, fortalecendo os laços comunitários e incentivando a participação cívica em iniciativas de sustentabilidade.
- 6 Contribuir para a preservação de recursos naturais preciosos, como água, energia e minerais, garantindo a sustentabilidade e a conservação dos ecossistemas locais e globais.
- 7 Resultar em benefícios econômicos tangíveis, incluindo a geração de empregos no setor da reciclagem, a redução de custos de disposição de resíduos e o incentivo ao empreendedorismo ambiental.

ODSs



- a) Volume total de resíduos recicláveis coletados regularmente, incluindo plástico, papel, vidro, metal e outros materiais recicláveis.
- b) Medir a taxa de participação e adesão da comunidade ao programa de coleta seletiva, considerando o número de residências, escolas e empresas envolvidas na separação e reciclagem de resíduos.
- c) Avaliar a eficiência da logística de coleta seletiva, incluindo o tempo de coleta, a capacidade de transporte e a otimização das rotas de coleta para garantir a eficácia e a pontualidade do serviço.
- d) Calcular a taxa de redução de resíduos sólidos destinada a aterros sanitários, comparando os dados antes e depois da implementação do programa de coleta seletiva para avaliar o impacto na redução de resíduos.
- e) Realizar pesquisas e questionários para avaliar o nível de conscientização e conhecimento da comunidade sobre a importância da coleta seletiva, a reciclagem e a proteção ambiental.
- f) Acompanhar o número de participantes envolvidos em programas de recompensas e incentivos, avaliando o impacto desses programas na motivação e no engajamento da comunidade na coleta seletiva.
- g) Monitorar a taxa de reciclagem eficaz, considerando a porcentagem de materiais recicláveis descartados que são de fato processados e reintegrados na cadeia produtiva, garantindo a eficácia e o impacto positivo da reciclagem.
- h) Avaliar o nível de envolvimento e cooperação das empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais no programa de coleta seletiva, promovendo o fortalecimento das parcerias e o aumento do impacto conjunto.



Projeto: **Recuperação dos Resíduos Orgânicos**

Desafios Existentes

- a) Poucas iniciativas para reciclagem da fração orgânica dos resíduos domiciliares.
- b) Custo para disposição final ambientalmente adequada (aterro sanitário) da fração orgânica.
- b) Falta de educação ambiental para fomentar iniciativas domiciliares para compostagem.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Conhecer as características dos resíduos orgânicos do município.
- Levantar as grandes fontes geradoras.
- Definir as estratégias para recuperação da fração orgânica.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Programa de Coleta de Resíduos Orgânicos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Caracterizar os tipos de resíduos sólidos domiciliares.
- Avaliar o tratamento mais adequado ao município.
- Definir as tipologias e locais para instalação do tratamento orgânico.
- Levantar a infraestrutura necessária para a coleta seletiva.
- Elaborar projeto básico do Centro de Compostagem.
- Avaliação da implementação de parceria público privada.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da salubridade ambiental do município.
- 2 Melhorar os índices de atendimento em saneamento básico.
- 3 Acesso aos recursos da União para melhoria dos sistemas de saneamento.
- 4 Diminuição das doenças de veiculação hídrica.
- 5 Utilização do composto para melhoria da fertilidade do solo.

ODSs



- a) Iniciativas de tratamento dos resíduos orgânicos.
- b) Massa per capita de materiais orgânicos recuperados.
- c) Custo do serviço.



Projeto: Mobilidade Urbana Regional Integrada

Desafios Existentes

- a) Precisamos investir em mobilidade urbana para preparar o município para o turismo.
- b) A ausência de um planejamento para mobilidade urbana prejudica o acesso aos turistas às propriedades rurais e produtos turísticos.
- c) Melhor acessibilidade na infraestrutura por meio de calçadas e pavimentação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a circulação de pessoas e cargas para garantir acesso a todos dentro do espaço urbano.
- Possibilitar circulação rápida e segura de cargas, mercadorias e pessoas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Plano de mobilidade urbana sustentável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico municipal de mobilidade com estudo das vocações e das vias municipais considerando os seguintes modais: bicicleta, transporte coletivo urbano, transporte urbano de cargas e transporte individual e de utilidade pública.
- Elaborar um projeto de sistema logístico municipal com viabilidade técnica e econômica.
- Organizar cronograma de atualização constante da malha rodoviária municipal.
- Implantar o projeto de transporte coletivo de passageiros do município integrado com outros municípios da AMESC.
- Constituir política de incentivo para melhorar a mobilidade, regularizar a infraestrutura urbana e preservar as características do patrimônio cultural existente.
- Elaborar projeto para implantação de ciclovia municipal interligando as principais ruas, vias e espaços públicos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria no fluxo de veículos e de pedestres.
- 2 Maior segurança para as pessoas que utilizam o transporte e vias públicas do município.
- 3 Redução de custos com acidentes de trânsito.
- 4 Maior eficiência dos modos de transporte urbano.

ODSs



- a) Índice de satisfação dos usuários de transportes públicos.
- b) Taxa de uso do transporte público.
- c) Fluxo de tráfego (volume de tráfego e velocidade média dos veículos).
- d) Uso do transporte público (número de passageiros e taxa de ocupação).
- e) Segurança viária (taxa de acidentes, taxa de atropelamentos, índice de segurança viária).
- f) Índice de acessibilidade em diferentes locais e serviços públicos do município.



Projeto: **Equipa Agro Turvo**

Desafios Existentes

- a) Máquinas mecanizadas agrícolas para pequenos agricultores.
- b) Pequenos agricultores possuem dificuldades para realizarem investimentos em máquinas para agilizarem a produção.
- c) O município pode investir em tecnologias para melhorar a produção agroalimentar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Facilitar o acesso dos produtores rurais a máquinas agrícolas modernas e eficientes.
- Aumentar a produtividade e a eficiência das operações agrícolas por meio da adoção de tecnologias avançadas.
- Reduzir os custos operacionais dos produtores rurais e minimizar os riscos associados à propriedade e manutenção de máquinas agrícolas.
- Promover a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico das comunidades rurais.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Estabelecer um Programa Sustentável de Modernização Agrícola para Melhorar a Produtividade e a Renda dos Produtores Rurais.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das necessidades específicas dos produtores rurais em termos de máquinas agrícolas e tecnologias desejadas.
- Estabelecimento de parcerias com fabricantes de máquinas agrícolas para aquisição dos equipamentos necessários.
- Desenvolvimento de um modelo de negócios sustentável para o aluguel de máquinas, considerando preços acessíveis e termos flexíveis de pagamento.
- Implementação de um sistema de reserva e agendamento online para os produtores rurais que acessam as máquinas conforme a demanda.
- Treinamento e suporte técnico para os produtores rurais, a fim de garantir o uso adequado e a manutenção das máquinas.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da produtividade e da eficiência das exportações agrícolas.
- 2 Redução dos custos operacionais e dos riscos associados à propriedade de máquinas agrícolas.
- 3 Melhoria do padrão de vida e desenvolvimento econômico das comunidades rurais.
- 4 Promoção da sustentabilidade ambiental por meio da adoção de tecnologias modernas

ODSs





Projeto: Saneamento básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Desafios Existentes

- a) Loteamento inteligente e regular com saneamento básico.
- b) Saneamento básico, esgotos e coleta seletiva de lixo em toda a cidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Garantir a disponibilidade de serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais em todos os bairros do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar do Plano de Saneamento Básico Municipal e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.



Direcionamentos da Ação Estruturante

- Nomear um comitê dedicado à implementação do plano, composto por membros representativos de diversos setores, incluindo representantes do governo e especialistas em saneamento.
- Elaborar um cronograma detalhado para as etapas da implementação considerando a hierarquia de prioridades, definindo prazos realistas e identificando as fontes de financiamento e o orçamento necessários para cada atividade prevista no plano.
- Identificar as ações mais urgentes e estratégicas a serem iniciadas, considerando as necessidades imediatas da comunidade e os problemas de saneamento mais críticos que precisam ser abordados com urgência.
- Promover reuniões regulares e consultas públicas para informar a comunidade sobre os planos de implementação e garantir o envolvimento ativo dos cidadãos no processo decisório, incentivando o apoio e a participação contínua.
- Organizar processos licitatórios, mediante a disponibilidade de recursos, para realizar obras de infraestrutura, como expansão de sistemas de água e esgoto.

IMPACTOS GERADOS

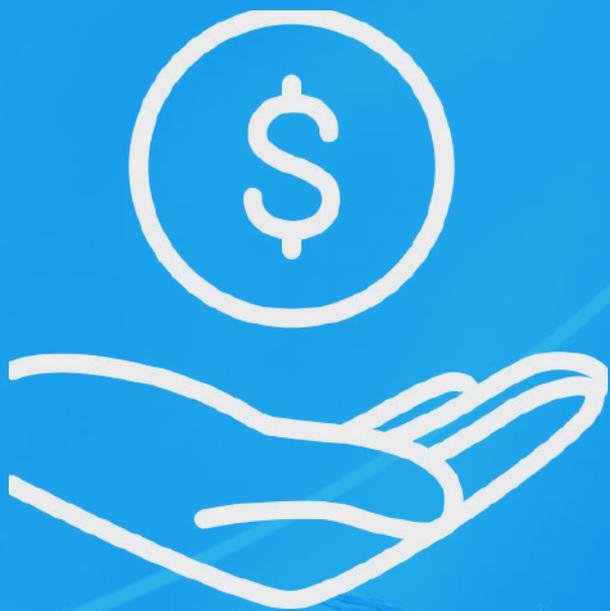


- 1 Melhoria na qualidade de vida dos moradores, proporcionando um ambiente mais saudável e seguro.
- 2 Contribuição na redução da incidência de doenças transmitidas pela água, promovendo a saúde e o bem-estar da população.
- 3 Redução significativa da poluição e poluição ambiental, contribuindo para a proteção dos ecossistemas locais.
- 4 Aumentar a atratividade turística da região, promovendo o turismo sustentável e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.
- 5 Desenvolvimento econômico sustentável, criando oportunidades de emprego e estimulando o crescimento de setores relacionados, como o turismo e a indústria.
- 6 Promoção de uma mudança cultural positiva, levando a uma maior conscientização e responsabilidade ambiental por parte dos moradores locais.

ODSs



- a) Percentual da população com acesso a sistemas de abastecimento de água potável de qualidade e regularidade adequada.
- b) Percentual da população com acesso a sistemas adequados de esgotamento sanitário e tratamento de águas residuais.
- c) Percentual de efluentes domésticos e industriais tratados antes de serem descartados no meio ambiente.
- d) Percentual de resíduos sólidos coletados e destinados de forma adequada por meio de sistemas de coleta e disposição final de resíduos apropriados.
- e) Monitoramento regular da qualidade da água e do solo para avaliar os níveis de contaminação e poluição resultantes de práticas prejudiciais de saneamento.
- f) Número de casos de doenças.



Projeto

Desenvolvimento Econômico

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Fortalecer a agricultura e o agronegócio

Ao fortalecer a agricultura e o agronegócio, visando ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e da população em geral. Para alcançar esse objetivo, **é necessário investir em tecnologia, capacitação e infraestrutura, promover políticas públicas que incentivem a produção local e o uso de práticas sustentáveis, e estabelecer parcerias com empresas, universidades e outras instituições para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios enfrentados pelo setor.** Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o papel dos agricultores e trabalhadores rurais na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, garantindo-lhes acesso a serviços básicos e dignidade no trabalho.



Projeto: Agricultura Sustentável em Pequenas Propriedades

Desafios Existentes

- Agricultura concentrada em grandes propriedades.
- Nossa agricultura é muito forte, porém grande parte da produção está concentrada nas grandes propriedades.
- Incentivo para a Agricultura.
- Pequenos agricultores não conseguem capital suficiente para diversificar e investir na produção.
- Investimentos em tecnologias para agricultura.
- Melhorar a produção do arroz, fumo, leite por meio de incentivo aos produtores.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a agricultura no município, promovendo o cultivo de diferentes culturas em pequenas propriedades.
- Aumentar a renda dos agricultores locais.
- Melhorar a segurança alimentar e a disponibilidade de produtos agrícolas locais.
- Reduzir a dependência das grandes propriedades e do monocultivo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar a agricultura sustentável em pequenas propriedades no município de Turvo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise abrangente das pequenas propriedades no município para identificar suas necessidades, recursos disponíveis, desafios e potenciais.
- Oferecer capacitação técnica para os agricultores locais, abrangendo práticas agrícolas sustentáveis, manejo de culturas diversificadas e boas práticas de gestão.
- Estabelecer um programa de assistência técnica contínua, onde agrônomos e especialistas em agricultura podem oferecer suporte às pequenas propriedades para implementar as práticas aprendidas.
- Disponibilizar incentivos financeiros, como subsídios para a compra de sementes, equipamentos agrícolas e infraestrutura, bem como crédito agrícola com juros baixos.
- Promover a diversificação de culturas nas pequenas propriedades, incentivando o plantio de alimentos básicos, produtos de alto valor agregado, culturas orgânicas e de mercado.
- Estabelecer canais de comercialização para os produtos agrícolas locais, como feiras de agricultores, cooperativas e parcerias com restaurantes e mercados locais.
- Facilitar a criação de infraestrutura compartilhada, como centros de armazenamento, processamento de alimentos e resfriamento, para melhorar a qualidade e a vida útil dos produtos.
- Incentivar práticas agrícolas sustentáveis, como o uso responsável de recursos hídricos, manejo adequado de resíduos e conservação do solo.
- Apoiar os agricultores na obtenção de certificações orgânicas ou de agricultura sustentável, o que pode abrir portas para mercados mais amplos e valorizados.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento na produção agrícola em pequenas propriedades.
- 2 Melhoria na renda dos agricultores locais.
- 3 Redução da dependência de grandes propriedades e monocultivo.
- 4 Fortalecimento da economia local.
- 5 Aumento da segurança alimentar na região.
- 6 Melhor qualidade de vida para os agricultores locais.

ODSs



- Número de culturas diferentes em pequenas propriedades.
- Percentual de aumento na diversificação agrícola em comparação com o início do projeto.
- Renda média ao agricultor antes e depois da implementação do projeto.
- Percentual de aumento na renda agrícola em relação ao ano base.
- Percentual de redução na dependência de grandes propriedades para a produção agrícola local.
- Número de pequenas propriedades que passaram a operar de forma independente.
- Aumento do número de empregos diretos e indiretos criados no setor agrícola.
- Valor total dos produtos agrícolas vendidos nos mercados locais.
- Número de propriedades que adotaram práticas agrícolas sustentáveis, como uso eficiente de recursos hídricos e práticas de conservação do solo.
- Redução no uso de agroquímicos e fertilizantes sintéticos.
- Número de agricultores que obtiveram certificações orgânicas ou de qualidade.
- Aumento no número de mercados e compradores que adquiriram produtos de pequenas propriedades locais.



Projeto: Feira de Economia Solidária

Desafios Existentes

- a) Importante incentivo do município para a agricultura familiar.
- b) Aumento da receita dos comerciantes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover o desenvolvimento econômico local por meio da economia solidária.
- Fomentar a produção e comercialização de produtos artesanais e agroindustriais.
- Fortalecer os vínculos entre os produtores e a comunidade.
- Estimular a inclusão social, geração de renda e empoderamento de grupos marginalizados.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Fortalecer o espaço de comércio justo e sustentável para produtores locais, estimulando a geração de renda, o fortalecimento da economia solidária e a conscientização sobre práticas de consumo e produção sustentáveis.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer capacitação em economia solidária, empreendedorismo social, gestão de negócios solidários e boas práticas de produção para os participantes da feira.
- Aprimorar o local para a realização da feira, com infraestrutura de apoio, como bancos, banheiros, estacionamento, iluminação e segurança.
- Obter as autorizações e licenças possíveis junto aos órgãos reguladores locais para a realização da feira.
- Promover a feira por meio de campanhas de marketing, incluindo redes sociais, mídia local e parcerias com outros eventos e instituições locais.
- Buscar parcerias com organizações da sociedade civil, cooperativas e órgãos governamentais que forneçam apoio técnico e recursos financeiros.
- Acessar programas de financiamento específicos para o fomento da economia solidária.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Criação de um espaço de comercialização para produtores locais.
- 2 Fortalecimento da economia local.
- 3 Incentivo à produção artesanal e agroindustrial sustentável.
- 4 Promoção da inclusão social e empoderamento dos pequenos produtores.

ODSs



- a) Número de produtores e grupos participantes da feira.
- b) Volume de vendas e receita gerada.
- c) Número de empregos criados.
- d) Satisfação dos participantes e do público.
- e) Crescimento da economia local.



Projeto: Economia Criativa em Foco para o Desenvolvimento Sustentável

Desafios Existentes

- a) Diversificação econômica integrada ao turismo.
- b) Ausência de uma política de atração de investidores no município.
- c) Falta de oportunidades de trabalho para os moradores.
- d) Ausência de mão de obra qualificada no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a diversificação econômica por meio do estímulo à economia criativa local.
- Incentivar a preservação da cultura e tradições locais, valorizando o patrimônio cultural e artístico da região.
- Fomentar práticas empresariais sustentáveis e responsáveis, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento social.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma política pública para o fortalecimento da economia criativa local e o posicionamento do município como um lugar atrativo para o turismo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear os diversos setores da economia criativa no município, incluindo artesanato, gastronomia, turismo cultural, entretenimento e serviços especializados.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento para empreendedores locais, oferecendo apoio técnico ao acesso a financiamentos e recursos para contribuições no crescimento de iniciativas criativas.
- Criar uma política de fomento para projetos de negócios vinculados à economia criativa que possam ampliar o leque de serviços que ofereçam uma experiência atrativa para os turistas:
 - Agências de turismo especializadas em roteiros ecológicos e sustentáveis, passeios de observação da natureza, trilhas guiadas, turismo rural e turismo de aventura.
 - Serviços de guias turísticos com competências para orientar de forma segura os visitantes para vivenciarem experiências únicas dos atrativos turísticos do município.
 - Hotéis e pousadas que adotem práticas sustentáveis e a proposição de experiências únicas aos turistas, promovendo a cultura local e oferecendo serviços personalizados para atender às necessidades dos visitantes.
- Abertura de restaurantes e estabelecimentos de comida que promovam a culinária local e regional, valorizando produtos orgânicos e de agricultura familiar, ao mesmo tempo em que oferecem experiências gastronômicas autênticas aos visitantes.
- Espaços para exposições de arte e eventos culturais, promovendo festivais locais, shows de música, teatro e outras manifestações artísticas que valorizam a cultura e tradições da região.
- Estabelecimentos de spas, centros de bem-estar e serviços de terapias naturais, promovendo o turismo de saúde e bem-estar, além de oferecer serviços de saúde preventiva e promoção do estilo de vida saudável para moradores e turistas.
- Criar uma incubadora de negócios criativos para apoiar iniciativas inovadoras que agreguem valor para a economia local.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para promover a educação em empreendedorismo, orientação em gestão de negócios e a conscientização sobre práticas sustentáveis na economia criativa.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Estimula o surgimento de novos empreendimentos na área da economia criativa, aumentando o número de pequenas e médias empresas e promovendo a diversificação econômica na região.
- 2 Criação de novas oportunidades de emprego, tanto diretas, nos setores de artesanato, gastronomia, turismo e entretenimento, quanto indiretas, em serviços de apoio, transporte e manutenção.
- 3 Aumento da receita proveniente do turismo, do comércio de produtos artesanais e da prestação de serviços especializados, contribuindo para o crescimento econômico do município.
- 4 Atração de um número maior de turistas interessados em experiências culturais originais, impulsionando o setor de turismo e gerando receitas adicionais para os negócios locais.
- 5 Fortalecimento da identidade cultural e artística da comunidade, promovendo o orgulho local e a valorização das tradições e patrimônios culturais, ou que, por sua vez, pode atrair investimentos e recursos para a preservação e promoção da cultura regional.
- 6 Despertar o interesse de investidores e parceiros comerciais em potencial, impulsionando o investimento em infraestrutura, tecnologia e capacitação, o que pode resultar em um ciclo de desenvolvimento econômico contínuo e sustentável.
- 7 Pode beneficiar o comércio local, aumentando as oportunidades de vendas e negócios para estabelecimentos comerciais, restaurantes, lojas de souvenirs e outros relacionados a serviços na região.

ODSs



- a) Produto interno bruto (PIB) local e o aumento da atividade econômica nos setores da economia criativa.
- b) Taxa de empregabilidade local, incluindo o número de empregos diretos e indiretos criados nos setores relacionados à economia criativa.
- c) Receita gerada por empresas e empreendimentos relacionados à economia criativa.

Projeto: Investir em novas vertentes econômicas

Desafios Existentes

- Diversificação da agricultura e aumento do comércio, revendas autorizadas, livrarias, ambientes de lazer.
- Não continuidade nas produções agrícolas, falta de sucessão, os filhos saem da agricultura e os pais se aposentam.
- Qualificação de mão de obra para agricultura.
- Necessidade de fomento à agricultura familiar, melhorando as ideias já existentes no município e comercializando produtos diversos do município, para aumentar a renda e os produtos dos agricultores.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Atrair investimentos de empresas locais, nacionais e internacionais para implementar operações industriais no município.
- Reduzir a dependência de setores econômicos específicos, como agrícola, e diversificar a base econômica de Turvo.
- Criar oportunidades de emprego significativas para a população local, com foco na geração de empregos formais e de qualidade.
- Aumentar a renda da população local por meio do crescimento econômico e da criação de empregos bem remunerados.
- Garantir que o crescimento industrial seja sustentável, levando em consideração questões ambientais, sociais e econômicas.
- Melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações, para acomodação ou crescimento industrial.
- Promover a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais para aumentar a competitividade.
- Reduzir as taxas de desemprego no município e proporcionar estabilidade econômica para a comunidade.
- Aumentar a arrecadação de impostos para o município, o que pode ser reinvestido em serviços públicos e infraestrutura.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar estratégias para atração de indústrias que melhorem o ambiente de negócios e promovam o desenvolvimento econômico no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer benefícios fiscais e subsídios para empresas que desejam se estabelecer em Turvo, a fim de estimular investimentos e incentivo ao crescimento industrial.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água, telecomunicações e outros serviços essenciais, para garantir que as empresas tenham acesso a recursos e facilidades fáceis para operar eficientemente.
- Disponibilizar terras e espaços industriais a preços acessíveis para atrair empresas e facilitar o estabelecimento de novas indústrias em Turvo.
- Investir na criação de parques industriais ou zonas econômicas especiais, que oferecem infraestrutura de alta qualidade, serviços compartilhados e um ambiente propício para o crescimento industrial.
- Desenvolver programas de capacitação específicos para as necessidades específicas das áreas que se pretende investir, garantindo a
- disponibilidade de mão de obra especializada e especializada.
- Identificar setores industriais estratégicos e promover a formação de clusters industriais para estimular a colaboração entre empresas, promover a inovação e aumentar a competitividade no mercado.
- Estabelecer parcerias entre o setor público e o setor privado para desenvolver programas de apoio ao empreendedorismo e incentivar a criação de startups e pequenas empresas, que podem se tornar fornecedores ou parceiras das indústrias específicas.
- Incentivar a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais, a fim de aumentar a competitividade e a produtividade, atraindo assim investimentos e criando oportunidades de emprego.

IMPACTOS GERADOS



- Contribuir para o crescimento econômico local, aumentando a produção e a renda per capita.
- Ampliação das oportunidades de emprego e melhorar a qualidade de vida da população local.
- Estímulo ao desenvolvimento da infraestrutura local, resultando em melhorias nas estradas, serviços de energia e telecomunicações.
- Aumento na arrecadação de impostos, permitindo investimentos em serviços públicos, saúde, educação e outros programas sociais.
- Inspiração para o surgimento de novas empresas e startups no município.
- Incentivo ao desenvolvimento de programas de treinamento e educação profissional, aumentando as habilidades e a empregabilidade da população local.
- Atração de investimentos adicionais e parcerias comerciais, fortalecendo a economia local e atraindo mais oportunidades de crescimento.
- A criação de empregos pode elevar o padrão de vida da população, proporcionando maior estabilidade financeira e acesso aos melhores serviços e infraestrutura.
- Contribui para a inovação e o desenvolvimento de tecnologias avançadas, fortalecendo a competitividade local e regional.

ODSs



- Taxa de Desemprego.
- Número de empregos diretos e indiretos gerados pelas indústrias determinadas no município.
- Crescimento do PIB local como resultado do estabelecimento e crescimento das indústrias no município.
- Montante dos investimentos atraídos para o município, tanto por empresas nacionais quanto internacionais.
- Renda média por pessoa no município como resultado do crescimento econômico e da geração de empregos.
- Satisfação dos trabalhadores empregados nas indústrias locais por meio de pesquisas de opinião e feedbacks.
- Mudanças no IDH do município ao longo do tempo, levando em consideração o impacto do projeto no desenvolvimento social e econômico.
- Arrecadação de impostos locais como resultado do crescimento industrial e econômico.
- Ritmo de desenvolvimento e melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações.

Projeto: **Serviços e Comércio Digital (SCD)**

Desafios Existentes

- a) O comércio local precisa ser melhorado para atender o turismo.
- b) Necessidade de política de incentivo municipal para os negócios de tecnologias da informação.
- c) Aumentar a presença digital nas empresas.
- d) Melhorar a experiência do cliente e a eficiência operacional na comercialização de produtos e serviços.
- e) Superar a lacuna de habilidades digitais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a digitalização, inovação no setor de serviços e comércio e a inclusão digital de pequenas e médias empresas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Engajar os negócios de serviços e comércio local para a transformação digital do negócio.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento detalhado das pequenas e médias empresas do setor de serviços e comércio municipal, identificando seu grau de digitalização, suas necessidades e desafios.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento voltados para a digitalização e inovação, oferecendo cursos, workshops e consultorias especializadas em tecnologia e transformação digital.
- Facilitar o acesso a infraestrutura tecnológica adequada para as empresas, como conexão à internet de alta velocidade, servidores, softwares e hardware necessários para suportar a digitalização e a inovação.
- Promover parcerias com empresas de tecnologia, incubadoras e aceleradoras para fornecer suporte técnico e mentorias.
- Desenvolver plataformas digitais e marketplaces locais que comercializam a divulgação e distribuição dos produtos e serviços das pequenas e médias empresas, ampliando sua visibilidade e alcance de mercado.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, empresas de tecnologia e entidades do setor para fomentar a colaboração, a troca de conhecimentos e a criação de oportunidades de negócios.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Número de empresas que possuem site ou página nas redes sociais.
- 2 Percentual de vendas realizadas por meio de plataformas online ou e-commerce.
- 3 Taxa de crescimento das vendas online em comparação com as vendas tradicionais.
- 4 Número de empresas que adotam tecnologias inovadoras para melhorar seus processos internos.
- 5 Taxa de utilização de tecnologias como inteligência artificial, automação de processos, internet das coisas, entre outras.
- 6 Número de novos produtos ou serviços lançados como resultado da inovação tecnológica.
- 7 Taxa de crescimento da receita total das empresas após a adoção de estratégias de digitalização.
- 8 Percentual da receita total proveniente de vendas online.
- 9 Taxa de melhoria da produtividade e eficiência dos processos com a digitalização.

ODSs





Projeto: Turvo Tech: Investimento em tecnologias para as vocações locais

Desafios Existentes

- Investimentos nas vocações do município.
- Precisamos de investimentos em tecnologias para tornar o trabalho do campo mais atrativo e tecnológico.
- Investir em negócios que transformem a matéria prima em produtos de alto valor agregado no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Modernizar as vocações econômicas locais por meio da implementação de tecnologias inovadoras.
- Aumentar a eficiência e a competitividade das atividades econômicas tradicionais de Turvo.
- Promover o desenvolvimento sustentável e a diversificação econômica do município.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar tecnologias inovadoras na economia local para agregar valor aos produtos e serviços.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as vocações econômicas predominantes em Turvo, incluindo agricultura, turismo, indústria manufatureira, entre outros.
- Realizar uma avaliação detalhada das necessidades tecnológicas de cada setor, identificando lacunas e oportunidades para implementação de soluções inovadoras.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, empresas de tecnologia e organizações governamentais para acesso a recursos e conhecimentos especializados.
- Testar e implementar tecnologias inovadoras em setores-chave, avaliando suas previsões e potencial de impacto.
- Oferecer programas de capacitação e treinamento para os profissionais locais, desenvolvendo habilidades possíveis para a adoção e uso eficaz de novas tecnologias.
- Incentivar a cultura de inovação e empreendedorismo entre os residentes locais, promovendo o surgimento de startups e novos negócios baseados em tecnologia.

IMPACTOS GERADOS



- Aumento da eficiência e produtividade nas atividades econômicas locais.
- Melhoria da competitividade das empresas e setores em Turvo.
- Estímulo ao crescimento econômico sustentável e diversificado.
- Desenvolvimento de uma comunidade tecnologicamente capacitada e inovadora.

ODSs



**INDI
CADO
RES**

- Taxa de adoção de tecnologias pelas empresas locais.
- Aumento da produtividade e eficiência nos setores beneficiados.
- Crescimento da receita e lucratividade das empresas participantes.
- Número de novos negócios e startups tecnológicas surgindo em Turvo.

Projeto: Inovação Sustentável na Indústria (ISI)

Desafios Existentes

- a) Aumentar a competitividade das indústrias da região.
- b) Garantir a sustentabilidade ambiental e social.
- c) Adaptar-se às mudanças tecnológicas e à digitalização.
- d) Aumentar a produtividade e eficiência do setor industrial.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a criação de projetos de negócios inovadores para agregar valor na indústria local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar aliança pela inovação com os atores do ecossistema de inovação municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Articular para a formação do ecossistema local, que atue colaborativamente, para o compartilhamento da capacidade científica, tecnológica e inovadora aos atores e empreendedores da região;
- Organizar a assinatura coletiva da aliança pela inovação para o fortalecimento da indústria local;
- Formar e atrair investidores anjo para os empreendimentos inovadores;
- Divulgar os negócios inovadores na cidade para atração de investidores;
- Desenvolver e apoiar programas de aproximação de startups das empresas locais;
- Melhorar a integração entre entidades públicas e privadas para solução dos problemas de infraestrutura local;
- Elaborar projetos que contenham programas de financiamento e incentivos fiscais para a indústria que priorizar a implantação de iniciativas inovadoras;
- Instituir governança local para articulação com os atores do ecossistema de inovação e alinhamento de propósitos coletivos em prol do desenvolvimento municipal sustentável.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Fortalecimento da indústria regional e aumento da competitividade.
- 2 Aumento do valor adicionado e da arrecadação para o município.
- 3 Geração de empregos e renda.
- 4 Aumento na qualidade da mão de obra.

ODSs



- a) Número de novos negócios criados a partir da aliança constituída.
- b) Novos empregos criados por meio das inovações implantadas no contexto do setor produtivo local.
- c) Investimentos captados para o desenvolvimento da indústria local.
- d) Volume de arrecadação municipal por parte da economia local a partir da aliança formalizada.











18

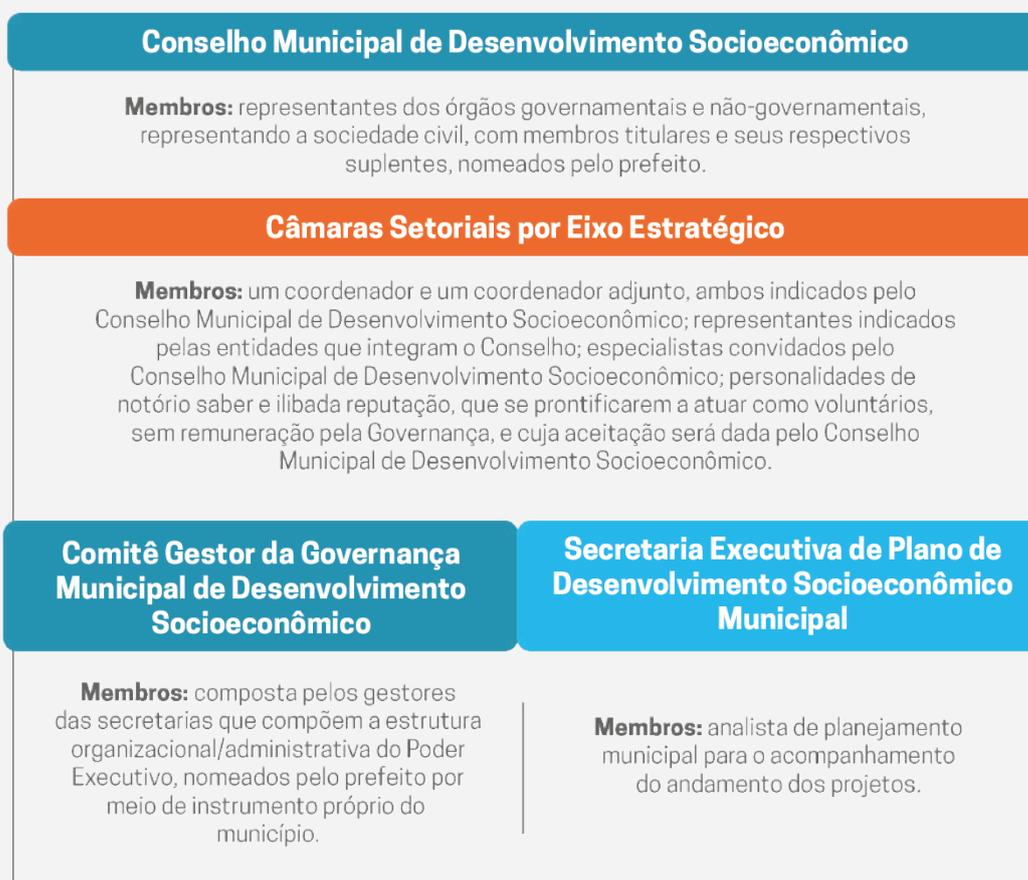
*Modelo de
Governança*

Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM)



A estrutura de Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM) envolverá os seguintes atores: consultoria da UNESCO para a Governança, Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CMDS) e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CG-MDS).

A consultoria para a Governança contemplará o suporte e orientação aos atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).*



*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



MEMBROS E ATRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

CONSULTORIA UNESC PARA A GOVERNANÇA:

A consultoria da UNESC para a governança será realizada por meio de reuniões programadas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, considerando-se as atividades a seguir:

Compete à consultoria para a Governança por parte da Unesc:

a) Orientar os atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal;

b) Propor melhorias da implantação, quando identificar fragilidades na execução;

c) Realizar fóruns e discussões junto às câmaras técnicas e demais *stakeholders* municipais para estimular a discussão sobre um determinado projeto em curso ou demanda existente;

d) Realizar reuniões com o prefeito municipal para apresentar a performance da implantação dos planos em andamento;

e) Elaborar relatórios de desempenho dos planos estratégicos.



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO:

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, composto de forma paritária entre representantes dos órgãos governamentais e não-governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito municipal. O mandato dos conselheiros e de seus respectivos suplentes, bem como o da diretoria, será de dois anos, sendo permitida recondução.

Compete ao CMDS:

a) instituir câmaras setoriais para a discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS;

b) acompanhar e fiscalizar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico;

c) sugerir alterações para a política de desenvolvimento econômico municipal incluindo o setor

de comércio, serviços, meio rural e áreas industriais;

d) propor o regulamento das áreas industriais;

e) analisar as solicitações de empresas interessadas nos incentivos econômicos e estímulos fiscais previstos na legislação municipal;

f) propor diretrizes para o estabelecimento da política de incentivos fiscais, tributárias e outras, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação das existentes;

g) exercer o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, instituições financeiras, visando à execução de política municipal de desenvolvimento socioeconômico;

CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais possuem a atribuição de discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS.

Será nomeado pelo CMDS para compor cada câmara técnica:

Um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

Representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho;

h) identificar problemas, buscar soluções e estabelecer diretrizes para a geração de emprego e fortalecimento da economia;

i) promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;

j) identificar e divulgar as potencialidades econômicas do município, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

k) criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Município.



— Especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— Personalidades de notório saber e ilibada reputação, que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será decidida pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

Compete às Câmaras setoriais:

a) Realizar reuniões com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos em cada eixo estratégico;

b) Apoiar o Poder Executivo municipal na implan-

tação dos projetos estratégico em todas as etapas, escopos, investimentos e qualidade;

c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novas ações para ampliar a visão estratégica de acordo com as demandas do momento.

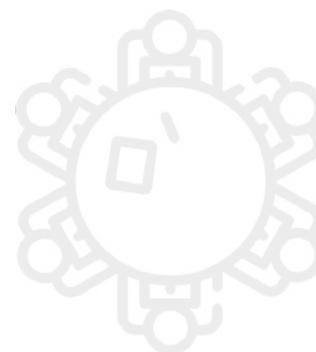
COMITÊ GESTOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CGMDS):

O Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS) é composto pelos gestores que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeada pelo prefeito, por meio de instrumento próprio do município. A presidência do comitê gestor será definida pelo prefeito municipal.

Compete à CGMDS:

a) Realizar reuniões previamente agendadas com a consultoria da UNESCO para a execução da governança dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);

b) Acompanhar e analisar a execução das ações dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);



c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novos indicadores de acompanhamento dos objetivos e projetos em andamento;

e) Secretaria executiva de do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM):

— Suporte administrativo e operacional para as câmaras setoriais e comitê gestor;

— Organização e suporte nos encontros do conselho, câmaras setoriais e comitê gestor;

— Auxiliar o comitê gestor e as câmaras setoriais no levantamento e organização dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos;

— Organizar e encaminhar informações para retroalimentar o processo decisório do conselho, câmaras técnicas e comitê gestor.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Dados de Indicadores demográficos e educacionais. Anísio Teixeira. IDEB, INEP, MEC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS – SI/SUS sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. SIM/MS/SVS/CGIAE. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, SINASC. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. CNES. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI/SI-PNI/CGPNI/DEVIT/SVS/MS. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. MDIC. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.; 2022. Disponível em: <http://mdic.gov.br/index.php>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro geral de empregados e desempregados. CAGED e NOVO CAGED, 2022. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>

FREY, Klaus. Governança Interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? Política & Sociedade, v. 3, n. 5, p. 119-138, outubro de 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982/1731>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

OTANARI, Thais Mikie de Carvalho; BARRIO, Lourdes Rodriguez Del. O Comitê Cidadão e o trajeto participativo da pesquisa GAM. Rev. Polis Psique, Porto Alegre , v. 10, n. 2, p. 9-32, ago. 2020 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.104150>.

SDG/ONU. Sustainable development goals. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

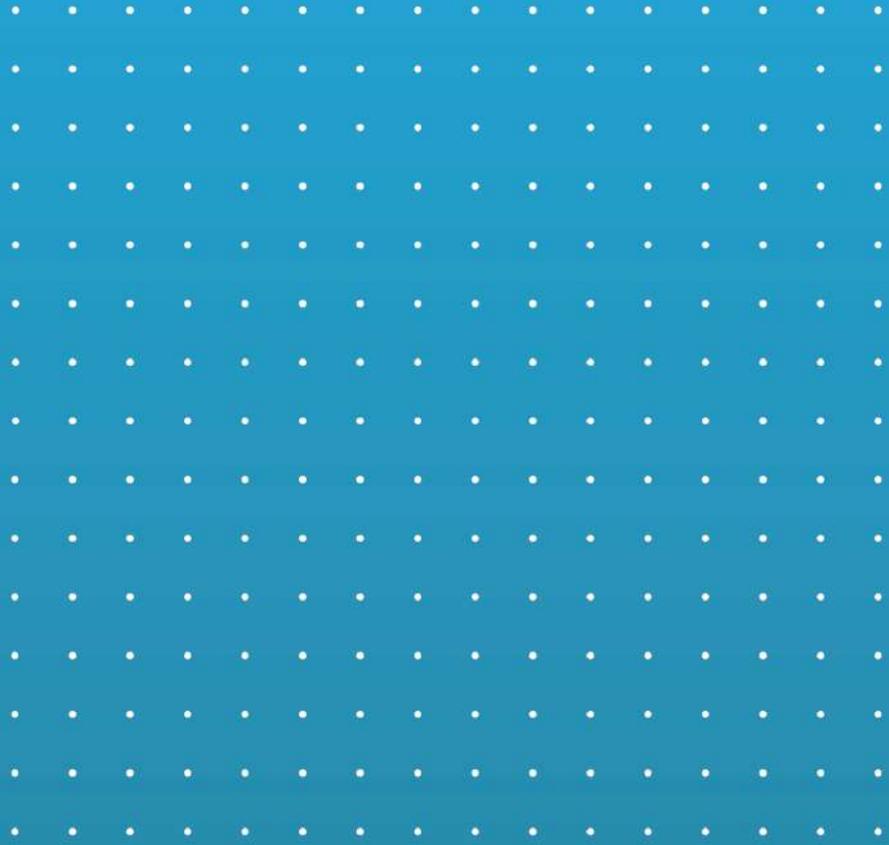
SANTA CATARINA. SEF. Secretaria De Estado Da Fazenda De Santa Catarina. Dados da economia catarinense. [homepage na internet]. Santa Catarina, SC. 2022. Disponível em: <https://www.sef.sc.gov.br/>

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2020. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2020. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2022. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

STATA. 2021. Stata Statistical Software: Release 17. College Station, TX: StataCorp LLC

TURVO. Colonização. Prefeitura Municipal de Turvo, 2014. Disponível em: <https://www.turvo.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/21845>.



ISBN: 978-85-8410-277-8

A standard 1D barcode representing the ISBN number.

CDL

9 788584 102778